

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

NÃO ENCONTRADA SOLUÇÃO PARA AS GREVES INGLÊSAS

Núcleos sindicais aliam-se ao governo para pôr termo ao conflito

LONDRES, 2. Ao que parece, o conflito ferroviário não terá fácil solução. Os dirigentes grevistas pedem agora aumentos para novas categorias de operários. Mas os dirigentes das Trade Unions prosseguem esforços para solucionar o conflito. (F. P.)

O GOVERNO
LONDRES, 2. O governo re-luta em assumir atitude rígida ante as greves nas ferrovias e portos. Mas prepara planos para evitar que a situação se agrave. Esses planos poderiam envolver o emprego de tropas para transportar abastecimentos essenciais e manter os serviços do Estado, como faz o governo trabalhista durante as greves de 1949. (R.)

ALIANÇA
LONDRES, 2. O Congresso dos Sindicatos uniu hoje suas forças às do governo de Anthony Eden, numa aliança para deter a greve ferroviária. (F. P.)

MAIS TENS
LONDRES, 2. Os serviços ferroviários reduziu o transporte hoje mais passageiros que antes, e novos trens de carga.

Firma-se o mercado de café

Em alta as cotações do produto

NOVA YORK, 2. O Mercado do Café cotou hoje os Santos "B" para entregas futuras com altas de 31 a 161 pontos. Venderam-se 271 contratos. O Contrato "M" fechou com 36 a 115 pontos de alta, sendo vendidos 15 contratos.

O contrato "B" fechou em 23 pontos de alta e sem vendi. Depois de informar-se que havia maior interesse de parte dos torrefactores no mercado de entrega imediata e que os países produtores programam a estabilização dos preços, ocorreram operações de cobertura e de compra por parte de intermediários.

Parte da procura no mercado para entrega imediata foi atribuída a operações de cobertura de parte dos torrefactores contra especulações autorizadas pelo exército. Antes, o exército comprava café em grandes quantidades e o torrefactores em suas próprias instalações.

O Santos "B" para entrega imediata subiu meio centavo de dólar a libra-peso, cotando-se a \$3,5 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos do Santos "B" se iniciaram as operações de hoje amovam 2.437, isto é, 10 mais que ontem.

No mercado de entrega imediata os cafés colombianos subiram hoje um centavo de dólar a libra-peso para cotar-se os tipos Medellin, Guayaquil, Manizales e Armenia a \$5,5 centavos de dólar a libra-peso. (F. P.)

O presidente Gronchi elogia o Exército

A Itália festeja o 9.º aniversário da República

ROMA, 2. — A Itália festeja hoje o 9.º aniversário da República. O dia é feriado. Houve cerimônias e desfiles militares em todas as cidades. Nesta capital, a parada se desenvolveu na "Via dos Triunfos" e na "Via dos Foros Imperiais", atrás da Praça de Veneza, na presença do presidente da República, Giovanni Gronchi e autoridades: exceto o presidente do Conselho Mario Scelba, e Gaetano Martino, ministro dos Estrangeiros, que estão em Messina para a conferência da "CECA". 8.000 homens do Exército tomaram parte na parada: 100 aviões sulcavam o céu.

Giovanni Gronchi enviou às forças armadas sua primeira mensagem como chefe do Estado.

"Cada cidadão vos considera uma das garantias mais seguras à defesa da independência da República, e à salvaguarda das liberdades democráticas. A independência e a liberdade são condições indispensáveis ao estabelecimento de solidariedade cada vez maiores e eficazes para uma melhor vida em comum dos povos. Por isso é que o país exalta motivo de orgulho e sentimento de segurança pela eficiência atingida na reorganização das suas forças armadas". (F. P.)

O DIA DE SANTO EUGENIO
VATICANO, 2. — Nenhuma cerimônia especial assinalou no Vaticano o dia de Santo Eugênio, festa do Papa. A cidade está enfeitada com as cores pontifícias, e as repartições estão fechadas. O Santo Padre recebeu monsenhor Tardini, pro-secretário de Estado, e monsenhor Dellaqua, substituto. O Papa apareceu à janela no gabinete ao meio-dia, e respondeu às aclamações da multidão concentrada na praça de São Pedro. (F. P.)

CARVAO E AÇO
MESSINA, 2. — O governo italiano apresentou à conferência dos Ministros dos Estrangeiros da CECA um memorando sobre o prosseguimento da integração europeia. Declara que o método de integração por setores não parece levar rapidamente à integração geral; mas nos transportes e fontes de energia o governo italiano está disposto a estudar colaboração mais intensa. Acha que a Autarquia do Carvão e do Aço deve ser encorajada a prosseguir em sua ação, e que os governos deveriam facilitar sua tarefa supranacional. (F. P.)

ESPIONAGEM BOLCHEVISTA
ROMA, 2. — Seis pessoas, entre as quais figuram funcionários do Ministério do Comércio e da Indústria, foram submetidos à Justiça por espionagem. Os serviços de contra-espionagem haviam estabelecido no ano passado que documentos relacionados com a Organização do Tratado do Atlântico Norte tinham sido vendidos na Itália setentrional, em parte a firmas industriais concorrentes das que

funcionaram para transporte de carvão, combustível, leite e ferro. (R.)

POLICIA
LONDRES, 2. A Scotland Yard chamou suas reservas e pediu auxílio das províncias, para manter funcionando as linhas vitais de transporte de Londres durante a greve.

A famosa polícia londrina pôs em alerta sua "primeira reserva" de 400 oficiais reformados, para ajuda imediata ao serviço de trânsito, pois as vias de acesso à capital estão congestionadas. Seus agentes vêm trabalhando até 12 horas diárias.

Simultaneamente, o trabalho organizado começou a exercer pressão para que termine a greve, que causa desemprego e grandes prejuízos.

Eden convocou o gabinete para sessão de emergência. O governo pode pôr em prática novas providências autorizadas pela proclamação feita ontem pela Rainha. (F. P.)

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

GREVISTAS E NÃO GREVISTAS
LONDRES, 2. O Congresso de Trabalhadores procura persuadir dois Sindicatos, — o dos Trabalhadores em Têxteis, que está em greve, e a União Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que não está, — a se pôr de acordo sobre as exigências de salários, para que possam apresentá-las à Comissão de Transportes, organismo que administra as Ferrovias Nacionalizadas.

70.000 maquinis e foguistas do Sindicato interromperam o trabalho à meia-noite de sábado; o Sindicato Ferroviário, que não está em greve, tem 20.000 maquinistas, mas tem 400.000 ferroviários nas 66 divisões da profissão. — (U. P.)

Átomos para a Paz



Na exposição de artigos sob essa epígrafe, que se realizou na própria Biblioteca do Congresso, Eisenhower examina um "escafandro" de nova espécie: — a vestimenta de plástico que protege da radioatividade os que manipulam material perigoso

A PERSEGUIÇÃO À IGREJA CATÓLICA NA ARGENTINA

Promulgada a lei que suprime o ensino religioso

BUENOS AIRES, 2. Os incidentes ocorridos na Argentina, nas últimas 24 horas, foram os seguintes:

Na cidade de Paraná, 4 pessoas foram detidas quando distribuíam boletins considerados insultuosos pelas autoridades.

Entre os detidos figura o padre Santiago Gidía, e 2 enfermeiras da policlínica de Gualeguay.

Em Salta, informa-se que também foram presos Marcos Alsina e Francisco López, acusados de terem manchado com tinta o busto do general Perón que está em frente à sede do Partido Peronista Federal.

Em Rosario, a Justiça denegou o pedido de libertação do sacerdote Juan Arena, processado por desamor ao presidente Perón. O magistrado que julgou o pedido de "habeas-corpus" declarou que o

delito em questão repele o remédio solicitado.

Em Mendoza, a diretoria das Escolas da Província de Mendoza determinou a suspensão das festas religiosas nos estabelecimentos de sua jurisdição.

Enquanto isso, em Buenos Aires promulgada a lei que derroga o ensino religioso nas escolas. Essa lei foi aprovada pelo Congresso Nacional no dia 23 de maio. (U. P.)

MANIFESTAÇÃO DISPERSADA PELA POLICIA
BUENOS AIRES, 2. Os fiéis que tentaram organizar manifestação depois de um ofício religioso celebrado na Igreja de San Francisco foram dispersados pela polícia, que efetuou oito detenções. (F. P.)

PERSEGUIÇÃO AOS CATÓLICOS
SANTIAGO, 2. A Câmara dos Deputados decidiu enviar ao ministro do Exterior uma nota na qual transmite o protesto do Legislativo contra a perseguição na Argentina aos católicos, militares, partidos políticos e estudantes. A resolução foi apresentada pelo sr. Baltesar Castro, deputado da Frente Nacional Popular. (U. P.)

COMUNISMO NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 2. Um destacamento policial foi recebido a tiros de fuzil ao chegar a uma fazenda ocupada pela família polonesa Nadulich, na localidade de General Alvar, província de Mendoza. A família, que era suspeita de realizar propaganda comunista, exigiu a presença de um juiz antes de entregar as armas.

havam recebido encomendas de munição para a defesa nacional e em parte a agentes de serviços de informações estrangeiros. Os membros da organização promotora desse tráfico caíram um a um na rede da polícia. Os principais responsáveis são um funcionário do Ministério da Indústria e um homem de negócios. Foi apreendido material secreto e várias outras pessoas (fotógrafos, tradutores e facilitadores que trabalhavam por conta dos acusados) foram submetidas à justiça como cúmplices. (F. P.)

No terreno da Exposição Universal, em Roma, foi inaugurado o Museu da Civiltà Romana. Os objetos expostos referem-se à arte militar, construção civil, construção naval, estradas de rodagem, sistema monetário, transportes, abastecimento e assistência social no Império Romano. (Neue Zürcher Zeitung, Zurique)

Na Mostra della Caricatura, na Villa Comunale de Milão, chama a atenção as paródias de célebres obras literárias por meio de ilustrações toscas. (Corriere della Sera, Milão)

Mauncken Pis, em Bruxelas, o famoso pequeno monumento de um menino fazendo necessidades, foi nomeado cidadão honorário da comuna livre de Montmartré. Uma delegação parisiense entregou em Bruxelas a farda para a estátua. (La Nation Belge, Bruxelas)

O comediógrafo Rattigan e o régisseur De Grunwald prepararam um filme sobre a vida de T. E. Lawrence. (Observer, Londres)

A autobiografia de Einstein, destinada a publicação póstuma, será editada pela Tudor Publishing Co. (New York Herald Book Review)

O amor das três laranjeiras, obra de Prokofiev, estraiada em Moscou em 1919 e em Chicago em 1921, só agora será pela primeira vez representada na França: no Teatro Municipal de Estrasburgo. (Nationalgeitung, Basileia)

Biólogos russos anunciam a invenção de um meio para apoderar-se de feras, animais com

O marechal Bulganin e o marechal Tito acabam firmando duas mil palavras vagas

Divergências de última hora — Afirmações gerais e convenções sem detalhes — Estaria para breve a demissão de Molotov

BELGRADO, 2. Surgiram divergências das concepções russas e iugoslavas, quando as duas delegações decidiram preparar a declaração comum. Os iugoslavos desejariam fórmulas mais

precisas, relacionadas com a situação dos países da Europa Oriental, com os quais desejariam manter relações mais estreitas. Passar por Moscou; parece que nem para os russos se mostraram intratáveis. Surgiram igualmente dificuldades, dada a intransigência russa sobre os movimentos e governos socialistas, que os iugoslavos consideram seus amigos; queriam estes que a declaração comum contivesse uma alusão indireta admitindo que "vários caminhos levam ao socialismo". Os russos dizem que os socialistas ocidentais são movimentos corrompidos pelo capitalismo. Isto explica o fato de terem os iugoslavos assinalado publicamente, em seus principais jornais, na véspera da conclusão das conversações, a persistência de sérias divergências entre os dois governos. Mas pode-se prever que as duas delegações acabaram por entender-se a respeito de um texto; e que se já ratificado um acordo sobre as indenizações pedidas pelos iugoslavos pelo bloqueio, e sobre as dívidas recíprocas e facilidades comerciais.

Recusaram os iugoslavos categoricamente encerrar a sessão da Aliança Socialista Iugoslava, um organismo central de reagrupamento de todos os partidos operários; sua criação, substituição do Cominform cadaço, foi encerrada pelos russos. Mas os iugoslavos teriam admitido a possibilidade de contatos entre as organizações iugoslavas (sindicatos, União da Juventude, etc.) e organizações análogas do bloco russo.

Entendem os iugoslavos que a Conferência encerra a sessão, o seu lado com um balanço positivo. A Iugoslávia foi tratada em pé de igualdade por uma grande Potência, e a firmeza dos seus dirigentes dissipou certas ilusões do Kremlin, reforçando a tendência desta para uma apreciação mais realista dos problemas internacionais. (F. P.)

A DECLARAÇÃO
BELGRADO, 2. A Iugoslávia e a Rússia assinaram uma declaração conjunta. Fazem apelo à paz mundial, mediante negociações.

As delegações encerraram 9 dias de prudentes conversações com uma vaga declaração de palavras sobre a forma de melhorar as relações dos dois países.

O comunicado foi lido ante 150 jornalistas, primeiro no idioma russo e depois em russo.

Duas cópias da declaração foram enviadas pelo presidente da Iugoslávia, marechal Tito, ao chefe da Rússia, marechal Bulganin.

A declaração, assinada às 18.18, não contém recomendações concretas.

CONFERÊNCIA
PARIS, 2. É provável que se realize em Belgrado, breve, uma reunião de representantes das Democracias e do governo iugoslavo. Mas não foi fixada data. (F. P.)

EM LONDRES
LONDRES, 2. O embaixador em Belgrado virá a Londres para

uma reunião de representantes das Democracias e do governo iugoslavo. Mas não foi fixada data. (F. P.)

CONFERÊNCIA DOS 4 EM GENEBRA
LONDRES, 2. As três Democracias propõem à Rússia a realização em Genebra, em julho, da Conferência dos Quatro; provavelmente na próxima semana, em resposta à nota russa de 26 de maio. Supõe-se que propõem também que os quatro ministros do Exterior se reúnam logo depois, para discussão das questões que examina o tratado de Genebra.

O problema alemão figurará em primeiro lugar, com o desarmamento, nas conversações. — (F. P.)

FALA NIXON
CHICAGO, 2. "A Conferência dos Quatro pode ser a última oportunidade oferecida ao mundo de evitar uma guerra catastrófica", declarou o vice-presidente Richard Nixon, discursando no Congresso do Rotary. "Os dirigentes das nações livres irão à Conferência para buscar a paz, os homens do Kremlin passarão em julgamento perante o mundo. Todos os povos perguntarão se os que praticaram a obstrução, nas anteriores conferências, mudaram de tática." — (F. P.)

NAO DISCUTIRA
MOSCOW, 2. A Rússia não quer discutir na Conferência dos Quatro os problemas relativos aos satélites e as questões ligadas às atividades bolchevistas nas áreas ocidentais; afirmou a revista "Kommunist", órgão da comissão central. — (F. P.)

DESARMAMENTO
ONU, 2. A subcomissão do de-

Resenha Internacional

ARGENTINA — Uma fábrica que produz 600.000 cristais anuais será instalada com a ajuda de capitais estrangeiros, pela empresa "Amor Comercial e Industrial", em Formosa, segundo se anuncia.

ESTADOS UNIDOS — Líderes democratas e republicanos alararam hoje para combater as propostas de drásticas reduções no novo programa de assistência ao exterior, apresentado pelo presidente Eisenhower.

Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência nas eleições de 1952, acusou o governo Eisenhower de por sua atuação no programa de vacina contra a paralisia infantil e contra o que classificou de falta de verbas adequadas para a pesquisa médica.

O presidente Eisenhower assinou ontem um projeto de lei que torna passível da multa de mil dólares e da pena máxima de cinco anos de prisão qualquer pessoa que profira ameaças contra a vida do presidente ou do vice-presidente dos Estados Unidos.

GRÁ-BRETANHA — MacMillan, novo titular da pasta do Exterior, recebeu as primeiras visitas de cortesia de representantes da Argentina, os dois países em litígio com a Grã-Bretanha acerca das dependências das Ilhas Falklands.

HONOLULU — Os aviadores americanos libertados em Pequim decidiram à imprensa que tinham resistido à "lavagem do cérebro" e a que foram submetidos durante o cativeiro.

LAOS — Segundo despacho da agência telegráfica francesa de Vientiane, foram adiadas para o dia 25 de dezembro, pela Assembleia Nacional, as eleições gerais do Laos.

ONU — A Polónia comunicou oficialmente ao Conselho de Segurança a candidatura a um Assento na próxima sessão do Conselho de Segurança.

PAQUISTÃO — Declarou ontem à noite o primeiro-ministro do Paquistão

cretas. Consta de extenso preâmbulo, em que ambos os países manifestam decisão de comportar-se pacificamente. A seguir há recomendações vagas sobre questões internacionais específicas:

1. Que Pequim "deve ter representação na ONU, e que devem ser satisfeitos seus direitos sobre Formosa".

2. Que se "deve conseguir acordo sobre a Alemanha em bases de garantias mútuas".

As recomendações gerais apontam a ONU, a limitação de armamentos, e o respeito pela soberania de todas as nações.

No final, há acordo de 7 pontos sobre uma série de convenções que os dois países se comprometem a negociar para regular as relações mútuas de "amistosa cooperação".

As convenções prevêm um Tratado Geral sobre as relações mútuas; convênio de comércio; e garantias mútuas de não agressão. Os dois países se comprometem a tomar medidas para "fazer desaparecer os efeitos da interrupção das relações normais em 1948". (Não dá detalhes): convenções sobre relações culturais, informações e publicações, uso pacífico da energia nuclear, cidadania, e contato entre pessoas e organizações de ambos os países. (U. P.)

DECLÍNIO DE MOLOTOV
LONDRES, 2. Corre que é iminente a demissão de Molotov do cargo de ministro do Exterior. Uma notícia de Belgrado diz que ele está disposto a ceder seu posto ao diretor do "Pravda", Shepilov.

Molotov é um dos últimos laços que restam ao atual governo russo com o regime de Stalin; um dos poucos "estadistas veteranos", e considerado o maior especialista russo em política internacional.

Há indícios, há meses, de que sua influência está em declínio. Poucos dias depois de discursar no chamado "Soviet Supremo", em fevereiro, o marechal Bulganin só o citou de passagem em entrevista com jornalistas americanos.

Depois da queda de Malenkov quase todos os governantes deam entrevistas, inclusive o marechal Bulganin, e o marechal Zukov. O nome de Molotov não apareceu.

Pouco depois, um discurso seu num comício operário não foi publicado, enquanto os discursos de outros chefes recebiam a publicidade usual.

Em outubro de 1954, o marechal Bulganin foi a Pequim negociar um tratado; na delegação não ia Molotov, ministro do Exterior. Em março o marechal Bulganin recebeu o embaixador chinês.

Tratado Austríaco que dizem respeito a propriedades alemãs. O Ministério do Exterior anuncia que a resposta à nota alemã foi enviada esta semana, mas não divulgou seu texto. Parece que a Grã-Bretanha lembra à Alemanha que, nos convênios de Bonn que lhe restituiram a soberania, ela renunciou aos antigos bens alemães na Austrália. — (R.)

ACUSAÇÃO SOCIALISTA
VIENA, 2. O Partido Socialista acusou gerentes bolchevistas de fabricas administradas pelos russos na Austrália, de venderem ilegalmente parte do material e equipamento, contra o acordo entre a Austrália e a Rússia. — (R.)

O GOVERNO ALEMÃO
BONN, 2. Adenauer abandonará a pasta do Exterior e reorganizará o gabinete na próxima semana.

Heinrich von Brentano, chefe da minoria parlamentar cristão-democrata, será ministro do Exterior, cargo que espera há três anos.

É quase certo que Theodor Blank, chefe da Defesa Nacional, seja elevado à categoria de ministro da Defesa.

A reforma do gabinete foi atrasada em virtude da ausência do presidente da Alemanha Theodor Heuss, em férias no norte da Baviera.

Os novos ministros terão de prestar juramento na Câmara. — (U. P.)

BERLIM
BERLIM, 2. Sobre as medidas bolchevistas para bloquear o setor livre de Berlim com mais rigor, funcionários ocidentais referem que foram cortadas ontem as linhas telefônicas que permitiam comunicação direta entre as estações da estrada de ferro elevada.

Doravante, as 70 estações do oeste não podem informar diretamente a estação central, no leste, sobre perigos ou acidentes na única linha. Só podem fazê-lo indiretamente, telefonando para estações fronteiriças. — (F. P.)

DESMENTIDO
BONN, 2. Desmente-se que Adenauer tenha nomeado ontem os 13 primeiros generais do novo exército alemão. Essas nomeações são da alçada de uma comissão do pessoal ainda não criada. — (F. P.)

DE TODO O CONTINENTE

A revista norte-americana de circo "Edwin e Pauline" rendeu um acalorado tributo à Sociedade Interamericana de Imprensa, esta semana, pelo trabalho de assistência ao exterior, apresentado pelo presidente Eisenhower.

Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência nas eleições de 1952, acusou o governo Eisenhower de por sua atuação no programa de vacina contra a paralisia infantil e contra o que classificou de falta de verbas adequadas para a pesquisa médica.

NA COFAP

LIBERADOS OS PREÇOS DA CARNE

CHEGARAM OS PROFESSORES ZIEGLER E LAM

Os dois famosos cardiologistas estão operando e fazendo conferências

Convidados pela Universidade do Brasil, através do Instituto de Puericultura e do seu diretor, o professor José Martinho da Rocha, chegaram ao Brasil os profs. Robert Ziegler e Lam, considerados um dos maiores cardiologistas do mundo.

O professor Ziegler é atualmente o chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Henry Ford, de Detroit. Especializou-se em cardiologia da infância, sendo notável hoje no mundo inteiro pelas suas pesquisas e descobertas.

Declarações à imprensa

A sua chegada, no aeroporto do Galeão, o professor Ziegler teve oportunidade de falar à imprensa do Brasil, salientando a sua grande satisfação em visitar o Brasil e conhecer de perto a sua capital.

Acreditamos que tenha o maior prazer em entrar em contato com a medicina brasileira, através do Instituto de Puericultura, disse que felizmente, nos Estados Unidos, as cardiopatias estavam encontrando tratamentos cada vez mais perfeitos e eficientes.

Também no Rio um grande cirurgião chegou em sua companhia o professor Conrad Lam, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Henry Ford, para fazer no Rio exposições cirúrgicas e conferências.

Vêm eles de Buenos Aires, onde estiveram a convite do professor Kreuter.

"Por duas vezes — declarou-nos o professor Lam — tivemos de adiar a nossa vinda ao Rio. E que nos encontrávamos num Congresso de Pediatria na cidade argentina de São Paulo."

PREÇO DO DÓLAR

Ontem, no início dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os bancos particulares declararam vender o dólar de Cr\$ 81,20 a Cr\$ 81,50 e comprar de Cr\$ 79,30 a Cr\$ 79,50. No decorrer do dia não houve modificação no preço do dólar.

Mercado — Na abertura estável e no fechamento paralisado. (Outras cotações: — "Vida Comercial" — 2.º caderno).

Em ÁGUAS DE LINDOIA
uma cidade deliciosa, entre montanhas
e paragens pitorescas, prefira o

Tamoyo Hotel

"O PADRÃO DE CONFORTO"

800 apartamentos com banho
ambiente soleado

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Em Águas de Lindoia - Fone 11
Em São Paulo - Fones 32.642/35.504
ou na Rua do Tesouro, 21
No Rio de Janeiro e Santos:
nas principais Agências de Turismo

A TODOS SEDUZ

um "cafézinho" preparado com gosto e apuro



O CAFÉ PAULISTA É ENCONTRADO SEMPRE FRESCO EM SEU FORNECEDOR

Prometida fartura, em troca da elevação que se dará — Taxado o governo de se achar à margem da lei

A COFAP, ontem reunida, resolveu, por 6 votos contra 1, liberar os preços da carne. A sugestão partiu do sr. Nilo Sevalho, representante dos comerciantes nesse órgão colegiado, que, pedindo a palavra, lembrou a conveniência da medida, por nos acharmos — alegou — em pleno período de safra, quando se poderia fazer ampla estocagem. Chegada a ocasião da entre-safra, o acréscimo nos preços seria diminuído, com a vantagem de nunca vir a faltar. Outra vantagem seria, também, o abastecimento do Rio durante o Congresso Eucarístico, quando haveria carne bastante para suprir a todos. E afirmou, por fim, que não decorrer de junho e julho, o produto se manteria absolutamente estável, em seu preço de ven-

da, só subindo de agosto em diante.

O voto vencido foi do representante das Forças Armadas, que se limitou a exercer o seu direito, sem fundamentar a atitude que tomava.

"O GOVERNO A MARGEM DA LEI"

Outro assunto que agitou, por momentos, o plenário, foi o relacionado com a autorização concedida pelo ministro da Viação, sr. Marcondes Ferra, para, em caráter de emergência e apenas por 90 dias serem elevados os preços dos transportes Rio-Niterói. O representante da obra, senhor Julio Pereira, deplorando o ato, disse que a COFAP tinha sofrido um capitis diminutio, sendo legítimo a assertiva de que "o governo se tinha posto à margem da lei".

IRREGULARIDADES NA RENDA MERCANTIL

Declarações do sr. Lima Campos diretor do Departamento

Em consequência das graves acusações feitas da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Couto de Souza, sobre irregularidades que se vêm verificando na fiscalização externa do Departamento da Renda Mercantil, que é o mais importante órgão arrecadador da municipalidade, seu diretor, sr. Mário Lima Campos esteve ontem na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara para esclarecimentos sobre o assunto, tendo assim se manifestado:

Realmente há dias recebi das mãos do vereador Telêmaco Gonçalves Maia, um memorando no qual continha o nome de um fiscal suspeito de negociar infrações impostas aos comerciantes, em um escritório localizado na Avenida Graça Aranha. Como se tratasse de grave imputação, tomei todas as providências requeridas no caso, determinando rigorosa sindicância no referido escritório para saber da atuação daquela servidão. Muito embora tenham os elementos a quem confiei tal missão desenvolvido grande atividade, nada até agora, infelizmente ficou constatado. Porém, agirei com energia caso se concretize em torno do funcionário em causa, as suspeitas levantadas.

Prosseguindo nas suas declarações o sr. Lima Campos disse: — Ainda ontem recebi no meu gabinete uma denúncia contra um funcionário que há apenas poucos dias foi transferido para o Departamento e que, por sinal, não tem função fiscalizadora, pois está lotado no serviço interno. Acusava-se aquele servidor de haver solicitado de um comerciante determinada mercadoria alegando a falsa qualidade de fiscal. Imediatamente determinei a presença do comerciante e do acusado ao meu gabinete para apuração dos fatos. Coloquei a pseudovítima inteiramente à vontade para fazer as suas declarações. Entretanto depois de confessar ser anão do funcionário disse que de fato lhe havia sido proposta a compra de determinado material por pagamento facilitado. Em virtude de não querer se alongar sobre o assunto, retirei-se, dando o caso como encerrado. Tal situação não me conformou, pois através das entrelinhas vi que os dois não falaram a verdade em face das vacilações apresentadas, muito embora não tivesse elementos concretos para punição rigorosa. Mesmo assim, apliquei ao funcionário a pena de transferência do Departamento que di-

rijo, medida que julguei oportuna no momento.

Quanto às modificações que serão introduzidas no serviço de fiscalização do Imposto Mercantil, o sr. Lima Campos informou o seguinte:

— Estou terminando o levantamento necessário para introduzir na fiscalização externa da Renda Mercantil, medidas seguras para garantir a sua maior eficiência o que pretendo fazer dentro de 15 dias no máximo. No novo serviço pretendo adotar três sistemas de fiscalização que compreendem parte volante, parte indireta e a especial. Inicialmente faremos a aplicação do novo sistema nos cafés, restaurantes, bares, açougues, armazéns, padarias, etc., modalidade de negócios onde a fraude se verifica mais a miúdo e onde o controle é mais difícil. A seguir, estenderemos a fiscalização para os demais ramos de atividades comerciais e de serviços.

Terminando, solicitou o diretor da Renda Mercantil, fizessemos um apelo ao comércio, no sentido da exigência da carteira funcional dos fiscais. Todas as vezes que se apresentarem, alegando tal qualidade.

Acadêmico Josué Montello

Sua investidura solene amanhã na Academia Brasileira



JOSUÉ MONTELLO

Amanhã, dia 4, às 21 horas, o escritor Josué Montello será solenemente recebido na Academia Brasileira como novo "imortal". Deverá ser saudado pelo acadêmico Viriato Corrêa, que analisará a vida e a obra literária de Josué Montello.

O recíproco, em seu discurso, fará o elogio do seu antecessor, acadêmico Claudio de Souza, e passará depois à análise e exposição do fenômeno literário na época moderna, estudando a posição dos escritores no mundo contemporâneo.

O escritor Josué Montello, que ocupará a cadeira n.º 29 da Academia, fundada por seu pai, o senhor Artur Azevedo, é uma das figuras de maior projeção no cenário intelectual do país. Nasceu em São Luiz do Maranhão, a 21 de agosto de 1917, contando portanto, apenas 38 anos de idade. Sua obra literária, volumosa e eclética, contém romances, ensaios, contos, estudos, trabalhos de história, peças de teatro.

Desde muito jovem vem Josué Montello se dedicando às letras com sucesso, efetivamente merecendo e com seu nome conhecido e lido no país inteiro. Além da atividade literária já ocupou importantes postos da administração pública.

Sua eleição para a Academia representou assim justo reconhecimento do valor de autêntico homem de letras.

A OBRA

Josué Montello publicou as seguintes obras:

Romances: "Janelas Fechadas" (1941), "A Luz da Estrela Morta" (1948), "O Labirinto de Espelhos" (1952).

Ensaios: "Gonçalves Dias" (1943), "História da Vida Literária" (1945), "O Hamlet de Antonio Nobre" (1950), "Cervantes e o Molho de Vento" (1950), "Fontes Tradicionais de Antonio Nobre" (1952), "Ricardo Palma, clássico da América" (1954).

Contos infantis: "O Tesouro de Dom José" (1944), "As Aventuras do Calunga" (1945), "O Bicho do Circo" (1945), "A viagem fantástica" (1948), "A Cabeça de Ouro" (1948).

Estudos de educação: "O Sentido educativo da Arte Dramática" (1938), "Reforma do Ensino no Maranhão" (1946).

História: "Histórias dos Homens de nossa História" (de colaboração 1936), "Os Holandeses no Maranhão" (1944).

Bibliotecologia: "Curso de Organização e Administração de Bibliotecas" (1943), "Problemas da Biblioteca Nacional" (1948).

Teatro: "Precisa-se de um Anjo" (1943), "Escola da Saudade" (1947), "O Verdugo" (1954).

Exerceu os seguintes cargos: Diretor dos Cursos da Biblioteca Nacional, diretor-geral da Biblioteca Nacional, Secretário-Geral do Maranhão (Interventoria Saturnino Belo). É técnico de educação do Ministério da Educação e Cultura (por concurso, com a tese sobre o "Sentido Educativo da Arte Dramática") e professor da cadeira de Literatura dos Cursos da Biblioteca Nacional.

Em 1953, inaugurou em Lima, na Universidade de São Marcos, a cátedra de Estudos Brasileiros e a reger durante dois anos. Presentemente é catedrático honorário dessa Universidade, por deliberação unânime de sua Congregação.

A cadeira 29, onde toma assento Josué Montello, foi fundada por Artur Azevedo, que escolheu a Martins Pena como seu patrono. Em 1909, foi eleito Vicente de Carvalho, para substituir a Artur Azevedo, morto em 1908. Em 1924, por morte de Vicente de Carvalho, foi eleito para a cadeira vaga o teatrólogo Claudio de Souza.

A RECEPÇÃO

A recepção terá início às 21 horas no "Petit Trianon", na bela sala azul das sessões solenes.

MACACOS NO SÓTÃO

ZOO E VACINA SALK ameaçados pelo governo

O importador afirma que mandará vir os macacos — O diretor de Caça e Pesca declara que dará um "jeito" na quarentena

Antecipamos anteontem a vinda, para o Brasil, do primeiro grande carregamento (730) de macacos Rhesus para início da produção, em larga escala, da vacina contra a poliomielite, pelos centros de pesquisas médicas nacionais, Instituto Oswaldo Cruz e Butantan.

A remessa desses animais se estava fazendo porém à revelia da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

SR. RICARDO TOMSKI
Macacos "no peito"

que expedirá ordens terminantes no sentido de ser proibida a entrada de bichos de quaisquer espécies, em território nacional, tendo em vista a economia de divisas que se devia fazer.

PROTESTAM OS IMPORTADORES

Realmente, esse setor da administração pública, através de seu diretor, baixou, há dias, um ato, proibindo a importação de animais de todos os tipos e procedências, o que motivou uma reunião especial da Liga do Comércio, para apelar o assunto. Nessa ocasião, o sr. Rodolfo Garvin (importador), usando da palavra, protestou violentamente contra o que classificou de "arbitrariedade, pois ele e seus colegas pagam um imposto para negociar internacionalmente com venda de animais, havendo, assim no seu entender, um direito líquido e certo de realizarem essas transações".

Acrescentou que a Divisão de Caça e Pesca não tem atribuições para analisar questões de política cambial, não devendo, mesmo, ser consultada a respeito da importação de bichos, pois, para isso, existe um órgão legitimamente aparelhado: a Divisão de Defesa Sanitária Animal do mesmo Ministério.

REQUERERÁ MANDADO DE SEGURANÇA

Ouvimos, a respeito, a palavra do sr. Ricardo Tomski, proprietário dos 730 macacos Rhesus e diretor da firma importadora especializada nesse gênero de comér-

cio. Disse-nos esse zólogo que aos animais trazem do seu ponto de origem "não resolve, pois doenças podem ser adquiridas no navio".

Depois de defender a proibição da entrada de animais, o sr. Ascânio Farias, a certa altura se contradiziu, afirmando que resolveria permitir a importação, desde o dia 24 de maio último, condicionada ao pronunciamento prévio da Divisão de Defesa Sanitária Animal, a ser o pedido feito por instituição oficial, e, finalmente, a se pro-

cessar por permuta com animais nacionais. E quando lhe perguntamos sobre a quarentena para tais bichos, mostrou-se hesitante em responder, terminando por dizer que "daria um jeito".

SR. ASCÂNIO FARIAS
Os macacos dependem dele...

"Devo dizer que estou trazendo esses 730 macacos Rhesus para produção da vacina Salk "no peito", em 6, sem licença da Divisão de Caça e Pesca, que não está permitindo a entrada de animais de qualquer espécie, ainda que seja, como no caso, para assunto de interesse nacional. Essa repartição levanta duas argumentações, para justificar a sua atitude: 1.º) Evitar a evasão de cambiais. Isso não se daria. Bichos estão classificados na 5.ª categoria e os ágio pagos viriam, muito ao contrário beneficiar os produtos essenciais incluídos na 1.ª categoria. Além disso, um órgão do Ministério da Agricultura não tem nada com tal assunto, devendo olhar só o que lhe cabe, isto é, o interesse do ponto de vista técnico-cultural; 2.º) Evitar a importação de doenças para o nosso rebanho. Devo dizer que, para evitar isso, possuem todos os países civilizados postos de quarentena, para observação dos animais chegados. É gozado um período de observação de 40 dias, qualquer vírus que portadora traga o animal poderá ser determinado. A Divisão de Caça e Pesca alega não dispor de um posto desses. Mas como pode invocar um argumento dessa espécie, se todos os países filiados à UNESCO (como o Brasil) têm obrigação de assim agirem? Posso, em Petrópolis, uma fazenda de acclimação de animais. Oferece a Divisão de Caça e Pesca para servir de quarentena aos animais chegados. Não aceitaram, nem providenciaram um posto idêntico. Agora, resolvem a situação proibindo a importação."

Concluindo suas observações, assegurou-nos o sr. Ricardo Tomski que continuará a trazer animais do estrangeiro e a retirá-los aqui, mediante mandato de segurança.

PERMISSÃO OU NÃO A IMPORTAÇÃO

O sr. Ascânio Farias, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, prestou, também, seu depoimento. Disse, inicialmente, não poder permitir a entrada de animais pelas razões já expostas, procurou justificar-se de não ter um posto de quarentena "por falta de verba", acrescentando que, mesmo com um posto, nada poderia fazer, "pois há vírus que se incubam por espaço de um ano, não se podendo manter um bicho todo esse tempo em observação. Concordou com a alegação dos importadores de que nada tem a ver com divisas e cambiais, afirmando, em seguida, que o atestado médico que todos

EM EXPERIÊNCIAS O "SIDERÚRGICA VI"

Bordas — Realizam-se as experiências de navegação no novo cargueiro de carvão "Siderúrgica VI", de 11.650 toneladas, encomendado às "Forges et Chantiers de la Gironde" pela Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, no Brasil. Este navio foi lançado ao mar a 12 de fevereiro deste ano. Um segundo cargueiro do mesmo tipo, "Siderúrgica VII", está em vias de acabamento em La Seyne, nos "Forges et Chantiers de la Méditerranée". (S.I.I.)

UM "LIVRO" QUE ACABA DE SER DISTRIBUIDO
DIPLOMACIA DO IMPÉRIO
NO RIO DE PRATAde
TEIXEIRA SOARES

— Mensagem de confiança na diplomacia brasileira e nos destinos do Brasil —

pela

EDITORA BRAND LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 299 — 7.º andar — Sala 701-B

(11992)

NO

VOGUE

HOJE E TODAS AS NOITES

HENRI DECKER

O GRANDE INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA, CANTARÁ

TAMBÉM NO LIVING-BAR DO 1.º ANDAR

Avenida Princesa Isabel, 23

RESERVAS: 57-1881

Questões separadas

Ao que parece, reunido o seu diretório para o exame da situação política, a U.D.N. lançou a sua última palavra na nota oficial publicada ontem. Ao lado das afirmações particulares de apoio do seu candidato e contra os outros candidatos, e que não nos dizem respeito, a U.D.N. proclamou, politicamente, duas diretrizes para a sua bancada no Congresso: a lei da reforma eleitoral e a emenda constitucional da maioria absoluta.

São questões separadas e não devem ser misturadas. Colocar os dois problemas nos mesmos termos significa tumultuar e dificultar a votação da necessária e oportuna reforma eleitoral com a perturbação da inviável e inaceitável emenda sobre a maioria absoluta. Só quem pretenda uma solução golpista, ainda que seja a longo prazo, será capaz de fundir e confundir duas reivindicações tão distintas.

Impõe-se a votação pelo Congresso, e com a maior urgência, de uma lei de reforma eleitoral, que represente uma garantia de moralidade e de veracidade para o pleito. Não se trata de uma proposição política de qualquer grupo ou partido. Não traz es-

ta estabelecer a exigência da maioria absoluta. O que a invalida, em primeiro lugar, é o seu caráter, precisamente, de reforma da Constituição, num ponto essencial, não sendo lícito, nem oportuno, tomar-se uma iniciativa dessa espécie nas vésperas da eleição presidencial. A reforma eleitoral exige apenas uma lei ordinária: a exigência da maioria absoluta implica numa emenda à Constituição. E isto faz separar e distinguir, substancialmente, as duas proposições.

Acreditamos na boa fé e nas intenções corretas do senador Novais Filho, mas consideramos a sua emenda como inaceitável e inoportuna. Por que não cogitaram os parlamentares do problema da maioria absoluta desde 1950, quando a questão foi suscitada pela primeira vez com a eleição do sr. Getúlio Vargas? Não se mudam as regras do jogo depois de iniciá-lo. A emenda da maioria absoluta toma hoje toda a aparência de um golpe — o golpe branco, o golpe "legal" — para substituir o outro golpe que não se tornou possível pelas espadas, tanques e metralhadoras.

Brigadeiro e o outro milhão representa o contingente da dissidência do PSD. Vê-se, assim, que se constitui em herdeiro do Brigadeiro, como outros se presumem de Getúlio.

Considerando que são pelo menos cinco os candidatos e que a votação não irá além de sete milhões, Eitelino já está eleito. Pelos seus cálculos, acrescentemos.

Enxerto no magistério municipal

Na calínia de surpresas que é a Câmara do Distrito Federal, acaba de aparecer mais uma proposição nefasta ao ensino municipal, mas como sempre fingindo atender aos interesses do mesmo.

Argumentando com a falta de professores em grande número de escolas primárias, principalmente das zonas suburbanas e rural, pois todas se apadrinharam para lecionar na parte urbana e nos bairros, ou, se o pistolo é mais forte, para não ensinar em lugar nenhum, arranjando serviços extraclasses, propôs um vereador criar mais quinhentos lugares de professor primário, paróio "J", na tabela de exatunários-mensais da Secretaria Geral de Educação.

Mas no § 1º estabelece que serão admitidos, embora mediante concurso, os diplomados por escolas normais ou cursos oficiais, ou reconhecidos oficialmente.

Volta assim à balla a velha questão de permitir o ingresso de não diplomados pelo Instituto de Educação, na carreira de professor primário da Prefeitura.

Ora, se a municipalidade mantém um dispendiosíssimo Instituto objetivando formar os seus professores para lograr a uniformidade e eficiência dos métodos e processos que exige na ministração do ensino primário dado ao povo, como admitir essa dualidade que se quer estabelecer?

Muito custou à Prefeitura abolir os auxiliares de ensino e outros não diplomados pela Escola Normal, que durante anos prejudicaram o ensino público. Não há nenhuma vantagem em restabelecer esse mal, mesmo admitindo a escassez ou má distribuição do professorado.

Nem colhe o argumento de que são também diplomados os favorecidos de agora e por escolas ou cursos oficializados. A fiscalização e oficialização é para beneficiar as escolas primárias particulares, que passarão a ter professores mais capazes.

Que o objetivo não é apenas lutar as classes desfavorecidas de professores, descobre-se na alínea c) do art. 2º, pois os novos poderão ter encargos escolares especiais.

O grifo é nosso e oportuno, pois estamos em vésperas de eleições...

Crédito agrícola

O crédito agrícola, tão reclamado, é com maior frequência utilizado como tema de propaganda oficial do que praticado pelas organizações que deveriam propiciá-lo normalmente.

A circunstância, tanto mais grave em nosso país agrícola, é revelada por estatística que publicamos, onde se prova que 546 municípios brasileiros não dispõem de qualquer modalidade de crédito agrícola.

Os dados, retirados da "Conjuntura Econômica", demonstram que no Pará 80% dos municípios ignoravam completamente a existência de tal medida de auxílio aos lavradores.

A percentagem, felizmente, baixa em outros Estados como no Rio Grande do Sul e do Norte, onde vai para 12%. As entangas da existência de crédito agrícola nas regiões geo-econômicas, no entanto, não são das mais animadoras: Centro Oeste 46, Norte 37, Nordeste 32, Leste 30 e Sul 18 por cento.

O Banco do Brasil, a principal entidade financiadora em 877 municípios (45% do total), é seguido de perto pelos comerciantes locais, os maiores financiadores em 597 outras unidades.

Outro fato pouco animador revelado pelas cifras que ora divulgamos, é o referente à fraqueza das cooperativas de crédito, com atuação em apenas 168 municípios.

Comércio com a Índia

A seção de Economia & Finanças registra hoje o deprecimento paulatino do nosso intercâmbio com a Índia. E' um fato a lamentar. Não se trata evidentemente de exagerar um intercâmbio que sempre foi modesto, condicionado por um dos produtos de cada lado, mas sim de lamentar não termos encontrado os meios de solidificá-lo e, sobretudo, de expandi-lo. O comércio não é apenas um fator de melhoria do nível de vida dos povos, mas também meio de estreitar as relações de amizade entre eles.

Para o Brasil, país que sofre grande dependência da exportação de uns seis ou sete produtos e da procura concentrada em não mais de uma dezena de mercados externos, a perda de um antigo cliente, por mais modesto que tenha sido, tem aspectos deprimentes. No caso da

Índia, por exemplo, embora falte certa complementaridade entre as economias hindu e brasileira, a expansão econômica que atravessam os dois países seria de permitir melhores perspectivas em futuro não muito remoto. Com a paralisação do intercâmbio, porém, vai abrir-se um hiato de resultados imprevisíveis. Perderemos tradição e contato comercial, fatores indispensáveis para um fluxo recíproco de bens e serviços.

Cinturão verde

O sr. Guilherme Malaquias chamou ontem a atenção do Senado, para um assunto da maior importância, que tem sido entretanto jogado a um plano secundário. Referimo-nos à decadência da zona rural da nossa metrópole, cujos habitantes estão ameaçados de ficar, de uma hora para outra, sem legumes e verduras em quantidade suficiente ao consumo.

Segundo afirmou aquele senador, baseado em estatísticas, a área cultivada nas cercanias da capital tem diminuído sensivelmente em virtude do loteamento feito pelos proprietários ou pseudo-proprietários, os quais ganham fortunas fabulosas com o maior desprezo pelo bem-estar da população. O governo fecha os olhos e as áreas destinadas ao abastecimento — o famoso cinturão verde — transformam-se em sítios particulares para "fins de semana".

Os hectares cultivados em 1920 atingiam a 55.149; em 1940, baixaram para 48.578; em 1950 38.663 e este ano, 34.000.

A produção tem diminuído de maneira alarmante, enquanto a população vai crescendo cada vez mais.

Os pequenos lavradores dessa faixa de terras cultiváveis vão sendo despejados pelos proprietários poderosos, e em consequência disso diminui a produção de legumes e verduras, os quais passam a vir dos Estados vizinhos em quantidade insuficiente e muito mais caros.

Indústria pesada

Novos detalhes agora revelados, emprestam significado especial à notícia da instalação de uma fábrica de locomotivas em São Paulo. Será montada pelo grupo Krupp e determinará um investimento de nada menos de vinte e cinco milhões de dólares e de tipo especial, isto é, sem transferência de lucros para o estrangeiro. Essa transferência frequentemente carrega para o exterior maior quantidade de divisas do que as que as inversões trazem para dentro de nossas fronteiras.

Acresce ainda que ditas atividades não se circunscreverão ao fabrico de locomotivas. O empreendimento projetado inclui instalação de

forjas, laminação, fabricação de tubos, fábricas de cimento, usinas de fibras sintéticas, moedores, equipamentos de mineração, esteiros, pontes rolantes, guindastes, material ferroviário, máquinas para engrenagens, cabos, chapas e artefatos de borracha.

A importância de uma organização como a Krupp pode ser aferida pelo ardor com que é disputada por outros países como a Índia, onde vai ser instalada uma siderúrgica para novecentas mil toneladas e o Egito, cuja usina produzirá 275 mil toneladas.

A Argentina ofereceu condições favoráveis àquela empresa para que ali fosse instalada a fábrica de locomotivas.

Velho problema

Além dos prementes problemas de abastecimento d'água e de viveres e de alojamento dos peregrinos que virão no mês próximo a esta cidade para participar do 3º Congresso Eucarístico Internacional, há que considerar o do tráfego, principalmente nas imediações da Praça do Congresso.

Se há um ponto nevralgico a considerar, é o da ligação norte-sul da cidade, que se processa justamente pela Lapa, para não abafar ainda mais as Avenidas Graça Aranha e México e o funil que é a Nilo Peganha, na sua confluência com a Rio Branco.

Assim sendo por que não cogita a Prefeitura, desde já, de estreitar aquele refúgio, que margeia a Rua Augusto Severo, desde o redúcio da Glória à estação de Teixeira Freitas?

E' um passelo inútil, lamacento, largo demais, com o único objetivo de dificultar o escoamento de carros que da Glória se destinam à Lapa e ali ficam encurralados pela dupla linha de bondes.

E' uma providência simples e pouco dispendiosa, pois no referido refúgio poucos serão os postes e árvores a remover, possibilitando assim em breves dias um oportuno melhoramento.

Dessas pequeninas providências é que resultam em geral as comodidades do povo e a melhoria dos serviços públicos.

A engenharia do tráfego devia ter especialistas em obras funcionais, que providenciassem com urgência os melhoramentos de somenos, facilitando curvas em esquinas de ângulo reto, estreitando alguns passeios exagerados, removendo entulhos e tapando buracos que reduzem as pistas de rolamento a tristes altilhos de lá vem um recoiro.

Faça-se isso ao menos, enquanto continua o sonho do "metró", da abertura de túneis e das pistas suspensas no caos do pórtio...

ARICA

SANTIAGO DO CHILE, maio. (Pela Panair do Brasil). Um escritor chileno — acho que foi Tinsley — contou que certa vez passou em Arica a data nacional do Chile. Ali foi convidado a jantar com o cônsul peruano; quando tentou agradecer "em nome da colônia chilena".

Arica, além de demasiada peruana, vivia na maior pobreza, e seus filhos emigravam para o Sul. Em outubro de 53 Arica foi declarada porto livre — e a cidadezinha de menos de 20 mil habitantes passou a ter um movimento febril. Está claro que os fiscais chilenos coçam a cabeça e quebram a mesma para descobrir como é que os contrabandistas conseguem trazer para o resto do Chile as mercadorias importadas em Arica à alta do dólar.

Arica, além de demasiada peruana, vivia na maior pobreza, e seus filhos emigravam para o Sul. Em outubro de 53 Arica foi declarada porto livre — e a cidadezinha de menos de 20 mil habitantes passou a ter um movimento febril. Está claro que os fiscais chilenos coçam a cabeça e quebram a mesma para descobrir como é que os contrabandistas conseguem trazer para o resto do Chile as mercadorias importadas em Arica à alta do dólar. O progresso da zona é, entretanto, tão vertiginoso que, apesar de todos os inconvenientes não se pensa em voltar atrás da medida.

Um cronista de "El Debate" que esteve agora no Norte escreve que a liberdade de comércio produziu uma espécie de loucura coletiva em Arica. O que domina tudo é o nylon. "Tudo que se vê e toca é de nylon".

Viajantes de sul chegam com o nylon de comprar, e pagam tanto que os preços sobem a um tal nível que... os arriquenos não podem comprar. As ruas estão cheias de automóveis de luxo dos últimos modelos; os táxis são superbombas, melhores que em qualquer parte do mundo. Toda a cidade está a comprar e a pagar, antes de mais nada, a quanto está o dólar... É uma obsessão. No mercado, onde se vendiam laranjas, azeitonas, legumes, quase todos os lugares estão ocupados por colinas de nylon, montes de relógios, conservas e molhos americanos, chá da Índia, perfumes da França, brinquedos alemães, cerâmica europeia, navilhas elétricas, camisas inglesas... O usque entra aos botões, inunda o mercado, é mais fácil de encontrar do que água. O comércio conta:

Viajou consigo um rapaz de Santiago. Seu pai de Arica tinha uma casinha que lhe havia custado 20 mil pesos. Um parente de Arica havia-lhe escrito oferecendo 100 mil. Decidiu visitá-la. Mal pôs os pés em terra um corretor lhe garantiu que a venderia por 2 milhões e 500 mil pesos, outro ofereceu 3 milhões. O rapaz sentiu uma vertigem e voltou para Santiago sem fazer negócio nenhum.

R.B.

BANCO BOAVISTA S. A. Uma completa organização bancária.

POSSÍVEL COMBATER E DEBELAR O DEFICIT ORÇAMENTÁRIO com uma arrecadação pronta e eficiente — declara o diretor das Rendas Internas

Vem, assim, o diretor das Rendas Internas de recomendar aos delegados fiscais que organizem regularmente a arrecadação de impostos, não só de assistir como de instruir os contribuintes, de forma a se obter uma imediata arrecadação dos tributos devidos, por meios suscitados.

A fiscalização em apreço, deverá se exercitar, preferentemente, nos estabelecimentos fabris no sentido de profundidade, tanto em relação ao imposto de consumo, como aos demais tributos, recorrendo-se ao exame e cotejo das escritas fiscal e comercial, com o objetivo de apurar possível evasão de impostos e procedimentos, ou, outrossim, ao levantamento da relação das guias de recolhimento de impostos de consumo ad valorem.

As instruções ministradas aos contribuintes serão deixadas por escrito nos respectivos livros fiscais ou patentes de registro, ou mesmo em termo a parte, se necessário.

EMBAIXADOR DO BRASIL NA ALEMANHA

BONN, 2. — O Brasil informou a Alemanha Ocidental que pretende nomear embaixador em Bonn ao sr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado, informaram aqui, hoje, círculos diplomáticos. (R.)

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

"GARGALO"

Já houve neste país quem dissesse que o balanço de pagamentos é uma espécie de "gargalo" da economia nacional. Tão rígida é nossa dependência do comércio exterior e tão desequilibrado tem sido este ultimamente, que o registro contábil das transações — balanço de pagamentos — se transformou em barômetro da situação. Nesse sentido, por exemplo é oportuno registrar um fato curioso: quando nos dirigimos ao exterior para solicitar empréstimos é comum ouvir-se, justificando a negativa, a seguinte argumentação, já mais ou menos clássica: o balanço de pagamentos do Brasil não suporta novos ônus!

Naturalmente, o balanço de pagamentos em si não pouco significa. A grande significação está em que ele revela toda uma situação, que é resultante de um complexo de fatores econômicos e financeiros, conjunturais uns, estruturais outros. Presentemente, por exemplo, a situação do balanço de pagamentos do país ajuda perfeitamente a entender a difícil situação em que nos encontramos, sobretudo se tivermos o cuidado de fazer um exame mais amplo, compreendendo período de tempo capaz de oferecer uma perspectiva histórica.

Nosso balanço de pagamentos reflete bem a formação das extraordinárias dívidas que hoje enfrentamos e que já montam a bilhões de dólares. Reflete igualmente a decantada capacidade de importar do país assim como reflete, até certo ponto, a crescente propensão a importar e o impacto que sobre a receita cambial descarrega cada novo incremento da renda real.

O exterior impõe-nos a voltar a atenção para o plano e profundo conhecimento da economia nacional. Só conhecendo-a bem em todos os seus detalhes e conhecendo também o funcionamento do processo econômico do país, com suas virtudes e seus vícios apreciáveis, é que poderemos chegar a compreender a situação figurada pelo balanço de pagamentos. Precisamos, sem embargo, abandonar o tradicional comportamento de análise a situação em seus efeitos que pelas causas. Procura-se, em decorrência, consertar as coisas partindo quase sempre de uma análise inteiramente estereotipada.

Assim procedendo, isto é, utilizando os reflexos para compreender as razões, estaremos caminhando para envolvermos por estrada que poderá levar-nos realmente a alguma coisa de concreto e positivo. Quando mais não seja, evitaremos que continuemos a tentar consertar situações que já estão superadas por obsoletas ou são inaplicáveis por impróprias para o caso nacional.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Intercâmbio com a Índia

Os dados revelam que nosso intercâmbio com a Índia declina sensivelmente.

Import.	Export.
1949	83.549 37.841
1950	27.331 1.602
1951	65.861 51.703
1952	26.010 1.600
1953	608 130

2) Brasil: Consumo de arroz

O consumo interno de arroz apresenta comportamento fortemente irregular, como provam os dados abaixo, com base 100 no ano de 1939:

1939	100
1950	120,3
1951	115,1
1952	84,4
1953	121,7

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Japão: Construção naval

Na reconstrução econômica japonesa destaca-se a indústria de construção

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA IUGOSLÁVIA

Em audiência solene, realizada, ontem, no Cateite, o presidente da República recebeu o sr. Rados Jovanovic, novo embaixador extraordinário da Iugoslávia, que fez entrega das credenciais que o acreditam junto ao governo brasileiro. O diplomata iugoslavo, que chegou ao Cateite acompanhado do Conselheiro de Embaixada Carlos da Costa Ribeiro, 28 anos, foi recebido à porta pelo sr. André Teixeira Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência da República e por ele conduzido ao Salão Nobre, onde o Presidente Café Filho o aguardava acompanhado do Embaixador Raul Fernandes, ministro do Relações Exteriores, e do general-de-Divisão José Bina Machado, chefe do gabinete militar, do sr. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil e de todos os membros dos gabinetes militar e civil, além do ministro Antônio Borges Leal Castelo Branco, chefe da Direção do Cerimonial do Itamaraty. O embaixador, o batalhão de guardas, constituindo a Guarda de Honra, formou-se de frente ao salão nobre, executou os Hinos Nacionais Iugoslavo e Brasileiro, prestando ao embaixador Rados Jovanovic, quando se retirava, todas as honras militares de estilo.

SIMPÓSIO SOBRE DOENÇAS MICOLÓGICAS

O presidente da República autorizou o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, sr. Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, a ausentar-se do país, sem ônus para o Tesouro Nacional, a fim de participar, na Universidade de Columbia, no Simposio sobre pesquisas de base das doenças produzidas por Cogumelos.

PROTESTAM OS LAVRADORES CONTRA EXIGÊNCIAS DO FISCO

SAO PAULO, 2 (Asp). — A Sociedade Rural Brasileira vem recebendo inúmeras reclamações de associados e entidades rurais do interior, a propósito do aumento nos lançamentos do imposto territorial. Nesse sentido, a Associação Rural de Ribeirão Preto acaba de enviar à entidade telegrama, cujo teor foi encaminhado ao secretário da Fazenda.

Diz o telegrama a certa altura: "Os lavradores da região de Ribeirão Preto alarmados e desanimados com o injusto e inoportuno aumento do imposto territorial, que alcançou 75% no valor das propriedades e 1% no aumento da taxa, apelam para a Sociedade Rural Brasileira a fim de entrar com recursos e entendimentos com o sr. governador do Estado e secretário da Fazenda, no sentido de sustar a execução desse procedimento por meio de uma resolução interna da Secretaria".

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS

Cap. e Res. Cr\$ 159.212.376,40

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do 13.º di: Util: Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, n. 1.017, pessoal permanente; n. 1.117, e 1.217, pessoal mensalista; Aposentados do Ministério da Fazenda, n. 4.101 a 4.107; do Ministério da Agricultura, n. 4.601 a 4.602; do Ministério da Aeronáutica, n. 4.401 a 4.402; e do Ministério do Trabalho, n. 4.801 a 4.802.

Pagadores do Tesouro efetuaram o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Trabalho, Viação e Educação.

2) Café para os Estados Unidos

Os dados abaixo revelam a marcha das exportações de café brasileiro e colombiano para os Estados Unidos, no período julho/fevereiro:

	Brasil	Colômbia
1954	6.520.000	4.135.500
1955	9.603.000	2.788.030
Dif. para 1955	2.827.000	1.349.970

III — PETRÓLEO

Itália: Investimentos estrangeiros

Novos investimentos estrangeiros acabam de acorrer à Itália para a exploração do petróleo. A Standard Oil de New Jersey associou-se ao capital italiano formando nova empresa que vai explorar o petróleo de Catânia e Augusta, na Sicília. A nova empresa "Augusta Ricerche Petrolifere S. F. A." recebeu em concessão uma área de 870,75 km².

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Importações de cimento

Brasil: Importações de cimento				
1.000 toneladas				
1944..	..	..	..	9
1948..	..	..	..	35
1950..	..	..	..	36
1952..	..	..	..	81
1954..	..	..	..	33

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejamos, no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA GUATANDA, 70 — 72

RUA CHILE, 35

INVESTIMENTOS DE 25 MILHÕES DE DÓLARES SEM TRANSFERÊNCIA DE LUCROS

A maior aplicação estrangeira nos últimos anos

SAO PAULO, 2 (M). Revela-se, que os industriais alemães do grupo Krupp estão investindo nada menos de 25 milhões de dólares em nosso país, sem transferência de lucros para o estrangeiro.

Contrariamente ao que se afirmou anteriormente, a Krupp não se limitará a fabricar locomotivas, mas também à instalação de forjas, fundição, fabricação de tubos, fabricação de cimento, usinas de fibras sintéticas, moedores, equipamento de mineração, esteiros, pontes rolantes e guindastes flutuantes, toda espécie do material ferroviário, máquinas para engrenagens, cabos, chapas e artefatos de borracha.

Recordando que a Krupp vai construir na Índia uma usina de aço de 900.000 toneladas de capacidade (o dobro de Volta Redonda), e no Egito outra usina com 275 mil toneladas de capacidade. O governo argentino também ofereceu condições vantajosas à Krupp para a construção de usinas de locomotivas.

O investimento na projetada fábrica em São Paulo, da ordem de 25 milhões de dólares, a serem gastos em cinco anos, é, pois, dos mais oportunos e convenientes. O capital investido na futura empresa será de 120 milhões e o associado brasileiro é o grupo Veloso Borges, que tem interesse na "Deodoro Industrial", uma das maiores fábricas de tecidos do país.

ADIDO NAVAL DO PERU

LIMA, 2. O capitão-de-fregata Jorge Luna Ferrel foi nomeado adido naval do Peru no Brasil. (FP)

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Cateite, o despacho, do sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, ministro da Agricultura, embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, Waldir Niemeyer, ministro interino do Trabalho, e engenheiro Marcondes Ferraz, ministro da Viação; e, em audiência,

o governador do Estado de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa;

— o governador do Estado de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen; e o general Groves, vice-presidente da "Remington Rand Co."

O presidente da República assinou decreto designando secretário da Comissão do Livro do Mérito, o sr. João Austriguel de Athaydes, oficial de gabinete do sr. Café Filho.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito variável. Temperatura estável, à noite, e em Federal — Tempo bom, com nebulosidade ligeira elevação de dia. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima 28,5, Mínima — 19,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Majoria absoluta

A emenda Novais Filho, restabelecendo o princípio da maioria absoluta com algumas modificações, nas eleições presidenciais, entrou em declínio no Senado. Apesar do entusiasmo de uns pela iniciativa, o PSD passou a rebatê-la, de forma que não há esperança de que seja votada pelos dois terços necessários ao seu andamento rápido.

Instalada a Comissão para opinar a respeito do assunto, foram eleitos para presidente o sr. Cunha Melo, petebista declaradamente contrário à sugestão, e para vice o sr. Alvaro Adolfo, pessadista, também contrário. Investindo-se da presidência, o sr. Cunha Melo propôs que se escolhesse o relator por meio de sorteio. A idéia não prevaleceu e foi indicado para relatar a proposição o sr. Kerginaldo Cavalcanti, feroz impugnador da matéria. Deram-lhe 40 dias de prazo para apresentar parecer. Vários senadores vão apresentar emendas modificativas. O relator terá de se pronunciar sobre cada uma delas. Quando acabar o seu trabalho, talvez já tenha se realizado o pleito de 3 de outubro.

O caso evolui no sentido de se aprovar a emenda somente depois das eleições que não abrangerá, assim, os atuais candidatos.

Está eleito...

O sr. Eitelino Lins declarou ontem que dispõe de três milhões de votos para começar, detalhando que dois milhões são os sufragios do

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOMENAGEADA A MEMÓRIA
do marechal Souza Aguiar

Debates sobre Comissões de Inquérito Estaduais — Parlamentarismo — Defesa do ministro da Viação — Investigação dos Bens dos Candidatos à Presidência da República — Modificação na Lei de Inatividade dos Militares — Unificação dos Serviços Médicos da Previdência Social

Os debates da sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, em face da primeira parte do expediente ter sido dedicada à homenagem ao centenário do marechal Souza Aguiar, ex-prefeito do Distrito Federal, começaram a assumir algum interesse durante o expediente da tarde, quando da discussão do projeto que manda submeter as Comissões de Inquérito, criadas pelas Assembleias Legislativas Estaduais ou pelas Câmaras Municipais ao disposto na lei que regula o funcionamento das Comissões de Inquérito.

Embora a Comissão de Justiça tivesse opinado pela inconstitucionalidade do projeto, o sr. Luiz Garcia, como relator daquele parecer, conforme foi por nós noticiado, em aparte ao discurso pronunciado pelo sr. Oscar Corrêa na sessão anterior, fez tábua rasa do mesmo, pedindo ao plenário que o considerasse inexistente.

O primeiro orador a abordar o assunto foi o sr. Herbert Levy, autor do projeto, defendendo-o. Citou o representante paulista diversos juristas que apoiam a medida, dentre os quais, o professor Waldemar Ferreira, que afirma ser a criação dessas comissões, pelas Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais, perfeitamente constitucional, não podendo elas, no entanto, estabelecer normas processuais a respeito, pois as mesmas são da exclusiva competência do Congresso.

Concluindo, afirmou o parlamentarista que, se qualquer cidadão pode denunciar ao Ministério Público os crimes em que lhe caiba a apuração, procedido um inquérito parlamentar o seu relatório pode, de igual maneira, ser levado àquele órgão, a fim de se iniciar o processo competente.

Seguiu-se na tribuna o sr. Martins Rodrigues. Reconhecendo, em hora a elevação dos objetivos visados pelo seu autor declarou aceitar o ponto de vista da Comissão de Justiça, que concluiu pela inconstitucionalidade da proposição. Examinou, em seguida, o artigo 1.º do projeto apontando-lhe os defeitos de redação técnica — notadamente a restrição, feita pelo mesmo, que, tal como está, só se refere às comissões de inquérito criadas pelo plenário das assembleias estaduais e das câmaras municipais, quando a intenção do legislador era manifestamente de generalizar a legislação aplicada às Comissões Parlamentares de Inquérito.

O orador analisou depois o artigo 2.º, na parte em que obriga as assembleias e câmaras a remeterem ao Ministério Público, quando concluírem pela existência de crime, os relatórios das comissões de inquérito. Entende que, tratando-se de instituição de direito público, não é possível a uma lei da União criar obrigações para os Estados e Municípios, o que afetaria frontalmente a autonomia dos mesmos, estabelecida na Constituição Federal.

Indagou, a essa altura, o sr. Oscar Corrêa qual seria a utilidade dessas comissões, se não fossem obrigadas a denunciar os fatos, para a sua punição.

Respondeu o sr. Martins Rodrigues que tal iniciativa pode ser, evidentemente, tomada, mas não pelo imperativo de uma norma obrigatória, votada pelo Legislativo Federal.

PARLAMENTARISMO

Seguiu-se com a discussão da emenda constitucional que institui o sistema de governo parlamentar, ocupando a tribuna o sr. Aurélio Viana, que se manifestou contra a proposição. O orador, insistentemente, apontado pelos srs. Raul Pila, Herbert Levy, Nestor Duarte, Alomar Balestro e Oscar Corrêa, se afastou "daquele capítulo das conveniências ou não do governo de gabinete, para se deter em questões de técnica e funcionamento do sistema, tendo a propósito os parlamentares que intervieram buscado exemplos, em países de plena maturidade política, como Inglaterra, França, Estados Unidos.

Defendeu, a seguir, a emenda parlamentarista o sr. Herbert Levy, sustentando que o defeito do parlamentarismo, francês é o de não usar o remédio constitucional da dissolução do Parlamento, tendo em abono da sua tese, os srs. Nestor Duarte, Carlos Lacerda e Coelho de Souza, e, contrariamente, o sr. Diócleto Duarte e Aurélio Viana.

CENTENÁRIO DO MARECHAL SOUZA AGUIAR

A Câmara prestou, na primeira hora de seus trabalhos, significativa homenagem à memória do marechal Marcelino de Souza Aguiar, por motivo do centenário de seu nascimento. Sucessaram-se na tribuna os srs. Benjamin Farah, João Machado, Eurípedes Cardoso, Medeiros Neto e Alberto Torres, que exaltaram as suas virtudes de soldado e cidadão, do engenheiro de altos méritos e do administrador proficiente.

POSSE DE DEPUTADO

Foi empossado o sr. Praxedes da Silva Pittanga, suplente da bancada udenista paranaense, que assumiu o mandato, em face da renúncia do sr. Agostinho Figueiredo, que optou pela cadeira de senador.

DEFESA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ocupando a tribuna durante o expediente, o sr. Herbert Levy, respondendo às críticas de sr. Abastecimento da Viação, pelo aumento das passagens entre o Rio e Niterói, salientou que o sr. Marcondes de Faria não tomaria deliberação que exorbitasse à lei. Esclareceu que o aumento pedido pelos empregados de três companhias que fazem o trânsito marítimo entre as duas capitais estava condicionado à maioria das passagens.

Em aparte, o sr. Alberto Torres sustentou que só a COFAP poderia legalmente majorar tarifas, assim sendo o titular da Viação exorbitaria de suas funções, tendo assegurado o sr. Herbert Levy, em resposta, que o engenheiro Marcondes de Faria estaria assumindo em todos os seus aspectos legais, econômicos e sociais, a fim de não ferir os interesses públicos.

INVESTIGAÇÃO DOS BENS

O sr. Martins Rodrigues, à guisa de uma questão de ordem, relativa a bens dos candidatos à Presidência da República, pediu a suspensão da sessão.

JUAREZ TÁVORA...

(Conclusão da última página)

com a pluralidade ou unidade sindical, o general Távora afirmou: "Este é um problema que já foi objeto de estudo conjunto com o PSB e entendo que a solução está na própria Constituição. Isto é, o respeito à liberdade sindical. Estou de acordo com as direções, livremente, e que o governo propõe todo o ambiente indispensável, respeitando a independência dessas entidades. Acho, mesmo, que as eleições devem ser realizadas nos locais de trabalho com o pronunciamento de, no mínimo, dois terços dos associados."

A LEGALIDADE E O COMUNISMO

Em relação ao debate sobre a volta do PCB à legalidade, afirmou: "O PCB é um partido que não poderia chegar a uma medida de governo sem consultar a maioria. Acho, assim, prematura a pergunta. Declaro, entretanto, que não posso existir problema que não deva merecer debates por parte do governo. E' através da discussão de todos os fatos, considerando os prós e os contras, que será encontrada a solução dentro de nossa democracia."

Finalmente, o general Juarez Távora respondeu à pergunta sobre o local em que iniciaria sua campanha eleitoral: "Por várias circunstâncias, apesar de eu ser nordestino, tenho a satisfação de informar que a campanha se iniciará neste glorioso São Paulo. Aqui tenho as cinzas de um irmão que tombou no movimento de 1934. Acontece, ainda, que daqui partiu o apelo que me levou à atividade que é o encontro com a minha própria consciência."

MODIFICAÇÃO NA LEI DE INATIVIDADE

O sr. Raul Pila apresentou um projeto de lei, modificando a redação do inciso 3.º do artigo 60 da Lei de Inatividade dos Militares, no intuito de evitar que as praças que se casem sejam lançadas, repentinamente, à indigência.

UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS DA PREVIDÊNCIA

O sr. Fernando Ferrari encaminhou ao executivo pedido de informações indagando em que lei se baseou o governo, para baixar o decreto que criou o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social, transferindo para a nova autarquia, com padrões de vencimentos específicos, todos os funcionários lotados nos Institutos de Previdência, de vez que a legislação vigente prevê apenas a designação de representantes, conforme convocação explícita do Conselho de Medicina, suprimido pelo regulamento.

Concluindo, o representante gaúcho pede que sejam enviados ao Legislativo, para apuração de responsabilidades, os pareceres técnicos do Conselho Atuarial, Consultoria Médica da Previdência Social e Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho a respeito do trabalho da Comissão a que se refere o regulamento em questão.

COLÔNIA AGRÍCOLA PARA ABASTECER A NOVA CAPITAL

GOIÂNIA, 2 (Asp) — Encontra-se neste momento percorrendo o Planalto Goiano o sr. Batista da Silva, engenheiro agrônomo, que está estudando as zonas situadas nas adjacências da área do futuro Distrito Federal, a fim de escolher o local da colônia agrícola que deverá abastecer a futura capital do país.

AÇÃO CONTRA A FAZENDA NACIONAL

RECIFE, 2 (Asp) — Os importadores do Estado, em reunião realizada na Associação Comercial do Pernambuco, resolveram propor ação ordinária contra a Fazenda Nacional a fim de se sejam anulados os efeitos da lei que criou a taxa de 25% sobre mercadorias importadas.

ENCERROU-SE A 1.ª CONFERÊNCIA TRITICOLA NACIONAL

Resoluções aprovadas na importante reunião

PASSO FUNDO, (RGS) 2 (Asp) — Encerrou-se nesta cidade a 1.ª Conferência Nacional de Triticultores, tendo sido aprovadas importantes resoluções, dentro as quais destacamos as de teor seguinte:

"Que o governo estenda às associações de triticultores devidamente organizadas a taxa de câmbio com que o próprio governo importa máquinas agrícolas; que sejam disseminados pela Secretaria de Agricultura e Ministérios pontos de classificação e cura de sementes para evitar o aumento de preço com fretes, para maior desafio da Viação Férrea e melhor aproveitamento técnico do pessoal; que o governo, estudando os interesses da triticultura em harmonia com interesses maiores da Nação, verifique a possibilidade de reduzir de 50% o preço dos combustíveis líquidos para a Triticultura; que o custo médio da produção tritícola, no Rio Grande do Sul, é de Cr\$ 5.019,90 por hectare, o que representa uma despesa de Cr\$ 34,00 por saca de colheita à base de uma produção de 900 quilos, por hectare. Que, porém tomando esta base, como de 625 quilos, que é a produtividade real do Rio Grande do Sul, conforme estudos procedidos pela Cia. Nacional de Seguro Agrário, o custo é de Cr\$ 20,00 por saca de produção; isenção dos impostos de Vendas e Consignações e sobre a Renda decorrente da venda e lucros da produção tritícola; que se apresse no Congresso, a aprovação final do Serviço Social Rural; conserto de armazéns pelos trilhos e redes para conservação de safra até seu escoamento, mediante financiamento a longo prazo pelo Banco do Brasil; defesa da indústria moageira nacional através do revigoramento da proibição da importação da farinha de trigo; criação de Federações Estaduais de Triticultores e de uma poderosa Confederação Nacional."

CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

ROMA, 2.º Congresso da Associação Internacional da Imprensa Latina prosseguiu os seus trabalhos em duas sessões, nas quais foi discutida a avaliação das relações econômicas entre as nações latinas, de um lado, e o papel dos países latinos na futura organização econômica, de outro lado. O sr. Emilio Serván-Schreiber (França) e o professor Ugo Pappa, da Universidade de Roma, apresentaram relatórios a respeito da primeira questão e os professores Pasteur Valery-Radot (França) e Cirilani, presidente da União Médica Latina, fizeram o mesmo com referência à segunda questão. (FP)

NOMEADO PARA A CAIXA ECONÔMICA DO MARANHÃO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Maranhão, Omar Pedrosa de Abreu em virtude do término do mandato de Domingos Soares da Rocha Santos.

ONDE ESTIVEMOS

ninguém sabe dizer

O "encantamento" das fadinhas — Jôgo que começa aos seis anos, e continua pela vida a fora — Obediência que não é carneirismo — Divisão de serviços e de responsabilidades — Trabalho é honra; não é castigo — Uma B.A. por dia — Ajudar quem precisa, de fato, de ajuda

Flávia da Silveira Lôbo



As fadinhas fazem a "promessa": "Prometo esforçar-me sempre para 1.º cumprir meus deveres com Deus e minha pátria, prestar todos os dias um pequeno auxílio, 2.º obedecer à lei das fadas". (Lei das Fadas: A fada ouve sempre os mais velhos e a fada não ouve nunca o Saco).

"Antes que o encantamento possa começar, nosso círculo mágico tem que formar. Tudo que tocarmos encantado ficará; mas nosso segredo ninguém saberá". A chefe sugere que hoje elas se encantem em passarinhos. E elas aceitam a idéia com entusiasmo. "Uma vez em volta da floresta encantada, a cerimônia mágica estará começada".

Cada grupo de seis, cada "sextilha" diz uns versinhos apropriados ao encantamento e, depois, uma caudação à chefe.

Pronto — tudo encantado. A gente até ouve o riso da fadinha na sua vassoura e o barulho do vento que traz a Fada Benvida.

Dentro do ambiente misterioso, o programa se desenvolve, se desenvolvendo. É uma história, são atividades educativas próprias à idade dos "passarinhos".

Durante dez ou quinze minutos. Liberdade absoluta. Os grupos se dispersam. A chefe olha, observa, para conhecer melhor as suas meninas.

Afinal, as "fadinhas" se reúnem de novo num grande círculo e cantam: "Onde estivemos ninguém sabe dizer; ajudamos sempre sem ninguém nos ver. Só aqueles a quem auxiliamos sabemos que hoje por aqui passaramos".

E acabou-se o encantamento: "Até pra semana!" Mas o jôgo não acabou. O "grande jôgo do escotismo", como o chamava Baden Powell, principia aos seis anos e continua pela vida a fora.

A gente jôga de servir, de ajudar, de pôr ordem, de aprender desde cedo — virá segunda natureza.

Formação pela ação. Nada de simples projetos lindos e vagos, nada dessa comidinha tática de não agir para não errar. Erra-se às vezes — que remediar! — e não morre de desespero por isso. O que positivamente não está no espírito da coisa é viver de bragos cruzados.

BASE: SISTEMA DE PATRULHAS

Aos dez anos as meninas deixam de ser fadinhas. Há para elas agora um programa mais positivo. Exercícios de atenção e disciplina, por exemplo.

As bandeirantes não desfilam, não marcham; mas devem aprender a obedecer. Exige-se obediência.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

de 11 a 14 do corrente, a fim de estudar as festividades promovidas, ali, pelo comando da Segunda Zona Aérea, e, outra, posteriormente, em data ainda não fixada, ao Rio de Janeiro.

Acrescentou que tratará de obter a liberação de verbas destinadas ao Ceará no orçamento da União, principalmente para as obras ferroviárias e portuárias, assim como para o Banco do Nordeste.

SEMANA DECISIVA PARA OS DISSIDENTES GAUCHOS DO PSD

PORTO ALEGRE, 2 (M.). O sr. Eurico Salles, embaixador do Brasil no Rio de Janeiro, afirmou que a semana gaúcha pesadista, deverá chegar a esta capital amanhã — foi o que declarou, a essa reportagem, o sr. Nelo Lopes de Almeida, membro da direção estadual do PSD que, ontem, regressou do Rio de Janeiro.

Dessa maneira teremos um fim de semana agitado nas hostes do pesadismo, com a corrente de posição definitiva da corrente juscelinista no que diz respeito à condução do problema sucessório no Rio Grande do Sul.

Segundo apuramos, aproveitando a estada do Eurico Salles em Porto Alegre serão inaugurados alguns comitês populares pró-candidatura Juscelino em diferentes locais da cidade. No seu regresso para o Rio, o embaixador do PSD nacional deverá transmitir as suas impressões ao órgão de direção pesadista que, lá, então, deliberará sobre as medidas a serem adotadas no sentido de fazer respeitar, pela seção gaúcha, a decisão tomada na convenção nacional do PSD.

Possivelmente, a exemplo de Pernambuco, o Diretório Nacional intervirá, por escrito, o Diretório Regional para manifestar-se de modo oficial sobre a condução que seguirá face às eleições presidenciais de 3 de outubro.

A "OPERAÇÃO MOURA ANDRADE" SÃO PAULO, 2 (M.). Informa o "Estado de São Paulo" que a "Operação Moura Andrade" prossegue. Ontem, o sr. E. C. Kyriakos disse que seu partido vai iniciar a propaganda, desse candidato na próxima semana em todo o país. E outros dirigentes petenistas confirmaram que o nome do senador foi homologado a candidatura do sr. Omar Vargas para a prefeitura municipal indicada pelo PSD. E' filho do sr. Protásio e sobrinho do ex-prefeito Getúlio Vargas.

NOS DOMÍNIOS DOS VARGAS PORTO ALEGRE, 2 (M.). A Frente Democrática de São Borja acaba de homologar a candidatura do sr. Omar Vargas para a prefeitura municipal indicada pelo PSD. E' filho do sr. Protásio e sobrinho do ex-prefeito Getúlio Vargas.

ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO PORTO ALEGRE, 2 (Asp.). O sr. Peracchi Barcelos deixará a Secretaria do Interior, por motivo de ordem política, para assumir a liderança da bancada estadual na Assembleia Legislativa, a fim de poder dedicar sua atenção aos problemas de ordem política-parteirista.

Ào que se adianta, o governador

DUAS FEIRAS POR SEMANA

Reclamam os moradores da Rua Conde de Bapendi

A Prefeitura fez ouvir moitos constantes reclamações dos moradores da Rua Conde de Bapendi, vítimas infelizes da má rotina do Setor de Abastecimento da Secretaria da Agricultura. Ao tempo em que a Prefeitura não instituiu a Princesa Isabel, deixou de funcionar a tradicional feira semanal que se estendia por aquela via pública, desde a Praça José de Alencar, houve um incômodo ao comércio, e logo a feira, que passara a funcionar na Rua Ipiranga, foi restabelecida. Até aí tudo de mais.

Acontece, porém, que para atender a um figurão mal humorado, residente na Rua Gago Coutinho, a Prefeitura não vacila em deslocar a mudança da localização. E, em vez da Rua Ipiranga, ou outra qualquer rua do bairro, determinou que mais uma feira fosse para a Rua Conde de Bapendi.

O Setor de Abastecimento acha pouco uma feira por semana. E os infelizes moradores da rua cujora tão pacata e tranquila sofrem o duplo martírio semanal, aturando o barulho infernal da armadura das barracas, a partir das duas horas da tarde, e depois, quando o comércio, de madrugada, é, após o mercado, o cortejo de moças, o cheiro insuportável emanado do peixe podre.

Ainda na semana passada, com a chuva que desabou sobre a cidade, a Prefeitura entendeu de não proceder a limpeza da rua. Resultado: as ruas de pedras, que sobram dos frentes, boiavam pelas sarjetas, de rodado com os molhos de verduras e pedras de frutas. O resultado é um rasto: a água lava, lava tudo, só não lava... a preguiça e levandade dos responsáveis por tão importante setor da administração municipal.

"COR" "DOS" ...

(Continuação da 4.ª página)

como os comandantes das diversas unidades navais que aqui se encontram. (A.N.)

Visita de cortejo — Estêvão em Palácio, em visita de cortejo ao governador, o almirante Pena Botto, comandante da Esquadra da nossa Marinha de Guerra, ora em visita à esta Capital. O governador do Estado deslocou-se ao Palácio da Marinha de Guerra, para ficar como assistente militar junto ao comandante das forças de mar. (A.N.)

SAO PAULO

Rearmamento moral — Reali-se-á domingo vindouro em Santos uma reunião do Rearmamento Moral, movimento que visa afastar das Américas as ideologias extremistas que se desenvolvem entre os trabalhadores e que objetiva restituir ao regime democrático. Nessa ocasião será realizada importante conferência no ginásio do SESC — Senac, a qual estarão presentes outros srs. Hamilton de Aguiar, General Augusto Soares, senador Antonio Galotti, o superintendente do porto do Rio, e representantes do Uruguai. (Asp)

Ponto facultativo — O governador de São Paulo assinou regulamento de concessão de facultativo no próximo dia 9, o ponto das repartições públicas estaduais, por se tratar de dia santificado pela Igreja com a festividade de "Corpus Christi". (Asp)

A mão de ...

(Conclusão da última página)

para o exterior. O sr. Furtado concluiu, porém, que a realidade é outra, não podendo haver oscilação no preço mínimo, o que implicaria, em última análise, na diminuição do salário dos trabalhadores e, portanto, dos dispositivos legais, e por determinação das autoridades superiores, com o objetivo de facilitar as exportações, o preço mínimo não poderá ser reduzido, mas também conceder deságio para os cafés de penetra 14 para baixo.

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS DE CAFÉ

Depois, em seguida, o sr. Alfredo Gomes, chefe da unidade de representação do IBC junto à Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais com o Exterior, e sempre em resposta a pergunta do presidente e do relator, teve oportunidade de esclarecer, com relação às possibilidades de comercialização com os países da "Cortina de Ferro", que o assunto já fora, como todos sabem, devidamente apreciado pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Comercial do Itamaraty, em seu depoimento. Havia, evidentemente, interesse do IBC na ampliação e diversificação dos mercados de consumo do produto. Esclareceu que já existem, há tempos, possibilidades de colocação do nosso café nos mercados da "Cortina de Ferro", por isso que mantemos acordo de comércio e pagamento com a Tcheco-Eslôvaquia e outros países.

Prestou ainda esclarecimentos quanto ao volume e ao valor das exportações de café para esses mercados nos últimos anos.

O REI DOS CABRITOS

Matadouro de Aves Pequenas Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO

Acetila-se encomendas de assados; Leitões, Perus, Cabritos, e por batidos e cassaninos

Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais.

ENCOMENDAS: Fone: 32-3800

(90190)

Lâmpadas

ASTRA

UM MUNDO DE LUZ

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-associado) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia

INTESTINOS, RÍZIO E ANUS

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Cons. R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)

Tela: 26-3754 e 45-7558.

Ordem 3.ª da Penitência

A administração da V. O. 3.ª de S. Francisco da Penitência comunica aos interessados a resolução da mesa conjunta, de admitir também irmãos com o pagamento das jóias respectivas, divididas em DOZE (12) PARCELAS MENSIS. Para outros detalhes, dirigir-se à Secretaria, Largo da Carioca, 5.

O Secretário — Francelisio Ferreira Leal.

(100110)

De Novo à venda em toda parte!

Para um barbear mais fácil e suave!

Pronto, amigos! Está de volta o aparelho de barbear mais perfeito até agora fabricado: GILLETTE TECH! Adquirá-o hoje mesmo! É diferente! É aperfeiçoado! Por isso, faz a barba com muito mais conforto e suavidade, mesmo nos casos de pele sensível ou de barba muito cerrada. Experimente o novo aparelho GILLETTE TECH.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO

Sua pele notará a DIFERENÇA graças a estas aperfeiçoamentos!

SUPOORTE FIRME — que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.

FRISOS ANTIDESLIZANTES — para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.

ABERTURAS AMPLAS — que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.

BARRA DISTENSORA — que distende a pele, proporcionando maior conforto.

EXATIDÃO MICROMÉTRICA — que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.

Prefira as Lâminas Gillette AZUL

em pacotinhos ou no MUNIDOR — o moderno embalagem que poupa tempo!

Ouçá ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

MÚSICA

O COMPOSITOR E O INTERPRETE

No livro "A Música Francesa de Piano", de Alfred Cortot, o particularmente curioso e capitulo dedicado a Stravinsky. Não foi, porém, o grande pianista francês, mas o compositor, porque Stravinsky, nascido na Rússia e, hoje, cidadão norte-americano, havia adquirido, então, a cidadania francesa. Mas, porém, do que o simples título de naturalização, está em jogo o fato de que partiu de Paris a projeção do seu gênio. Cortot, porém, do intérprete, a despeito de suas interpretações pianísticas, tinha de ser, no que respeita à interpretação musical, opositor de Stravinsky, que faz, em "Ondines de Ma Vie", considerações do teor seguinte: "A música deve ser transmitida e não interpretada. Como é interpretada, revela-se má, a personalidade do intérprete que, do autor, quem não poderá garantir que o executante refletirá, sem alterá-la, a imagem da obra".

Cortot se mostra extremamente sensível a esse tipo de raciocínio, desdobrando, por Stravinsky, e inclusive, no capítulo que lhe dedica, largos comentários sobre a função verdadeira do intérprete, bem diversa da espécie de ideal de tradição da música que Stravinsky chegou a pensar, mesmo, que se poderia atingir, confiando a instrumentos mecânicos o cuidado de uma reprodução estereotipada de algumas de suas composições.

Nota logo Cortot, entretanto, uma contradição frásica que ressalta naquelas Memórias de Stravinsky, quando este afirma, a propósito de Hans Richter, que toda a ambição do grande regente era de sentir o espírito e os sentimentos do autor. E conclui dizendo que não aborda o tema senão para justificar, antecipadamente, aos olhos do próprio Stravinsky, o recurso à hipótese imaginativa que me fará, talvez, distinguir em algum ponto da obra pianística, o traço de intenções que ele nega. Entretanto, o espírito e os sentimentos do autor, e conclui dizendo que não aborda o tema senão para justificar, antecipadamente, aos olhos do próprio Stravinsky, o recurso à hipótese imaginativa que me fará, talvez, distinguir em algum ponto da obra pianística, o traço de intenções que ele nega.

Cortot, que há quase sessenta anos obteve um primeiro prêmio de piano do Conservatório de Paris, e que não possui, há tempos, veio reencontrar — a despeito

de uma vida, a de um pianista que ele tem sido, universalmente célebre, a música.

EUROCO NOGUEIRA FRANÇA

VIDA CULTURAL

VISCONDE DE INHOMIRIM

Postula o segundo Império algumas figuras marcantes de estadistas e parlamentares, sendo a de Sales Torres Homem das mais interessantes daquela época. O futuro visconde de Inhomerim surgiu na corte de Pedro II como um jovem, polido, inteligente, o famoso "Timandó", pseudônimo com que firmou em 1848 o "Libelo do povo", opúsculo de tremendas acusações contra a dinastia reinante no Brasil. Com um desassombro raramente verificado na monarquia, Sales Torres Homem mostrou em linguagem causticamente maledica, investindo contra os cortesãos. E de tal modo o fez que o panfleto logrou um raro sucesso: jamais alcançado pelos imitadores, embora muitos deles fossem conhecidos. A ideia, contudo, ofereceu-se a um colaborador do "Libelo do Povo", o então ministro de Estado e do Conselho do Imperador.

Francisco de Sales Torres Homem nasceu nesta cidade a 23 de janeiro de 1812, formando-se em Medicina pela Academia Médica-Cirúrgica do Rio. Pretendia fazer concurso para professor da medicina quando foi atraído por Euzébio da Veiga para a imprensa e para a política, o qual o incluiu na Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional. Em 1833 foi a Europa, ali estudando Direito Constitucional, economia política, línguas, bacharelado pela Universidade de Paris. Regressando ao Rio, fundou o "Jornal dos Debates", colaborando em vários outros. Defendeu a Maioridade e após as revoltas de Minas e S. Paulo, foi preso e deportado. Eleito deputado por Minas Gerais, em 1842, sendo o primeiro a votar contra a Câmara, pela província do Rio de Janeiro. Foi também senador, pelo Rio Grande do Norte. Em dois ministérios, do visconde de Albuquerque e do marquês de S. Vicente, ocupou a pasta da Fazenda. Além desses cargos foi ministro plenipotenciário na França, presidente do Banco do Brasil, chefe de uma das Direções do Tesouro Nacional.

Era escritor de cuidadosa forma, jornalista combativo e orador fluente, tendo sido um dos maiores defensores da lei do Voto Livre. Pertencendo ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ao Instituto Histórico da França, além do "Libelo do povo" publicou "A oposição e a Coroa", "Pensamentos acerca da conciliação dos Seruís", "Elementos servís", "Questões sobre impostos".

O visconde de Inhomerim assim nos descreve o homem: "Nada atraente o físico, a figura de Sales Torres Homem. De estatura baixa, tinha predisposição para enfiar-se no busto, o todo pensativo. O rosto de tez amarelada e feições expressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço, se foi transformando em oppressão ao coração; os lábios grossos, e inferior um tanto penoso, bello. Unha dos dedos finos de ouro sobre os olhos pardos, esbugalhados, e buço cabeloso, pontilhado com charcos de gordura, e o nariz de um contorno de carne com o rosto lizo e barba sempre escanhada em regra, aspecto de comodista e gordulhão para protestante".

Vitimado por uma síncope cardíaca faleceu o visconde de Inhomerim a 3 de junho de 1873, em um quarto de hotel, em Paris, sentado a sua mesa de trabalho, como se fosse escrever.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia reuniu-se, em sessão ordinária, na próxima segunda-feira, dia 6, às 18 horas, sob a presidência do prof. Maurício Joppert da Silva, com a seguinte ordem do dia: Assuntos de interesse geral do Clube.

CONFERÊNCIAS

"REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL"

Sob o patrocínio da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, a Seção Brasileira, do Departamento de Engenharia, do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal, será proferida, hoje, às 17.30 horas, na sala de estudos do 4.º andar (edifício da Prefeitura), a palestra do engenheiro Eduardo R. Vassura, professor da Faculdade de Engenharia e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sobre "Redes de distribuição de água potável".

"INSTRUMENTOS DA POLÍTICA DO BALANÇO DE PAGAMENTO"

Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, o prof. Edward Bernstein, diretor de Pesquisas do Fundo Monetário Internacional, fará duas conferências, hoje, às 18 horas, no auditório do Edifício Presidente Carlos de Campos, à Av. Graça Aranha, 182 — 4.º andar. A segunda conferência daquela especialista está marcada para o dia 6, no mesmo local e hora.

CURSOS

HISTÓRIA DA ARTE ITALIANA

No Centro Cultural Brasileiro-Italiano, a Santa Luzia, 305, 3.º andar, o Curso de História da Arte Italiana, que vem sendo ministrado pela professora Lígia Marília Costa. O currículo desse curso abrange a arte da primeira metade do século XIX até a arte do período cristão.

ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS

Realizam-se hoje, de 20 a 21, no Instituto de Estudos Políticos, no Instituto de Estudos Políticos.

SOPRANO THEREZINHA SANTIAGO

O soprano Therezinha Santiago, que participará da próxima temporada do Teatro Municipal, sendo uma das principais intérpretes da Ópera "Zanetto", de Mascagni, e que se levava a cena pela primeira vez no Brasil, logo após a temporada, fará uma "turnê" pelos Estados de São Paulo, Bahia, Maranhão, Pará e Amazonas. Convidada pelos jornalistas por suas interpretações, ela também, posteriormente, uma excursão a Portugal, onde terá ocasião de apresentar músicas do folclore brasileiro e trechos líricos.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

A Casa "Ricordi" instituiu vários prêmios destinados aos alunos do Conservatório Brasileiro de Música, tendo a professora Antonietta de Souza, diretora desse educandário organizado os concursos que serão efetuados nos seguintes Departamentos:

Barbaena — Cataguzes — Ilustração — Bateria — Violão — Bateria — Bateria — Bateria.

maiores sucessos do teatro norte-americano.

RECURSO — 22-6164 — "Eu Quero 2 Meus Balaços" — com Mesquita e Nela Paula.

RIVAL — "Mulher De Briga", mais uma peça de Pedro Bloch para Al.

REPÚBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

REPUBLICA — 22-0271 — "Gente Bem de Deus" — revista de crítica ao café-anhoia, revista de crítica ao café-anhoia.

TEATRO

A FALA DE DULCINA

Dulcina falou para a gente de teatro e para a imprensa, contando como pretende fazer peças novas e o que esta pretende fazer para facilitar a vida do ator. Desde logo destaca-se no plano que consideramos de vital importância: a formação artística da criança pela Academia de Teatro da ABT.

O problema crucial do teatro brasileiro ainda é o problema do público. Em que pesem as vantagens da falta de custos do teatro e o pouco conforto oferecido pela maioria das salas, ou então do alto preço atingido pelos ingressos, a falta de uma platéia ainda é o maior obstáculo enfrentado pelo nosso teatro. A formação desta platéia jamais foi tentada em bases racionais, até hoje permanecendo a conquista do público entregue aos desígnios de um destino que tanto sabe se mostrar camarada como ingrato. E o que é mais triste, o teatro infantil, recurso certo e seguro para a formação desse público tão necessário, continua tão abandonado como ontem e amanhã.

O pequeno teatro, de Milão, já há alguns anos que mantém seus espetáculos infantis regulares, conscientes de que dentro de alguns anos as crianças de ontem transformar-se-ão nos seus admiradores e melhores amigos. A Inglaterra imprime e distribui um número enorme de peças infantis, acompanhadas de todas as indicações sobre a sua montagem (cenários, trajes, música, direção, etc.), facilitando assim a apresentação desses espetáculos em escolas e centros infantis e juvenis. Na França, o estímulo que os teatros oficiais dão à criança, proporcionando-lhe o conhecimento dos clássicos, sempre foi um veículo eficaz para a criação de um grande público interessado e apaixonado pelo teatro. Tudo isto poderá também ser feito pela ABT entre nós, num trabalho lento, é verdade, mas que renderá frutos altos num futuro não muito afastado.

E, portanto, se a ABT, que já não vive vantagens imediatas e sim a construção paciente de uma rota que levará até os nossos teatros o elemento indispensável a sua vida: o público.

Quanto ao motivo de regozijo é a notícia de que Odilon do Teatro Dulcina, a Fundação Brasileira de Teatro, devendo no mesmo realizar-se, anualmente, o Festival de Amadores Nacionais. A falta que faz um teatro de propriedade de uma entidade como a ABT é flagrante, principalmente para facilitar a vida do ator, o incentivo e estímulo aos pequenos teatros experimentais, os quais naturalmente muito contribuíram para revelar vocações e promessas.

Quanto às demais medidas anunciadas por Dulcina, todas de execução possível e sem traço de lirismo, mencionamos como de extremo interesse para os profissionais aquelas que visam facilitar o armazenamento de cenários e guarda-roupa, o transporte de peças, o território nacional e a compra de material pelo preço de fábrica. A simples transcrição dessas iniciativas basta para que toda gente de bom senso, ligada ou não ao teatro, perceba a utilidade e extensão de tais providências.

A Associação Brasileira de Teatro tem um vasto campo a sua frente e muito que fazer. É preciso que seus fundadores e colaboradores não se resignem a ter o seu nome impresso em estatutos e panfletos, arregaçando as mãos e imitando Dulcina na sua vontade de criar e construir. Felicitemente, a maneira prática como sua patrocinadora apresentou e encarou problemas e soluções, demonstra que a ABT não anda nas nuvens, preferindo caminhar, ainda que vagarosamente, com os pés bem plantados no chão, que arriscar-se a planos mirabolantes cujo fim todos nós conhecemos sobejamente. A entrevista da ABT não trouxe delusões nem incertezas. Ao contrário, mostrou-nos o mundo do teatro e seus um punhado de esperanças.

CARTAZES EM REVISTA

Esta é a perigosa quadrilha que age em Vichy, no decorrer do "Baile dos Ladres", a peça de Anouilh que vem alcançando enorme sucesso no Teatrão do Patrocinado da Gáves, numa apresentação do TABLADO. Da esquerda para a direita vemos Emilio de Mattos, Ivan Albuquerque e Roberto Olen. "O Baile dos Ladres", apesar do seu sucesso, só ficará em cartaz até o dia 12, já que o TABLADO tem compromissos com o XXXVI Congresso Eucarístico para apresentar "Sara e Tobias", de Claudel, numa realização de Marilim Gonçalves. O Teatrão do Patrocinado aceita reserva de ingressos pelo telefone 28-4555.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a Rua Moncorvo Filho, 8, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um debate sobre divórcio que será presidido pelo caladário de Medicina Legal, professor, Hellen Gomes, devendo tomar parte do mesmo vários parlamentares e juristas.

CINEMA

TORMENTO SOB OS MARES

(Hell and High Water)

◆ Direção de Samuel Fuller. Produção de Raymond A. Kline. Screenplay de Jesse L. Lasky Jr. e Samuel Fuller. Baseado numa história de David Hempstead. Fotografia (em Technicolor) de Joe MacDonald. Música e regência de Alfred Newman. Cast: Richard Widmark, Bela Dora, Victor Franco, Cameron Mitchell, Gene Evans, David Wayne, Stephen Bekassy, Richard Loo, Peter Scott, Henry Kulky, Wong Antonio, Harry Carter, Robert Adler, Don Orlando, Rolin Moriama, John Gifford, John Wengraf, Leslie Bradley, Tommy Walker, Robert B. William, Harlan Wade, Harry Denny. — 20th Century-Fox (CinemaScope), 1954.



Samuel Fuller: Hell and High Water

Hell and High Water é o primeiro filme de Samuel Fuller, em CinemaScope, e o pior da carreira do jovem realizador que lá boa impressão causou com Pickup on South Street (O Anjo do Mal), um ótimo thriller, e que se salientou ainda com a obra que dirigiu pouco antes de ser contratado pela 20th Century: Park Row (A Dama de Prêto). Fuller, que costumava escrever a história ou colaborar no script dos seus filmes, volta a fazê-lo, mas não consegue eliminar o convencionalismo de muitas das situações da aventura engendrada pelo exprodioso David Hempstead. Improbabilidades dessa história tornam-se mais visíveis nas últimas seqüências, quando, alcançado o seu objetivo, a expedição descobre que, num B-29 americano, os comunistas planejam jogar uma bomba atômica na Manchúria, a fim de comprometer os Estados Unidos. A ideia não é absurda. Absurdo, porém, que esse avião seja abatido pela tripulação do submarino, num clima semelhante ao do mais desenfreado filme de aventuras. Em todo caso, essa foi a maior encontrada pela Fox, ainda que a história em si não seja mais do que uma sucessão de coincidências, para registrar a primeira explosão atômica em tela ampla.

A ação de Hell and High Water tem início em Tóquio, onde um ex-oficial de marinha (Richard Widmark) é contratado por uma organização civil, composta de cientistas e filantropos representando várias nações, para comandar um submarino japonês, reconstituído, com a missão de levar um físico conceituado (Victor Franco) a uma expedição no Pacífico Norte. Acreditado Franco que os comunistas tenham instalado, numa ilha, um arsenal atômico, que seja a vitória para a criação de uma civilização. Começa bem a trama e se mantém em nível razoável até o primeiro descom-

Robert Louis Stevenson já foi virores coisas que Hollywood já nos deu. E. A. Dupont foi o homem que dirigiu Varieté, uma das obras culminantes do cinema silencioso. Tudo o que fez depois — ainda na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos — se contrapõe violentamente àquela obra.

Há alguns anos, ao voltar à atividade com The Scourf (Evidência Trágica), Dupont parecia reanunciar — não, evidentemente, como o cineasta que fez Varieté, mas como um diretor capaz, ainda assim, de uma ou outra fita interessante. A impressão era falsa. Return to Treasure Island — o

CANROBERT AS OCULTAS EM SÃO PAULO

JUAREZ TÁVORA:

RELOGIOS ACERTADOS
com o governador de São Paulo

O sr. Jânio Quadros influirá na escolha do candidato a vice-presidência na chapa encabeçada pelo general Távora — A reforma Eleitoral, a legalidade do partido comunista e a declaração de bens dos candidatos — Declaração do candidato do PDC e PSB ontem em São Paulo

SÃO PAULO, 2 (M.). As 17.30 horas o general Jânio Quadros concedeu entrevista coletiva à imprensa, respondendo a numerosas perguntas de caráter político e administrativo.

A primeira pergunta, sobre a sinceridade que se propõe uma Comissão de Inquérito Parlamentar a realizar nas declarações de bens dos candidatos à presidência da República, respondeu:

"O simples fato de uma declaração de bens ter um fim, que é o de habilitar o candidato, se elelo, a defender-se de quaisquer acusações de malabarismo dos dinheiros públicos em proveito próprio, justifica plenamente a existência de uma comissão de fiscalização. É importante sobre a veracidade das informações prestadas por todos que concorram a postos executivos. Julgo indispensável que o Congresso proceda essa verificação, porque entendo que o candidato que entrar sobre para o governo dele deve sair nas mesmas condições, isto é, pobre".

Interrogado sobre quais os apoios que esperava de partidos políticos e de elementos de oposição na política nacional, afirmou o gen. Távora: "Conto, no momento, com o apoio do PDC e do PSB. Espero que a fusão dos dois se junte o prestígio do PL. Sinto-me satisfeito com o pronunciamento daqueles partidos, com princípios ideológicos e programáticos, formando ao lado de minha candidatura, mesmo porque ela representa uma luta também por princípios. O apoio dessas agremiações, acredito, contribuirá muito para a polarização do povo, permitindo que possamos trabalhar para resolver seus problemas e atender às suas aspirações".

APOIO DE JÂNIO A JUAREZ

Ponto ao provável apoio do governador de São Paulo, informou: "Ainda há pouco estive nos Campos Elísios retribuindo a recepção protocolar que o governador de São Paulo me proporcionou no aeroporto de Congonhas. Em relação ao apoio do sr. Jânio Quadros à minha candidatura, a pessoa mais indicada para responder a essa pergunta é o próprio chefe do Executivo paulista".

Esclareceu que tal pergunta já fora formulada ao governador, que não respondeu, constatarei uma eloquência à personalidade do candidato socialista-cristão, o sr. Jânio Quadros disse:

"Será que o sr. Jânio Quadros momentaneamente por essa consideração que dispensa à minha pessoa apoiaria a minha candidatura? Pergunto ainda: Será que o sr. Jânio Quadros, qualquer outra intenção, apoiaria minha candidatura? O tempo se encarregará de responder".

Interpelado, ainda, se aceitaria seu relógio com o governador, disse o candidato do PDC-PSB:

"Desde há muito tempo estamos com os nossos relógios acertados, não em torno de assuntos políticos partidários, mas o bem comum de São Paulo e do Brasil. Temos certeza de que manteremos certos, por muito tempo, nossos relógios".

A propósito da passividade do Congresso em examinar frontalmente a reforma da Lei Eleitoral, afirmou o gen. Távora:

"Considero o ambiente político em que vivemos de suma gravidade e seria uma desgraça para o país que o futuro presidente da República pudesse ser inopinado de ter sido eleito pelo fraude e através da corrupção. Precisamos dar ao governo autoridade moral, que não teria se eu fosse ao poder levado pela fraude e pela corrupção, facilitadas pelo atual Código Eleitoral. Os homens de bem não negarão seu apoio a reforma que foi proposta, não pelo Executivo, mas pelo Poder Judiciário, que está credenciado melhor do que ninguém para tratar do problema. Estou certo de que esses homens de bem não deixarão de aprovar a reforma eleitoral, mesmo porque aqueles que não fizeram estorvo considerando-se partidários da fraude e da corrupção".

A CANDIDATURA ADEMAR

Interrogado se o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros prejudicaria, em São Paulo, a sua candidatura, afirmou o gen. Jânio:

"É uma resposta que preferia não dar, mesmo porque, já declarei, não coloco a questão sucessória em torno de nomes ou candidatos que possam comigo concorrer. Não é o

Foi tratar com Jânio Quadros
de um candidato de concentração nacional

O general Canrobert Pereira da Costa viajou ontem para São Paulo, onde conferenciou durante duas horas com o governador Jânio Quadros. Desembarcou no aeroporto de Cumbica e dali seguiu diretamente para o Palácio dos Campos Elísios. Não entrou pela porta principal, pois não foi visto chegar pelos representantes da imprensa.

Tão logo isso se verificou, a chefia da Casa Militar do governador determinou a interdição de todas as entradas para o Palácio, inclusive para o Parque, onde existem alguns animais e, diariamente, várias pessoas vão descansar.

Depois da conferência com o sr. Jânio Quadros nem o gen. Canrobert Pereira da Costa quiseram fazer qualquer declaração.

Tem-se como certo que a viagem do gen. Canrobert Pereira da Costa teve como ob-

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

CAFE ENCONTRA-SE HOJE COM JÂNIO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

ABATIDO O FLORENTINA

Grande vitória do Fluminense: 3 x 1

Magnífica a estréia dos tricolores na Itália — Didi, figura destacada — João Carlos, Waldo e Pinheiro (penalti) construíram o "placard"

FLORENÇA, 2 (AFP) — A equipe do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro obteve hoje um sucesso dos mais fáceis às expensas do clube La Fiorentina, embora esta se tenha apresentado com seus melhores elementos. A partida foi muito interessante, graças, sobretudo, aos brasileiros, que souberam dar à partida amistosa um nível técnico muito elevado, provocando, várias vezes, as ovações do público por seu jogo brilhante, chegando às raias do precioso, bem como pela homogeneidade de sua formação. Seus passes, que na maioria aproveitavam a falta de marcação a seus jogadores, os movimentos velocíssimos da linha dianteira surpreenderam e não raro desorientaram os jogadores florentinos, pouco habituados, aliás, ao sistema adotado por seus adversários. Estes, efetivamente, que não adotam o "WM", mas o sistema diagonal, transtornaram em parte as evoluções dos jogadores florentinos, bem como dos defensores, cuja eficácia era já prejudicada pela mobilidade e rapidez de ação dos brasileiros. Didi, o meia direita brasileiro, um dos ases do recente campeonato do mundo, evidenciou-se particularmente por seu sentido de jogo, seus dribblings curtos e passes precisos, bem como o pontapé esquerdo Escurinho e o zagueiro Pinheiro. Mas, em conjunto, todos os jogadores brasileiros impressionaram profundamente o numeroso público que guarnecia as tribunas do Estádio Municipal.

Ao apelo do árbitro Ronchi, de Bolonha, as duas equipes apresentaram-se com a seguinte formação: Fluminense: Veludo, Lafayete e Duque (depois Pinheiro); Clovis (Victor), Edson, Bigode (Basu); Telé, Didi, Waldo, J. Carlos e Escurinho. Fiorentina: Castagliola (Sarti), Magnini (Capucci) (Servato); Chaipeila (Scaramucci), Roseta (Prini), Orzan; Ma-

mente com o peito um chute de Telé, J. Carlos, de emboscada, apoderou-se do balón e com um chute cuja violência só teve rival em sua precisão, logrou pela primeira vez o arquero Castagliola. Os florentinos empenharam-se

(Continua na 3ª página)



Pinga, autor do tento da vitória, entre Vavá e Alvinho, que, também, contribuíram pela manutenção da invencibilidade

"A PRÓPRIA PREFEITURA AUTORIZOU A CONSTRUÇÃO DA SEDE DA LAGÔA"

Declarou o sr. Achilles Astuto, presidente em exercício do Vasco da Gama — Se nos derem vinte milhões, faremos outra idêntica — No contencioso do grêmio cruzmaltino, a reclamação da municipalidade — Desistiram da ação contra os terrenos de São Januário

O Vasco há tempos foi envolvido em um processo de desapropriação de sua sede terrestre, onde o grêmio de S. Januário construiu um magnífico estádio, que por muitos anos, se constituiu no orgulho dos brasileiros. Agora, vem o Vasco novamente de ser citado numa ação municipal, desta vez porém, com referência a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

De fato, recebemos uma nota da Prefeitura, a respeito da sede da Lagoa Rodrigo de Freitas, disse-nos ontem, o sr. Achilles Astuto, que atualmente responde pela presidência do grande clube.

— Proceda a alegação? Não posso responder no momento. Entrarei ao contencioso do Vasco, ao advogado, Fernando

Guedes — e ato continuo nos apresentei ao caudatário, que se encontrava próximo — para estudar a questão.

A PREFEITURA FOI QUEM DEU LICENÇA

Argumentamos então, que não acreditávamos que o Vasco fosse dispendido 20 milhões, numa propriedade que mais tarde estaria sujeita a contestação, tendo o sr. Achilles Astuto de pronto respondido:

— Exatamente. Essa sua pergunta é correta. Foi realmente a própria Prefeitura Municipal, que nos deu todo o apoio para a construção da sede da Lagoa. Neste caso — continuou o presidente em exercício — caso, fosse procedente a ação da Prefeitura, ela teria de nos indenizar daqueles gastos. Construíamos então outra sede em outro local.

S. JANUÁRIO EM CALMA

O advogado sr. Fernando Guedes, passou então, a trocar idéias com o sr. Achilles Astuto, dizendo que estudaria a questão com calma e sem precipitações, já que terá de verificar primeiro, todos os documentos a respeito, e somente após isso dará seu parecer.

Veio logo depois, a baila, a questão do aforamento do terreno de S. Januário, e foi o sr. Achilles Astuto que, enfim, afirmou que, se já morreu a ação que moviam contra o Vasco a respeito do terreno de S. Januário. Parece, que os interessados, retiraram suas reclamações.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O VASCO

Nessa altura, se aproximou o ex-vice-presidente do Vasco, sr. Cândido Fernandes de Carvalho, e após se certificar do assunto, exclamou com bom humor: — Tudo isso que está acontecendo, parece uma conspiração organizada contra o Vasco...



JOEL

DERROTADO O FLAMENGO PELO AMÉRICA MINEIRO

2 x 1 o resultado da peleja de ontem, inaugurando o Torneio Triangular — Baltazar, Jaburu e Esquerdinha, os goleadores — Quadros, arbitragem e renda

BELO HORIZONTE, 2 (S. P.). Inaugurou-se na noite de hoje, no Estádio "Olaclio Negro de Lima", o torneio triangular promovido pela Associação de Cronistas Esportivos de Minas Gerais, com a participação do Flamengo, bicampeão carioca, e dos clubes mineiros, América e Atlético, este último, tricampeão das Alterosas. A peleja inicial do certame, Flamengo x América, cercada de grande expectativa, correspondeu inteiramente. Um grande público, com arrecadação superior a 20 mil cruzeiros, presenciou o combate na cancha iluminada da Alameda.

1.º TEMPO EQUILIBRADO

Os primeiros 45 minutos de luta foram bastante equilibrados. O Flamengo começou melhor, procurando abrir a contagem. Mas já aos 20 minutos, o América equilibrava o encontro, jogando de igual para igual com os bicampeões cariocas. Os americanos tiveram na primeira fase, uma bola de encontro a trave chutada pelo atacante Jair. Terminou o primeiro tempo, sem abertura de contagem, após uma luta das mais movimentadas e interessantes.

VITÓRIA DO AMÉRICA POR 2 x 1

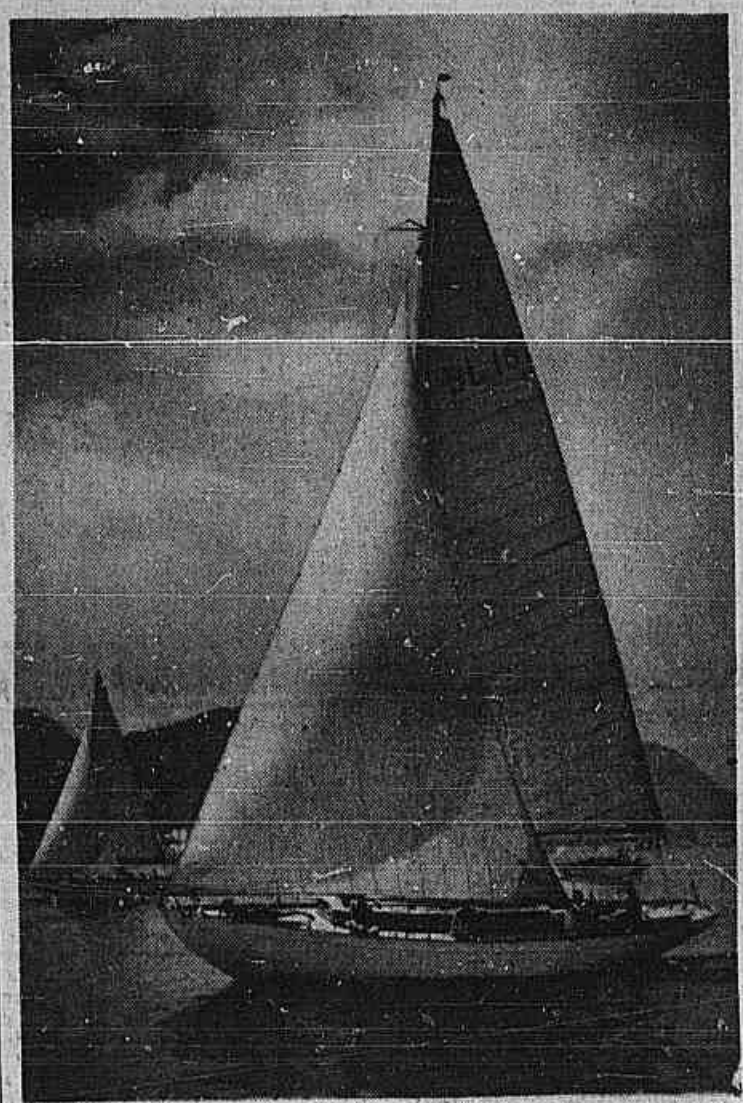
Na fase complementar, registrou-se a mesma movimentação da primeira etapa. Até os 17 minutos, as ações pertenceram ao América, que conseguiu abrir a contagem aos 15 minutos por intermédio de Baltazar, aproveitando um centro de Jaburu da linha de fundo. Com a conquista do primeiro tento pelo América o Flamengo cresceu de produção, esboçando uma reação tremenda, até que aos 21 minutos conseguiu o seu tento de empate, de autoria de Esquerdinha. Henrique driblou dois adversários, cruzou a pelota para a área, cabeceou Hermes, o goleiro não desanimou. Voltaram a predominar as ações, notadamente, nesta altura dos acontecimentos, que a defensiva rubro-negra não se encontrava inspirada. Aos 36 minutos, Jaburu conseguiu assinalar o segundo tento do América e que seria o da vitória, fulmando totalmente a defensiva do Flamengo, que cometeu vários equívocos no segundo tempo, mesmo depois da conquista do segundo tento dos locais. Venetio, portanto, o América por 2 x 1, um triunfo justo e merecido pelo seu melhor trabalho dentro da cancha.

(Continua na 3ª página)

2.º TEMPO EQUILIBRADO

Os primeiros 45 minutos de luta foram bastante equilibrados. O Flamengo começou melhor, procurando abrir a contagem. Mas já aos 20 minutos, o América equilibrava o encontro, jogando de igual para igual com os bicampeões cariocas. Os americanos tiveram na primeira fase, uma bola de encontro a trave chutada pelo atacante Jair. Terminou o primeiro tempo, sem abertura de contagem, após uma luta das mais movimentadas e interessantes.

(Continua na 3ª página)



Dois dos concorrentes à regata de "Pau a Pino", que será iniciada hoje à tarde. No primeiro plano, o BL-15 (Procelária) de Fernando Pimentel Duarte. Ao fundo, o BL-14 (Sindbad) do comandante Alcides Lopes, um dos fortes candidatos à regata de 115 milhas.

COMEÇARÁ ESTA TARDE A REGATA "PAU A PINO"

Treze concorrentes se lançarão hoje rumo à ilha de "Pau a Pino" — Difícil um prognóstico sobre um vencedor, se bem que o "Sindbad", o "Nathaly" e o "Analee", se apresentem bem cotados — As dificuldades do comandante do "Boa Sorte" e a temeridade de um "Carioca" — Outros detalhes

A temporada de oceano, viverá hoje, a sua segunda regata, promovida pela Associação de Velocistas de Oceano, e denominada regata "Pau a Pino", num percurso de 115 milhas.

A propósito desse evento, reuniu-se ontem, na sede do Clube do Rio de Janeiro, a ABVO, para tomar providências sobre a mesma.

"NATHALY" AINDA O "SCRATCH"

O panorama da reunião, de que reuniu quase todos os concorrentes, foi o seguinte:

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

MEJOR O VASCO SEM JOGAR O QUE SABE

A verdade é que o jogo, na sua primeira fase, apresentou alternativas interessantes. O Vasco sem chegar a jogar tudo o que sabe, bastante longe mesmo de suas possibilidades, ainda assim comandava as ações, apresentava um futebol de categoria superior. A defesa cruzmaltina aparecendo com maiores méritos do que a vanguarda. A linha cruzmaltina retrocedendo em demasia, procurando fugir ao jogo violento, bruto, mal intencionado da defesa dos locais. Assim as manobras desenvolvidas-se com mais frequência no meio do campo. Valeu aos cruzmaltinos o domínio, da bola de seus elementos que procuravam fugir ao contacto do adversário, sempre disposto a empregar a violência sob a complacência de um árbitro, decididamente parcial e incorreto, comprometendo seriamente o espetáculo. Ainda assim, foi o Vasco o quadro sempre mais presente em campo e com a vantagem justa de 1 x 0, nesta primeira etapa.

MELHOR O VASCO SEM JOGAR O QUE SABE

A verdade é que o jogo, na sua primeira

(Continua na 3ª página)

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

AINDA INVICTO O QUADRO DO VASCO

Embora sem repetir o desempenho anterior, impôs-se ao Celta por 1 x 0 — Pinga marcou o tento

MADRID, 2 (Serviço especial para a SPORT PRESS) — Longe estavam os dirigentes cruzmaltinos que na cidade de Vigo lhes estava preparada uma cilada ao ter de enfrentar o Celta, num dos compromissos de sua temporada pela Espanha. Numeroso público lotando completamente as dependências do estádio do Celta, de dimensões reduzidas e com um gramado em péssimas condições, desnivelado e sem oferecer as qualidades técnicas necessárias ao desenvolvimento normal de uma partida de futebol em situação normal. Foi nesse ambiente, com a torcida vibrando no incentivo aos seus que o quadro cruzmaltino disputou a partida desta tarde, adquirindo sua vitória, expressão de grande feito, ante as circunstâncias adversas e com as quais teve de lutar arduamente para deixar o campo como vencedor por 1x0, escore assinalado no primeiro tempo.

MELHOR O VASCO SEM JOGAR O QUE SABE

A verdade é que o jogo, na sua primeira

(Continua na 3ª página)

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

Alcides Lopes, comandante do "Sindbad", que se apresentará com o BL-14, informou que, devido a uma avaria no motor, não poderá participar da regata.

HOJE, A CONCLUSÃO DE FLUMINENSE x BANGU

O jogo Fluminense x Bangu, pelo Torneio Pentagonal de Aspirantes, que, por motivo de campo do Botafogo não apresentar condições para a sua realização, antecedente à noite, foi marcado para hoje, à tarde, no mesmo local.

O início desse prêmio está previsto para as 16.30 horas. Na direção desse encontro funcionará o apitador Artur Pereira da Silva, auxiliado nas laterais por Antonio João Moreira e Gualter Portela Filho.

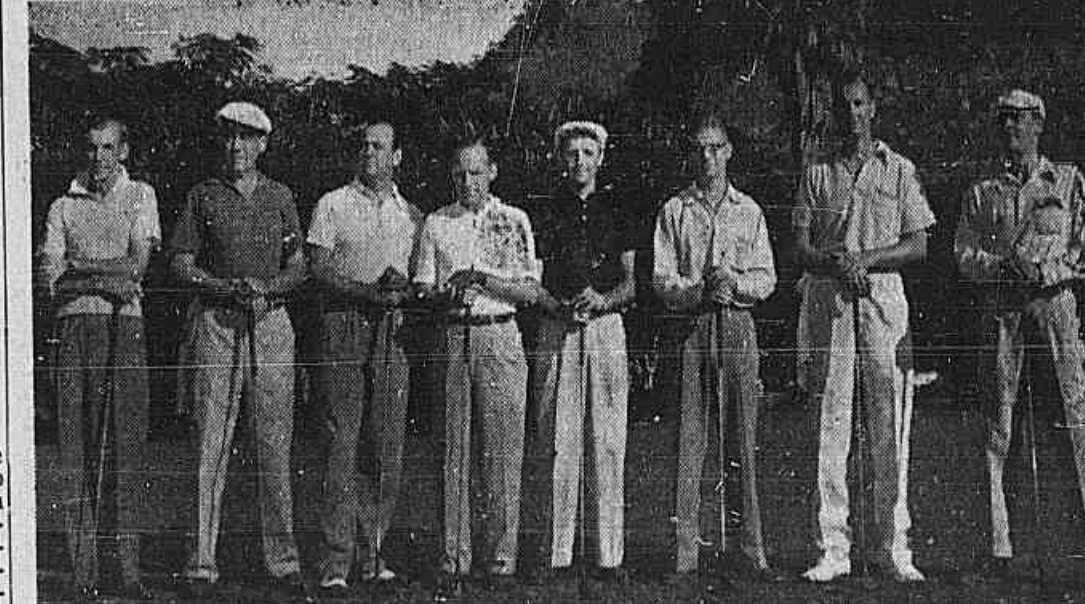
VALDOMIRO NO FLAXFLU

A rodada de domingo apresenta como principal atrativo a peleja entre as equipes do Fluminense e Flamengo, no gramado do clube tricolor.

Para dirigir o FlaxFlu de comum acordo foi escolhido o juiz Valdomiro Araújo, o qual será auxiliado por Lino Teixeira e Jorge de Lemos.

Na preliminar Jogaço Bangu x América com Ivan Capodelli em sua direção e os auxiliares Elair Alcantara e Ari Blas Almeida.

Outras notícias de Esporte na 3.ª página



Equipe participante das "Taça Carioca" e "Taça Itanhangá"

BRILHANTE A DISPUTA das taças "Carioca" e "Itanhangá"

Resultado favorável ao Itanhangá Golf Club — O que foi a competição de domingo

Viveu o golf carioca, domingo passado, um dia excepcional com a disputa das Taças Carioca e Itanhangá, em que tomaram parte jogadores notáveis do Gávea Golf Club e Itanhangá Golf Club.

A disputa da Taça Carioca, realizada no Itanhangá, foi vencida pela equipe local, por 25 pontos a 10 pontos. Esta vitória não representa a conquista total da Taça uma vez que será necessário novo confronto, no retorno, entre as duas equipes. Com esta vitória entretanto, credenciou-se bastante, o Itanhangá para a obtenção do troféu.

OS RESULTADOS ANTERIORES

Em disputas passadas, pela Taça, obteve o Gávea grandes vitórias sobre seu adversário, como nos anos de 1948 a 1954. Nesta vez, entretanto, agora, um grande progresso na equipe do Itanhangá que, aliado a um entusiasmo maior de seus jogadores traduziu-se nesta vitória estrondosa, reflexo de melhoras notáveis em seu time e em seu campo.

AS COMPETIÇÕES

Foram os seguintes os resultados das competições de domingo:

DUPLAS

Pelo Itanhangá: 1) J. T. Johnson, Gaspar, Pelo Gávea: R. Falkenberg, H. Marvin; Pontes 0 x 3; 2) R. Simpson, H. Nicoll; Crane, Ch. Scott; 3 x 0; 3) Scott, Petersen; M. Guimarães, M. Oswald; 2 1/2 x 1 1/2; 4) Novak, M. Johnson; M. Oswald, H. Guimarães; 3 x 0.

SIMPLES

M. Johnson, Salisbury, 3 x 0; Carlos Borges, Linden, 3 x 0; R. T. Johnson, Ch. South, 1 1/2 x 1 1/2; H. Nicoll, M. Guimarães, 0 x 3; Petersen, M. Oswald, 2 1/2 x 1 1/2; Gaspar, H. Marvin, 3 x 0; Simpson, Crane, 1 1/2 x 1 1/2; Novak, M. Johnson, 2 1/2 x 1 1/2.

TOTAL dos singles, 17 x 7; Total Geral 25 1/2 x 10 1/2.

TACA ITANHANGÁ

Na disputa da Taça Itanhangá, pelos dois clubes, cuja realização teve lugar no campo do Gávea Golf Club tivemos a vitória do Gávea por 5 a 2, 24 a 2.

Resultado Final: Gávea, 6; Itanhangá, 2.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6243 e 22-1033 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276 - 1.º andar
Telefones: 33-6391

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefones: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual - Cr\$ 150,00
Semestral - Cr\$ 80,00
Trimestral - Cr\$ 45,00

ANÚNCIOS
Anual - Cr\$ 200,00
Semestral - Cr\$ 120,00
Trimestral - Cr\$ 70,00

DOMÍNGOS
Do dia - Cr\$ 1,50
Do dia - Cr\$ 1,50

COBRADORES AUTORIZADOS: - Francisco Vieira de Souza, João Nunes José, Coelho da Silva, José Salvador, Gil, Gomes, Manoel Mariz, Mário Simões, Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião L. Pereira.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura divulgou um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 3 de junho do corrente ano. Essas cotações foram estabelecidas pelo Sindicato dos Produtores e Consignatários de Grãos Alimentícios da capital da República e representam as pretensões dos

centros produtores do país. CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

Produto	Valor
Arroz - Goiás, Minas e Rio de Janeiro - amarelo extra saca de 60 kg	770/780,00
Arroz - Rio de Janeiro - amarelo extra saca de 60 kg	560/600,00
Arroz - Rio de Janeiro - amarelo extra saca de 60 kg	500,00
Arroz - Rio de Janeiro - amarelo extra saca de 60 kg	630/650,00
Arroz - Rio de Janeiro - amarelo extra saca de 60 kg	680/700,00
Arroz - Alagoas e Sergipe - amarelo extra saca de 60 kg	Nominal
Arroz - Maranhão e Piauí - amarelo extra saca de 60 kg	410/420,00
Arroz - Pará - amarelo extra saca de 60 kg	480/500,00
Banana - laticia de 20 kg (caixa de 3 latas)	2.040/2.050,00
Banana - laticia de 20 kg (caixa de 3 latas)	2.100,00
Banana - laticia de 20 kg (caixa de 3 latas)	2.180/2.200,00
Batata - São Paulo - amarela, grãda, especial, nova	350/360,00
Batata - Rio de Janeiro - amarela, grãda, especial, nova	460/470,00
Batata - Rio de Janeiro - amarela, grãda, especial, nova	30,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	120/125,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	120/125,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	480/500,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	Nominal
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	Nominal
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	65/66,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	220/230,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	200/210,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	190/200,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	190/195,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	430/5,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	31/32,00
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	18,30
Feijão mulatinho - saca de 60 kg	500/530

RECIFE, 2 (Ass) - O leilão de divisas realizado ontem na Bolsa de Valores desta Capital, acusou o seguinte resultado:

112.000 dólares japoneses por Cr\$ 5.520.000; 40.000 dólares norte-americanos por Cr\$ 1.470.000; 8.400 francos franceses por Cr\$ 2.424.000; 1.000.000 francos belgas por Cr\$ 1.357.000; 16.000 dólares chilenos por Cr\$ 82.000.

Total geral dos ágio Cr\$ 12.978.455,00.

O leilão em Recife

RECIFE, 2 (Ass) - O leilão de divisas realizado ontem na Bolsa de Valores desta Capital, acusou o seguinte resultado:

112.000 dólares japoneses por Cr\$ 5.520.000; 40.000 dólares norte-americanos por Cr\$ 1.470.000; 8.400 francos franceses por Cr\$ 2.424.000; 1.000.000 francos belgas por Cr\$ 1.357.000; 16.000 dólares chilenos por Cr\$ 82.000.

Total geral dos ágio Cr\$ 12.978.455,00.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional de Produção Mineral, entrou, no dia 24 de maio último, os seguintes pedidos de pesquisas: José Tiradentes de Lima, Ilmenita e Associados, Ponta de Moreia, Ponta de Caxambu, Ponta de Cajubá, Santarém, Pará e Manuel de Miranda Lobato, Ilmenita e Associados, Ponta de Caruru, Ponta de Arará e Ponta de Maria José, Santarém, Pará.

A FALTA DE TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 2 (Ass) - Alcançou viva repercussão a notícia divulgada ontem e relativa a uma possível falta de trigo para o abastecimento de São Paulo. O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura já recebeu telegrama do Rio informando que seguirá para Rio Grande 60.702 toneladas de trigo argentino.

ESTANHO FUNDIDO BOLIVIANO 99,3%

para pronto embarque do Banco Mineiro da Bolívia. Representantes no Brasil: DAPEX Importações Exportações Ltda., Avenida Rio Branco n. 25 - s/ 1210 - 43-9245.

Banco Comercial e Agrícola do Brasil S.A.

CARTA PATENTE N.º 3070 DE 20/10/1943

RUA MIGUEL COUTO, 29-RIO

CAPITAL - Cr\$ 12.000.000,00

RESERVAS - Cr\$ 6.107.617,20

BALANÇETE EM 31/5/1955.

ATIVO

a - Disponível:

Caixa - Cr\$ 2.387.240,70

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 335, de 2-6-1955

ESPECIE DE DIVISAS

US\$ AUSTRIA - PRONTO.

US\$ ESPANHA - PRONTO.

US\$ HUNGRIA - PRONTO.

US\$ TCH. ESLOV. - PRONTO.

US\$ TURQUIA - PRONTO.

COROA DINAM. - PRONTO.

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS - 30.621.300,00

Sete anos de cooperação internacional

Da reconstrução Europeia à prosperidade - O Plano Marshall - Progressos excepcionais - Conhecendo os problemas alheios

Por W. REES MOGG, via B.N.S.

LONDRES - Junho, 55 (B.N.S.) - Há quase sete anos que se celebra a Organização Europeia de Cooperação Económica (O.E.C.E.) foi criada.

Essa primeira tarefa de amparar a economia europeia foi realizada em grande parte, em 1952, quando o programa original do Plano Marshall deu lugar a programas de assistência.

Como demonstrar o relatório, o progresso a partir de então foi notável. Sem considerar o auxílio externo, o déficit do dólar foi reduzido a menos de um milímetro.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Esses Relatórios têm um caráter particular, caráter que deriva da história da própria Organização.

Falências e Concordatas

DESPACHOS - Ferreira Wanderley Com. Ind.: O Juiz da 4.ª Vara Cível mandou intimar a concordatária para informar, nos termos do parecer da Curadoria de Massas.

Garrido & Martins & Cia.: O Juiz da 14.ª Vara Cível mandou desentranhar.

Telerádio Indústria e Comércio: O Juiz da 14.ª Vara Cível mandou que o Banco Financeiro do Brasil S.A. esclareça se desiste da habilitação.

O. Rocha & Andrade Ltda.: O Juiz da 12.ª Vara Cível mandou cumprir o despacho de fls. 190.

Fábrica de Bebidas Rio-Isiboa: O Juiz da 12.ª Vara Cível mandou cumprir o despacho de fls. 97.

ACOES EXECUTIVAS AFORADAS - Executante, Agostinho José Robalinho. Executado, Jorge Castro. Débito: Cr\$ 480.000,00.

Executante, Felipe Pinto. Executado, José Antônio Granado Paranhos. Débito: Cr\$ 30.000,00.

Executante, Fausto Braz Almeida. Executado, Arnaldo Pass da Silva. Débito: Cr\$ 220.000,00.

Executante, Salomão Galtman. Executado, Bernardo Schvartz. Débito: Cr\$ 13.000,00.

Executante, Ludolfo Martins Ferreira. Executado, Lury Vilhena. Débito: Cr\$ 23.000,00.

Executante, Antônio Carlos Marinho Nunes. Executado, Maria Angélica Guaraní, Mário Gusmão Antunes. Débito: Cr\$ 50.000,00.

Executante, Isolina Moriell. Executado, José Régio Torres Júnior. Débito: Cr\$ 300.000,00.

Executante, Auto Solar Recondicionamento de Pneumáticos. Executado, G. R. de Carvalho & Irmao Ltda. Débito: Cr\$ 42.333,60.

CONCORDATA DEFERIDA - Plutara Brasil Ltda. O Juiz da 14.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Almirante Barroso, 90, nomeando o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, marcado o prazo de 30 dias para habilitação de créditos.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimônio Nacional

Chama-se a atenção dos interessados que, de acordo com o edital publicado no Diário Oficial do dia 1 de junho de 1955, fls. 10856, realizar-se-á uma concorrência administrativa para artigos de ferragens, papelaria, vidros, tecidos, material elétrico, etc. no dia 10 de junho às 15 horas.

Engenheiro Americo Brasil

Chefe do Gab. da Superintendência (15992)

CONDOMINIO DO EDIFICIO SITUADO A RUA TONELEROS NÚMERO 4

Convocação

Convoca-se todos os Srs. coproprietários do Edifício em final de construção, situado à Rua Toneleros número 4, em Copacabana, Distrito Federal, para a 1.ª Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de Junho próximo futuro, em 1.ª Convocação às 14.00 horas e em 2.ª Convocação às 14.30 horas, quando então será realizada com qualquer número.

O local será o andar térreo do edifício.

A ordem do dia será a seguinte:

1 - Leitura, discussão e aprovação da minuta da escritura de Convenção e Regulamento.

2 - Eleição do Síndico, Vice-Síndico, Membros efetivos e Suplentes do Conselho Consultivo-Fiscal.

3 - Tomar conhecimento, discutir e aprovar o projeto, especificação e orçamento, para a decoração do andar térreo.

4 - Endorçar as bases do 1.º orçamento anual e d'instalação.

5 - Considerar assuntos de ordem geral.

Dada a relevância do assunto, encareceros e comparecimento de todos por si ou por procuradores documentados nos termos da Lei.

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1955. A COMISSÃO (ao Juiz) Fabio de Oliveira; Otto B. Teixeira Jr.; Frederico Sandra Renne

(19132)

LEILÃO DE DIVISAS EM SERGIPE

ARACAJU, 2 (Ass) - O leilão de divisas n.º 55-12, realizado na Bolsa de Valores desta Capital, acusou o seguinte resultado:

1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 2521; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 2521; 3.ª categoria - não houve movimento.

Francos belgas para pronta entrega: 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 0,000; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 0,000; 3.ª categoria - não houve movimento.

Dólares americanos para entrega em 120 dias: 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 2.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30,21; 3.ª categoria - não houve movimento.

Total ágio único Cr\$ 121.170,00; 1.ª categoria - oferecidos e vendidos 1.000 ágio único Cr\$ 30

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, fidei mercadorias funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:	
Libra	26.700
Dólar	18.33
Francos suíços	4.230
Francos belgas	0.750
Francos alemães	1.333
Peso argentino	1.314
Peso uruguaio	5.783
Francos franceses	0.033
Escudos	0.007
Peso boliviano	0.013
Florim	4.947
Coroa sueca	3.402
Coroa dinamarquesa	2.199
Coroa tcheco	2.139

OURO FINO
O Banco do Brasil abriu para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817.

BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

BONIFICAÇÕES	
Tabela de Bonificações fixada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, da SUMOC:	
US\$	18,70
Libra	23,80
US\$ Convênio	17,10
Suécia	3,40
Francia	0,0401
Belgica	0,0400
Dinamarca	2,461
Suécia	2,524
Francia	48,133

CAMBIO LIVRE	
Cotações do dólar:	
Na abertura: Compra Cr\$ 79,30	
Na venda: Cr\$ 81,20 a 81,50	
No fechamento: Compra Cr\$ 79,30	
Na venda: Cr\$ 81,20 a 81,50	
Cotações da libra:	
Na abertura: Compra Cr\$ 219,00	
Na venda: Cr\$ 220,00 a 221,00	
No fechamento: Compra Cr\$ 219,00	
Na venda: Cr\$ 220,00 a 221,00	
Na abertura: Compra Cr\$ 219,00	
Na venda: Cr\$ 220,00 a 221,00	

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS	
PELA CAMARA SINDICAL	
(Dia 31-5-55)	
CAMBIO OFICIAL	
América do Norte	18,52
Francia	0,0338
Inglaterra	23,80
Suécia	2,524
Dinamarca	2,461
Suécia	2,524
Francia	48,133
Uruguaio	5,783

MERCADO LIVRE	
América do Norte	18,52
Francia	0,0338
Inglaterra	23,80
Suécia	2,524
Dinamarca	2,461
Suécia	2,524
Francia	48,133
Uruguaio	5,783

CAMBIO MANUAL	
Dólar	18,52
Peso argentino	5,783
Peseta	1,314
Francos franceses	0,033
Libra	23,80
Francia	0,0401
Belgica	0,0400
Suécia	2,461

CAMBIO ESTRANGEIROS	
NOVA YORK, 2.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

NOVA YORK, 3.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

LONDRES, 2.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

LONDRES, 3.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Taxa de venda (P) — 38,98.	
Sobre Nova York, a vista, por 100 dólares:	
Taxa de compra (P) — 1.384,50	
Taxa de venda (P) — 1.394,75	

Montevideo, 2.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Montevideo, 3.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Montevideo, 4.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Montevideo, 5.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Montevideo, 6.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Montevideo, 7.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Montevideo, 8.	
Fechamento:	
Libra, tel. por F. 2.7937 comp. e 2.7950 vend.	
Montreal, tel. por F. 1.0156 comp. e 1.0162 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.22 comp. e 1.23 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.	
Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.78 vend.	
París, tel. por F. 2.333 comp. e 2.334 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.	
Belgica, tel. por F. 1.923 comp. e 1.924 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.	
Lioba, tel. por Escudo 3.40 comp. e 3.50 vend.	

Atos Religiosos

General de Exército

NEWTON ESTILLAC LEAL

(AGRADECIMENTO)
A família do General NEWTON ESTILLAC LEAL, na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes, amigos e companheiros de armas que compareceram à grande dor por que passou, assim como aos que compareceram ao enterro, aos que enviaram coroas, flores, cartas, telegramas, assistiram às missas, servem-se deste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão. (30155)

Carlos Caminha Sampaio

Maria José Cotrim Sampaio, Aloysio Cotrim Sampaio, Dr. Paulo Cotrim Sampaio e Lourdes Cotrim Sampaio, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia em intenção da alma do seu esposo e pai, que será celebrada no altar do S. Sacramento da Catedral, amanhã às 10 horas. Antecipadamente agradecem. (17874)

Miguel Gomes da Cruz

(MISSA DE 7.º DIA)
Irene Galbraith Gomes da Cruz, Antonio Galbraith Gomes da Cruz, Lelia Tinoco da Cruz, Fernando Villena Machado, Maria da Gloria Villena Machado e filhos, Yvonne Galbraith Gomes da Cruz agradecem sensibilizados a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu honíssimo esposo, pai, sogro e avô MIGUEL GOMES DA CRUZ e convidam seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas. (30154)

MIGUEL GOMES DA CRUZ

(7.º DIA)
Inspetores e Fiscais da extinta Fiscalização de Diversões e Jogos da Prefeitura do Distrito Federal, convidam a todos colegas e amigos do seu honíssimo Chefe e grande amigo — MIGUEL GOMES DA CRUZ — para assistirem à missa que será celebrada amanhã sábado, dia 4, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (17883)

MESA REDONDA DA ESTATISTICA INTERNACIONAL

O sentido das reuniões de Quitandinha — Declarações do sr. Waldemar Lopes

É uma honra excepcional concedida ao Brasil a realização em Quitandinha das reuniões internacionais de estatística. Já comecemos a receber os delegados. O sr. Waldemar Lopes, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística, no caso, por exemplo, do Instituto Interamericano de Estatística, em todo o mundo — concluiu o Sr. Waldemar Lopes.

VENTAS DE CAFE' PARA EXPORTAÇÃO
No dia 27 do mês último, foram vendidas para exportação 2.274 sacas de Santos 23.907 sacas e 11.155 sacas no Rio.

CAFE' A TERMO
Contrato A
Na abertura: Venda. Comp. Junho, 1955 283,00 283,00

DISPONIVEL
SANTOS, 2.
Posição: Estável.
Tipo 4, Estão Santos . . . Cr\$ 385,00

CAFE' A TERMO
Contrato B
Na abertura: Venda. Comp. Junho, 1955 283,00 283,00

CAFE' A TERMO
Contrato C
Na abertura: Venda. Comp. Junho, 1955 283,00 283,00

NOVA YORK, 2.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 3.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 4.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 5.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 6.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 7.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 8.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 9.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 10.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 11.
Contrato 47,30 48,31

NOVA YORK, 12.
Contrato 47,30 48,31

JOSÉ HABIB SADE

MISSA DE 7.º DIA
Mary Mahfuz Sade, Alfredo Sade, Eduardo Sade, Jamil Sade, Alberto Sade, senhora e filhos, José de Almeida Filho, senhora e filhos (ausentes), Fernando Tinoco Gomes e senhora e Jacob Habib Sade sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa em sufrágio da boníssima alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão — JOSÉ HABIB SADE — a ser celebrada amanhã, dia 4, às 11,30 hs. no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (33086)

Hélio de Figueiredo Salles

(FALECIMENTO EM VASSOURAS)
MISSA DE 30.º DIA
Ruth de Medeiros Salles e filho, José do Carmo Salles, senhora e filhos, Ceciliano Nilo de Medeiros, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu idolatrado e boníssimo esposo, pai, filho, irmão, tio, genro e cunhado HELIO DE FIGUEIREDO SALLES, mandam celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 8 horas, no Convento Santo Antônio (Largo da Carioca). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (04949)

CARLOS ALBERTO GONÇALVES ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)
Eugenia Almeida, Aurelina Almeida, Luiz da Silva Almeida, e senhora, Manoel da Silva Almeida e senhora, Alvaro Almeida, Arnaldo Almeida Sobrinho, Humberto da Silva Peixoto e senhora e Arnaldo Gonçalves de Oliveira, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam realizar em sufrágio de seu querido sobrinho e primo, no dia 4, às 10 horas, na Igreja da Glória no Largo do Machado. (23183)

MARIA TEREZA

Afonso Toledo Bandeira de Mello (ausente), Arnaldo Bandeira de Mello, senhora e filhos, Geraldo Afonso Bandeira de Mello, senhora e filha, Gustavo Taylor da Fonseca Costa, senhora (ausente) e filho, Marquesa de Barral-Mont-Ferrat e filhas, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, MARIA TEREZA, ocorrido ontem, dia 2 do corrente, em Paris. (5000)

Carlos Augusto do Nascimento Silva

Propícia C. do Nascimento Silva
Em comemoração do centenário natalício de CARLOS AUGUSTO DO NASCIMENTO SILVA, a sua família convida os parentes e amigos para a missa que o Asilo Isabel manda celebrar, reverenciando a memória desse seu saudoso benfeitor e de sua digna esposa, na capela da Rua Mariz e Barros n. 612, amanhã, dia 4, às 9,30 horas, antecipadamente agradecendo o comparecimento. (19160)

DORIS ROTHGIESSER

(FALECIMENTO)
Rudi Rothgiesser e família convidam seus amigos, para o sepultamento de sua querida mãe, sogra e avó DORIS ROTHGIESSER, ontem falecida. O féretro sairá da Rua Santo Amaro 131, apto. 401, para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju) onde será sepultado, às 14,30 horas. Agradecemos antecipadamente. (9970)

STELLA TAVARES BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)
Cassiano M. Tavares Bastos, João Diogo Malcher da Cunha, senhora e filha, João Chieppi e senhora, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e família, Alice M. Tavares Bastos, Floriano M. Tavares Bastos e família, João da Costa Braga e família, Geraldo Nunes Machado, senhora e filhos, Marcos Eduardo Botelho Bastos, senhora e filhos e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia — STELLA TAVARES BASTOS e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 4 do corrente, às 9 hs., na Igreja de N. S. do Carmo.

STELLA TAVARES BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)
Cassiano M. Tavares Bastos, João Diogo Malcher da Cunha, senhora e filha, João Chieppi e senhora, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e família, Alice M. Tavares Bastos, Floriano M. Tavares Bastos e família, João da Costa Braga e família, Geraldo Nunes Machado, senhora e filhos, Marcos Eduardo Botelho Bastos, senhora e filhos e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia — STELLA TAVARES BASTOS e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 4 do corrente, às 9 hs., na Igreja de N. S. do Carmo.

STELLA TAVARES BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)
Cassiano M. Tavares Bastos, João Diogo Malcher da Cunha, senhora e filha, João Chieppi e senhora, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e família, Alice M. Tavares Bastos, Floriano M. Tavares Bastos e família, João da Costa Braga e família, Geraldo Nunes Machado, senhora e filhos, Marcos Eduardo Botelho Bastos, senhora e filhos e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia — STELLA TAVARES BASTOS e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 4 do corrente, às 9 hs., na Igreja de N. S. do Carmo.

Rádios e Geladeiras

VENDE-SE uma geladeira americana marca General Electric perfeita, luz interna, 6 pés por 13,500. Este preço é de urgência, por motivo de viagem. Rua do Amaral 64, casa 6. Anderson. (187890) 60

CONSEITOS E PINTURAS DE GELADEIRAS — por pessoas qualificadas e serviços garantidos. Atendemos com rapidez, orçamentos sem compromissos. Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça n.º 24-B, Copacabana. Tel. 67-5717.

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas

em estado de novas, com garantia e facilidade de pagamento. Trocamos e compramos. — Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Telefone 57-5717.

(07045) 60

RADIO-vitrola Standard Electric, marca para discos de 7, 10 e 12 polegadas.

TOCA-DISCO
Webcor a 3.700,00. V. M. Webster
Thorens a partir de Cr\$ 2.000,00, Runo
Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da

GELADEIRA AMERICANA — Particular para particular. Vende-se uma "Westinghouse" de cinco pés por Cr\$ 12.500 e uma "Frigidaire" de oito pés por Cr\$ 14.500. — tipos modernos. Com luz e gavetas e garantia

por dono. Não entende-se por telefone. Ver "por favor" na rua Machado Coelho 93, loja. Somente sexta-feira. Motivo viagem. (37914) 60

RADIO-VITROLA — Super moderna em pau marfim, som maravilhoso. frequência modulada e vitrola com 3 rotações. Telefone: 37-1473 ou 22-8796, sr. Freitas (13284) 60

CAIXAS

so, long-play, de \$0.000, por 10.500.
— Ver Belfort Rôxo 58, ap. 204, Lido
perto da praia, favor entrar pela
escada de serviço 1.º andar.
(18327) 60

TELEVISÃO — móvel grande, marca Admiral 18 polegadas, com Rádio e Vitrola long-play, custou 80.000, vendendo urgente por 38.000,00. Ver Belfort Rôxo 58, ap. 204, Lido, perto da praia. (18326) 60

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC
3 pés Americana — tipo ap. silenciosa e em estado de nova. Vende-se de ocasião, por motivo urgente. Rua Pontes, Correio 114 ap. 101.
a domicílio. — Máxima eficiência. —
Atende também aos domingos.
Telefone: 57-7156
18123) 6

GELADEIRA KELVINATOR — 6 pés — Cr\$ 12.000,00 — Vendo urgentíssimo em estado de nova. Tel. 52-2901. (19183) 60

GELADEIRA — Philco Conservador — 6 pés — Cr\$ 12.500,00, vendo perfeito por necessidade urgente de mudar. Tel. 37-5971. (19184) 60

GELADEIRA G. E. — quase nova

e perfeita, está ligada e 2 tapetes
lta 2,50 x 1,70 e 2 x 1,40, a gela-
deira 15.000 cruzeiros, os tapetes 2.000
cruzeiros. Ver até às 14 hs. ou à noite,
à Rua Siqueira Campos, 113, casa 2.
Pósto 3. (19163) 60

GELADEIRAS — CONSORTOS
Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. Chamados sem compromisso.
R. 17-sobrado, próximo à Sears. (20355) 6

promisso, também aos domingos. —
Telefone: 27-4781 — EUGENIO.

COMPRO

1 Geladeira — 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaff — Telefone: 38 8600

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas.

pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432.

COMPRO

1 GELADEIRA
47-2361

COMPRO GELADEIRA
funcionando ou mesmo com defeito.
— Telefone: 57-5717.
(14714) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

COMPRO TUBARRAMA
Para particular, pagamento a vista,
mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901.
(13147) 60

COMPRO TUBARRAMA
com garantia. Cr\$ 25.000,00. Facilite
se parte do pagamento. — Telefone
46-1442. (19185) 60

CONCERTO DE RADIOS

FONÓGRAFO DE ALTA FIDELIDADE
"ZENITH" Cobra-Matic — Velocidade

Em sua residência o uem nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. CASA DO BARROS, Av. Copacabana, 569, sala 6. Tel. 37-7997.

VENDE-SE totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modelo 955. Preço: Cr\$ 30.000,00 instalado, com antena, canal 13. — Rua Ramalho Ortigão, 12 - 5.º andar. (32400) 60



PINTURA DE GELEDEIRAS
CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", à pistola! — Colocamos borrachas novas e estrados — Estanhamos grades.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569

92  SALA 6 — TEL.: 37-7997 (29366)

SUA GELADEIRA PAROU

CHAMA 27-3473
Técnico especializado em PHILCO, KELVINATOR, LEONARD, CRO-
LEY, WESTINGHOUSE e GIBSON, conserta em sua própria casa com
máxima urgência e com garantia real. Pinturas com pistola. (14753)

PINTURA DE GELEDEIRA

SÓ POR Cr\$ 700,00

Pinta-se à pistola, a domicílio, em branco ou cores, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pinturas acoradas com alumínio, grátis.

TELECONSERTOS

**1.ª OFICINA ESPECIALIZADA
EM CONCERTOS DE TELEVISÃO**

Com eficiência, honestidade, e (1) ano de garantia. Televisão, rádios, eletrolas de tôdas as marcas, atendimento das 9 às 22 horas, em todos os bairros. Av. Amaro Cavalcanti 81. fone 49-7255. (16230) (16230)

GELADEIRAS

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 45-2120
E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (80737)

TELE-SERVICE

EE.UU. em todas as marcas. Única que usa peças originais nos consertos. 18 técnicos à sua disposição de várias nacionalidades. 80% dos possuidores de Televisão prefere nossa organização. Preços mais baratos, serviços com garantia, honestidade absoluta.

Atende todos bairros até 23 horas. Rua Teixeira de Melo n. 2
loja. Tel. 47-2970, Ipanema. Praça Saenz Pena n. 31, sob. T
telefone 54-2568, Tijuca. (18115)

CAPAS

Para móveis estofados, único com máxima perfeição, mostruário completo e rapidez. Tel.: 25-5129. (16054)

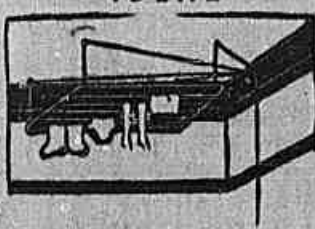
LANCHA

Vende-se tipo automóvel em estado de nova. Ver no Iate Club Rio de Janeiro com o pintor "Dorrio". (19152)

SINGER

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 pavas — 10 anos de garantia. — Cr\$ 5.200,00 — Entrada de 200,00 e 250,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUA MARFRA E IRMAO — RUA ABREU LORO, 124 — Telefone: 25-7571. — Bônus: Estrada, Santa Alexandra e porta. — Compramos máquinas usadas. — "Cumpramos o que anunciamos".

ENXUGADOR IDEAL



Emalçados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS. PATENTE 30.370. O ideal para apartamentos. AV. PRADO JUNIOR, N.º 150, COPACABANA. TEL.: 37-0119



Cofres espalhados pela Cidade da Fundação Abreu Loro, que oferece valores, mendigos e menores desamparados, são mais proveitosos do que o óbito individual.

Móveis e Decorações

VENDE-SE dormitório casa "Chipendale" Base Cr\$ 14.000,00. Tratar pelo telefone 27-1998. (15935) 83
PINTURA EM GERAL de casas, apartamentos, laqueação de móveis. Serviço rápido com perfeito acabamento. Dê-se boas referências. Residência, 24-8858. Sebastião Pinheiro. (15472) 83

VENDE-SE cama de casal — Lau-bistrit em perfeito estado. Toda laqueada em Pórcela e dourado, com duas mesas de cabeceira. Pela melhor oferta. Tel. 57-0822. (21194) 83
URGENTE — Vende-se, para desocupar lugar, um dormitório para casal, em imbuia e diversos móveis e tapetes avulsos. Tel. 42-1314. (17908) 83
DORMITÓRIO — Vendo completo com 11 peças em Suécia — Preço Cr\$ 7.000,00. Vêr em Sta. Teresa, Rua Joaquim Murinho 100. Inform. 22-9206. (15308) 83
MOBILIS — Vende-se, para desocupar lugar, um dormitório para casal, em imbuia e diversos móveis e tapetes avulsos. Tel. 42-1314. (17908) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e a pincel. Conserto de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 57-1562. Rua Siqueira Campos n. 91-A. (15436) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS A DOMICÍLIO

em qualquer cor, a pincel e à pistola. Rádio-eletrônica, televisão ou geladeira, por Cr\$ 800,00, móveis de aço. Tel. 22-3753. — Walter dos Reis. (04942) 83

EMPREGOS

DACTILOGRAFO

Precisa-se de um hábil, de preferência que tenha prática de faturamento. — Av. Gomes Freire 471 — 4.º andar. (66410) 55

ATTENTION

Young man, energetic and healthy, with past experience in diamonds and commerce. Available for position with reputable firm in Santos. Speaks Portuguese and English. Please reply to Caixa Postal 5420 — Distrito Federal. (15890) 55

CIA. DE TERRAPLENAGEM

precisa de electricista conhecedor de máquinas pesadas para trabalhar em serviço de campo. Paga-se bem. Tratar Av. 13 de Maio 13 — 5.º andar, salas 516/521. (14862) 55

ASSISTENTE

Procura-se rapaz com curso científico ou clássico para assistente de gerência de Empresa Editora. Cartas de próprio punho indicando referências e pretensões à Caixa 14900 neste jornal. (14900) 55

Esteno-Dactilógrafa

Inglês-Português

Scandinavian Airlines System precisa de uma de nacionalidade brasileira. Favor telefonar, na parte da tarde, para 42-1704, Ramal 9. (20676) 55

VENDEDOR - BALCÃO

Casa especializada em tecidos finos para estofa e tapeçarias precisa de vendedor para balcão — Av. N. S. Copacabana, 484-A (Sr. Oswaldo). (20696) 55

MOTORISTA OFERECE-SE

para carro particular, competente, de boa aparência, com 7 anos de prática. Ordenado inicial Cr\$ 4.500,00. Trabalho com sr. Jorge Guine, Praia do Flamengo n. 284, apto. 701. Recados com sr. Oliveira — Telefone 25-3224. (15895) 55

MOTORISTA, quer trabalhar em casa de família oferecendo, para casa ferreira, estudante a noite falando o inglês fluentemente deseja oportunidade em qualquer ramo de negócio. 47-2317 Waldemar apds 10 horas. (15917) 55

CONTADOR

Precisa-se de um habilitado, com prática de contabilidade mecanizada, versado em legislação fiscal e trabalhista e conhecedor do ramo de tecidos para confecção de roupas. Exige-se referências detalhadas, guardando-se absoluto sigilo, bem como indicação de conhecimentos, idade e pretensões. — Exatidão e honestidade. Quem não preencher tais requisitos — Cartas para 23270, na portaria deste jornal. (23270) 55

MOÇA

Oferece-se uma, com boas referências falando alemão, inglês e português para o cargo de vendedora. — Oportunidade para a portaria deste jornal sob o n.º 14768. (14768) 55

Modas e Bordados

VENDE-SE um sumier forrado de seda, estado de novo. Pode ser visto a qualquer hora. Tel. 27-6287 rua Francisco Sá 28 apto. 902. (4901) 81

PELES

Seu agasalho fica novo. Lave, conserve e reforme-se, oficina especializada. Rua Marques de Oliveira, 68 — Botafogo — Telefone: 25-7973.

"TOILES" (MOLDES) FRANCESES

Em algodãozinho de vestidos e tailleur para nova estação inverno. Telefone: 57-1055 (14704) 81

CAMISAS SOB MEDIDA

E CONCERTOS Modista especializada em camisas sob medida aceita encomendas, faz concertos de colarinhos e punhos. COLARINHOS MAIS EM MODA.

Mme. JANDYRA

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 APT. 103 — C. J. OLIVEIRA — Telefone: 52-1788 (Próximo à Avenida Rio Branco)

Auditor interno viajante

Grande firma industrial necessita urgente de auditor interno viajante. Ótima oportunidade. Idade de 25 a 35 anos. Tratar diariamente das 9 às 11 horas à Rua Desembargador Viriato, 2, Seção Pessoal. Só se deve apresentar pessoa habilitada. (23225) 55

ESTENODATILÓGRAFO

Oferece-se. Muita prática e rapidez. Ótimas referências. Pretensões: Cr\$ 8.300,00. Experiência de 2 meses. Cartas para o n.º 15914, na portaria deste jornal. (15914) 55

SECRETARIA

Procura-se boa estenógrafa em português com bons conhecimentos de inglês para Cia. Industrial situada no Estádio. Semana de cinco dias. Favor escrever dando opções, ordenado desejado, etc., para a redação deste jornal sob n.º 15948. (15948) 55

PROPAGANDISTAS CIENTÍFICOS

Laboratório de produtos farmacêuticos de largo conceito no mercado, dispõe de vagas para propagandistas científicos. É necessário que tenha educação secundária, boa apresentação e experiência. Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 798 — 17.º andar, até às 11 horas. (16330) 55

CORRESPONDENTE

INGLÊS - PORTUGUÊS

Firma de representações (produtos alimentícios) necessita de um hábil correspondente, de nacionalidade brasileira, com redação própria e grande prática. Paga-se bem. Pede-se aos candidatos telefonarem para 23-2497, marcando entrevista. (4968) 55

VENDEDORA

A MODA precisa uma com prática de artigos de modas. 20 Gonçalves Dias das 10 às 12 horas. (19203) 55

INSPECTORES

Admitem-se com equipe organizada para loteamento de elite, próximo ao Itanhangá Golf Club, à margem da estrada asfaltada. Procuramos, também, corretores com boa clientela. Ótimas comissões pagas integralmente. Tratar com Mattos à Av. Nilo Pecanha, 12 — 8.º — s. 801/803. (15498) 55

Criados

COZINHEIRA E COPEIRA — Preciso de cozinheira de forno e fogão e copeira. Família de três pessoas. — Paga-se bem. Tratar Av. N. S. Copacabana n.º 1344 apto. 204. (17893) 53

COZINHEIRA — Procure-se uma de forno e fogão e copeira. Família de três pessoas. — Paga-se bem. Tratar Av. N. S. Copacabana n.º 1344 apto. 204. (17893) 53

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, será tratada como família. Muito bom ordenado — Apresentar-se Rua Saint Roman, 114 Pórt. 6 — Copacabana — Não se atende por telefone. (27039) 53

COZINHEIRA — de forno e fogão, pagando-se 2.000 cruzeiros, necessariamente. Rua Domingos Ferreira, 197 apto. 902, Copacabana. (31890) 83

EMPREGADA

PRECISA-SE para pequeno apartamento de casal, boa cozinheira que durma no aluguel. — Paga-se bem. Rua General Urquiza n.º 31, apartamento 108 — Leblon. (15905) 53

EMPREGADA

Precisa-se para apartamento de casal que cozinhe. Paga-se bem. Rua General Urquiza, 31, apto. 108 — Leblon. (15904) 53

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17. Tel. 22-5710.

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almeida, Barroco, 27, 4.º, 8.º, 401 — 1.º e 6.º. Tel. 22-6977.

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto, 7 — Tel. 22-0099.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke, sala 1516 — 2.º, 4.º, 6.º — 2.º, 32-4046 e 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — Rua Assembleia, 104 — Tel. 42-9345 — Res. 37-5978.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembleia, 72, 7.º — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 32-5723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Graça Aranha, 225, 11.º — Tel. 42-7923

DR. ALVARO COSTA

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — Olhos — Debut, 32, 11.º — Tel. 42-1055 e 25-0308

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. A. VIEIROS REIS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Lg. Carioca, 5, 8.º, 404 — Tel. 22-8224.

DR. ERMIRO E. DE LIMA

DAS 15 às 18 HORAS Consultório: "Galeria Menescal" — Av. Copacabana, 664, Apto. 202, Tel. 37-7347

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre Docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97 — 3.º pavimento — Sala 508 — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-6552.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI Clínica Médica — Doenças Nervosas — México, 41, 8.º — Tel. 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysianis Marcelino da Silva

Assis. da Clínica Psiquiátrica de U.I.R. Doenças Nervosas. Av. 2.ª, 4.ª e 5.ª, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

DR. J. ALVES GARCIA

NERVOSES — 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 hrs. Rua do Rosário, 125, 3.º and. — Tel. 52-7559

DR. J. DE ABREU PAIVA

PS. ANALISE-PSICOTERAPIA — Hora marcada de manhã na cidade. Rua da Assembleia, 2.ª, 204, T. 52-1104; 3.ª, 204, T. 52-1104; 4.ª, 204, T. 52-1104; 5.ª, 204, T. 52-1104; 6.ª, 204, T. 52-1104; 7.ª, 204, T. 52-1104; 8.ª, 204, T. 52-1104; 9.ª, 204, T. 52-1104; 10.ª, 204, T. 52-1104; 11.ª, 204, T. 52-1104; 12.ª, 204, T. 52-1104; 13.ª, 204, T. 52-1104; 14.ª, 204, T. 52-1104; 15.ª, 204, T. 52-1104; 16.ª, 204, T. 52-1104; 17.ª, 204, T. 52-1104; 18.ª, 204, T. 52-1104; 19.ª, 204, T. 52-1104; 20.ª, 204, T. 52-1104; 21.ª, 204, T. 52-1104; 22.ª, 204, T. 52-1104; 23.ª, 204, T. 52-1104; 24.ª, 204, T. 52-1104; 25.ª, 204, T. 52-1104; 26.ª, 204, T. 52-1104; 27.ª, 204, T. 52-1104; 28.ª, 204, T. 52-1104; 29.ª, 204, T. 52-1104; 30.ª, 204, T. 52-1104; 31.ª, 204, T. 52-1104; 32.ª, 204, T. 52-1104; 33.ª, 204, T. 52-1104; 34.ª, 204, T. 52-1104; 35.ª, 204, T. 52-1104; 36.ª, 204, T. 52-1104; 37.ª, 204, T. 52-1104; 38.ª, 204, T. 52-1104; 39.ª, 204, T. 52-1104; 40.ª, 204, T. 52-1104; 41.ª, 204, T. 52-1104; 42.ª, 204, T. 52-1104; 43.ª, 204, T. 52-1104; 44.ª, 204, T. 52-1104; 45.ª, 204, T. 52-1104; 46.ª, 204, T. 52-1104; 47.ª, 204, T. 52-1104; 48.ª, 204, T. 52-1104; 49.ª, 204, T. 52-1104; 50.ª, 204, T. 52-1104; 51.ª, 204, T. 52-1104; 52.ª, 204, T. 52-1104; 53.ª, 204, T. 52-1104; 54.ª, 204, T. 52-1104; 55.ª, 204, T. 52-1104; 56.ª, 204, T. 52-1104; 57.ª, 204, T. 52-1104; 58.ª, 204, T. 52-1104; 59.ª, 204, T. 52-1104; 60.ª, 204, T. 52-1104; 61.ª, 204, T. 52-1104; 62.ª, 204, T. 52-1104; 63.ª, 204, T. 52-1104; 64.ª, 204, T. 52-1104; 65.ª, 204, T. 52-1104; 66.ª, 204, T. 52-1104; 67.ª, 204, T. 52-1104; 68.ª, 204, T. 52-1104; 69.ª, 204, T. 52-1104; 70.ª, 204, T. 52-1104; 71.ª, 204, T. 52-1104; 72.ª, 204, T. 52-1104; 73.ª, 204, T. 52-1104; 74.ª, 204, T. 52-1104; 75.ª, 204, T. 52-1104; 76.ª, 204, T. 52-1104; 77.ª, 204, T. 52-1104; 78.ª, 204, T. 52-1104; 79.ª, 204, T. 52-1104; 80.ª, 204, T. 52-1104; 81.ª, 204, T. 52-1104; 82.ª, 204, T. 52-1104; 83.ª, 204, T. 52-1104; 84.ª, 204, T. 52-1104; 85.ª, 204, T. 52-1104; 86.ª, 204, T. 52-1104; 87.ª, 204, T. 52-1104; 88.ª, 204, T. 52-1104; 89.ª, 204, T. 52-1104; 90.ª, 204, T. 52-1104; 91.ª, 204, T. 52-1104; 92.ª, 204, T. 52-1104; 93.ª, 204, T. 52-1104; 94.ª, 204, T. 52-1104; 95.ª, 204, T. 52-1104; 96.ª, 204, T. 52-1104; 97.ª, 204, T. 52-1104; 98.ª, 204, T. 52-1104; 99.ª, 204, T. 52-1104; 100.ª, 204, T. 52-1104.

DR. EURIKO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS — NERVOSAS — R. 7 de Setembro, 141, 2.ª, T. 42-2277

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA Assis. Fac. Med. Medicina — Doenças de Câncer da pele — Radioterapia — (R. X), Assembléia, 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1.ª a 6.ª, T. 42-2242.

DR. JAYME VILAS BOAS

Pele e Sifilis — 1.ª a 3.ª T. 23-4990 2.ª, 4.ª e 6.ª — R. Curvidor, 163, 8.º

DR. NORBERTO VILAS-BOAS

Pele e Sifilis — 1.ª a 3.ª T. 23-4990 2.ª, 4.ª e 6.ª — R. Curvidor, 163, 8.º

DR. OSWALDO CRUZ

PELE E SÍFILIS — Assis. Clin. Derm. R. S. E. (L.P.A.S.E.) Dias pares 1.ª a 4.ª, 42-0021/46-8710

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt, 125 — T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Al. Guanabara, 17, 6.º — 42-0889

DR. CAIO VILELA NUNES

Centro Clínico e Reumatológico — R. S. João Batista, 90, Tel. 42-2232

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSE Chefe S. Proc. R. Grafe Grúnie VARIZES, ULCERAS, HEMORRÓIDAS — Av. Rio Branco, 105, 10.º, T. 52-0251 e 42-4531. Diariamente de 1.ª a 6.ª

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINO — RETO E ANUS — Assembléia, 92, 2.ª — 22-0522 e 26-0359

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÃO FORD F. 900 — Vende-se um novo zero quilômetros, freio a ar Westinghouse original americana — Ver a Rua Golemburgo 52 — Tratar na Av. Rio Branco 133, 3.º andar. (30705) 64

CAMINHONETE DODGE 1951 Vendo uma 1/2 tonelada, 100 cv, pintura moderna, 2 cores, estofamento interno todo novo, tapetes borracha nova, rádio original de fábrica — pneus banda branca — Tratar com o sr. JOSÉ LUIZ — Tel. 22-1569 ou 26-1009. Preço: 250.000,00 à vista, favor combinar hora para ver. (16295) 64

CAMIONETE JARDINEIRA, Ford F-1 mod. 1949-50, de 100 H. P., nova com apenas 25 mil km rodados, 2 lugares, 3 portas, carroceria de luto (pau-marfim), própria para quem tenha estile, particularmente vende por 190.000 cruzeiros. Tel. 27-8669. (25990) 64

FORD PERFECT em estado de novo pois pouco rodou preço Cr\$ 100.000,00. Rua Barão da Torre 203, Ipanema. (23175) 64

CAMINHÃO FORD 1952 — Alemão pouco rodado, estado novo, 8 cil., 100 HP rodas duplas, 3.500 quilômetros fábrica carroceria ótima estado, pneus novos, preço Cr\$ 170.000,00, facilidade. Ver na Garagem Aquino, rua Carolina Machado, 534, Madureira. (15923) 64

VOLKSWAGEN Recém importado com rádio Telefunken e capota alemã. — Ver com porteiro, Rua Abade Ramos, 38. (04954) 64

COMPRO Chevrolet ou Ford 1955, e que seja Vidramático e com vidros Ray-Ban. Tel. 22-1948, Sr. Roberto, de 9:30 às 18:10 horas. (17011) 64

PONTIAC CATALINA — 53 Duas belas cores, estado excepcional de novo, rádio com alto-falantes, ar quente e frio, luxuoso interior, a carro original, jato das portas, bancos brancos etc., tudo original de fábrica. — Carro esporte para pessoas de tratamento. — Vendo o preço e facilidade uma parte. — Tratar pelo telefone: 55-1558. (16300) 64

Centro

1) 800 1.200.000.000 a combinar. Chave (1911)
taria 28.2837.

Ouro e Jóias

PARTICULAR — Vende um brinco, branco-comercial de 1,70 quilates, muito abaixo do custo. Preço muito baixo do custo. Contato com Sr. Seva, depois das 18 horas, telefone 22-7614. (152)

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

X ★ 1955 N.º 163

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TO
SEXT



Singrando...

A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, manifestou-se contrário à aprovação do projeto de lei, em discussão no Senado, que adota a Convenção Ortográfica de 1945.

A esse protesto se juntou também a Sociedade Paulista de Escritores enviando telegrama ao presidente do Senado.

Pelo decreto-lei n.º 8.286 de 5 de dezembro de 1945 foi aprovado o acordo para a unidade ortográfica da língua portuguesa assinado em Lisboa a 10 de agosto de 1945 pela comissão composta dos senhores: Júlio Dantas, Gustavo Cordeiro Ramos, José Maria de Queirós Veloso, Francisco da Luz Rebelo Gonçalves e Luiz da Cunha Gonçalves, pela Academia das Ciências de Lisboa; Pedro Calmon, Ruy Ribeiro Couto e Olegário Marianno, pela Academia Brasileira de Letras; e, como colaborador técnico da comissão brasileira, o prof. José de Sá Nunes. A Imprensa Nacional editou o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa organizado em conformidade com o que ficara decidido e aprovado pelo citado decreto.

Esse decreto foi revogado em 1952 por outro de autoria do sr. Coelho e Souza, com emendas do sr. Gustavo Capanema restabelecendo o sistema decretado em 1943.

Não vamos procurar entender os motivos que ditaram os avanços e recuos para unificar a língua materna de lá falada pelos herdeiros de cá.

Já em 1904, o sr. A. R. Gonçalves Viana no prefácio do seu Vocabulário Ortográfico e Ortográfico da Língua Portuguesa conforme a Ortografia Nacional, editada em Lisboa dizia: "O que vale, porém, para aceitação da reforma, é que em minudências apenas a ortografia brasileira aprovada pela Academia diverge do plano que expus e defendi, e que agora exemplifico pelo Vocabulário. Faço eu distinções que a reforma brasileira entende dispensáveis e não admite, e que em resumo não são muito mais importantes do que certas feições ortográficas adotadas nos Estados Unidos ou no Chile, e que a Inglaterra e a Espanha rejeitam".

Vamos ficar como estamos ou do contrário haverá mais pretextos para maior ignorância... C.M.

Depois da alvareira notícia do jorro de petróleo em Nova Olinda, Amazonas, chegam novas informações sobre indícios desse combustível em diversos municípios paraenses: Itaituba, Monte Alegre, Alenquer e Altamira.

É preciso não confundir a expertise com a inteligência: esta vai pelo caminho direito, aquela pelos atalhos — Guerra Mello.

Um homem sem paciência é um candeciro sem azeite. — A. MUSSET



ARTES E HOMENS
Saldanha Coelho

MARIANNE MOORE

PARA muitos críticos, Marianne Moore é a maior poetisa viva dos Estados Unidos. Tendo conquistado quase todos os prêmios literários de seu país, em 1952 foi laureada com o Prêmio Bollingen de Poesia, o Prêmio Nacional de Livro e o Prêmio Pulitzer. Em 1953, recebeu a Medalha de Ouro do Poesia do Instituto Nacional de Letras e Artes, e foi a primeira poetisa a merecer o Prêmio M.



Carey Thomas, conferido a mulheres americanas como reconhecimento de realizações excepcionais.

Os primeiros trabalhos de Marianne Moore apareceram em 1910, na revista Poetry e Egoist, publicação londrina que divulgou grande parte da literatura da escola imagista. E quando Observations (poemas) foi editado em 1925, disse sobre ele a crítica: «Contra o lugar comum e a maneira fácil, sua sutileza é devastadora. Embora modernista, Marianne Moore é austera, conservadora, dotada de um gosto instintivo e de inteligência suficiente para provar sua supremacia.»

Em 1933, T. S. Eliot assim se manifestou a respeito da poetisa americana: «Durante os últimos quatorze anos, permaneceu inalterada minha convicção de que os poemas de Marianne Moore constituem parte do pequeno conjunto de poesias duradouras, escritas em nossa época... nos quais uma sensibilidade original, uma inteligência alerta e um profundo sentimento empenham-se em manter a vida da língua inglesa». W. H. Auden declarou certa ocasião: «As incalculáveis, musicais e estruturais possibilidades de invenção de Marianne Moore constituem um tesouro a que poderíamos recorrer todos os poetas ingleses do futuro. Eu próprio já roubei bastante coisa.»

Marianne Moore expôs recentemente sua filosofia de vida num ensaio intitulado The Poet and the Freedom. Diz ela que

PÁGINA DE ARTE — No Museu do Prado, em Madrid, três vezes por semana é permitido copiar as obras de arte ali reunidas. Há copistas excelentes e suas reproduções são vendidas a preços elevados. Cada família espanhola sonha ter em casa uma bela cópia de Lurbaan, Murillo ou Goya. (Foto Almay).

Conversando com os leitores

● Ney Duarte — Distrito Federal — Nova York por ser uma das cidades que ostenta maior progresso, goza da prioridade de possuir o maior número de prédios dotados de ar condicionado. Todavia é Nova Orleans, a mais pitoresca das cidades francesas na América, que mais tem difundido o processo da refrigeração.

que enumerar os tipos de danças: minueto, mazurca etc? Só servem para demonstrar os seus poucos conhecimentos no campo do ballet, já que um único termo técnico expressaria seu pensamento. Familiarize-se primeiro com os temas e depois escreva. ● Conde Deas — Rio — O que mais se nota em seu «Guarda-



ção. Além de todos os seus edifícios comerciais do centro da cidade possuírem esse aperfeiçoamento, esta cidade possui a única estação ferroviária do continente americano dotada de ar condicionado. E para provar essa completa tendência pela refrigeração, basta dizer que os seus templos religiosos oferecem tal comodidade aos frequentadores. Na gravura, um aspecto de Nova Orleans, vendo-se, ao fundo, a Catedral de S. Luiz.

● J. Krüger — Votorantim — São Paulo — Não pôde ser aproveitado o seu trabalho. Infantis aquelas três provas, não?

● Alberto C. M. Sobrinho — O título do conto já sugere todo o drama ocorrido; este porém, da maneira que foi exposto pareceu-nos fraco, desprovido de embutividade. Há em seu trabalho, esbanjamento de palavras. Para

não é coisa tão desespero e tristeza com que nos defrontamos ao olhar para o mundo de hoje. E acrescenta: «Basta, porém, que a indiferença está cedendo lugar à compreensão e que as trovas procedem a madrugada. Quando olho para a minha vida passada nos Estados Unidos, vejo que me libertamos; nossa noção de responsabilidade tornou-se aguda; estamos progredindo em direção a um mundo que vale alguma coisa.»

Em seu Credo, Marianne Moore expressa também sua forte crença de que o amor é o mais importante princípio da vida, de qual a gratidão é uma base. Se examinamos com incentivo para escrever, verificamos que é a gratidão — gratidão a livros e gratidão a pessoas — o resultado de um desejo espontâneo de partilhar com outros e que nos enriquece ou nos fortalece.



— «O livro negro» impressionou-a tanto assim?

móveis» é a quantidade de pensamentos. Pena que eles sejam comuns e tenham passado pela mente de todos nós.

● Theodorico Castello — Rio — «Maranguá» não teve a sorte do «Caboclo Bom». Falta-lhe ação, enredo enfim que deve caracterizar um conto. Talvez o próprio assunto tenha sido ingrato.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Senhora Mary Dushnyck, membro do Women's Club. Ver texto na página 10.

SINGRA

CONHECI mme. Balboa nas rodas amigas de canastra, na última temporada em S. Lourenço. Os ditos oportunos e divertidos daquela senhora de uns sessenta anos aproximou-nos numa amizade, que ela desejou alimentar quando do nosso retorno ao Rio. Naquela estação, em nossas longas palestras, ela jamais mencionara o nome do falecido esposo, porém, numa dessas tardes que fui visitá-la em sua casa do alto da Tijuca, falou-me dele ardorosamente:

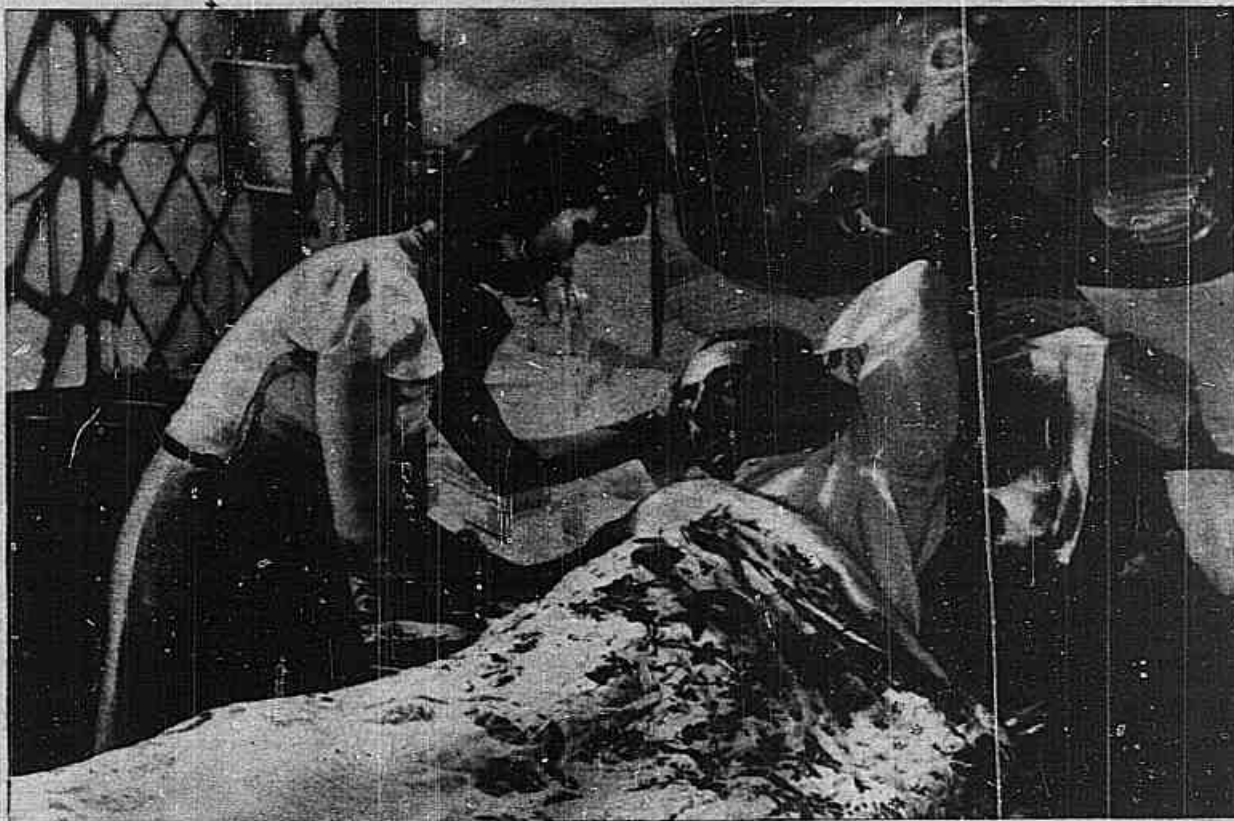
— Augusto, o meu marido? começou mme. Balboa... Foi um triste homem, creia-me... um vilão, é bem o termo. Tive muitas mulheres mas não correspondeu como homem ao que elas haviam sonhado... Desafio quem tenha sido mais infeliz que eu no casamento!... Ah! Não imagina que pilantra era o meu marido! Se ao menos fosse bonito! Deixe que lhe mostre a sua beleza...

Estávamos sentadas no grande living quando a velha, deixando a poltrona dirigiu-se a um pequeno móvel, abrindo-o depois de tirar a chave do seio. Trouxe-me então uma fotografia.

— Veja, minha querida, que cara tinha o bandido! Que expressão dura e cruel, não? a boca perversa, o olhar frio e irônico, mais parecia o demônio... Egoísta, sem escrúpulos era tudo isso e outras coisas mais... Tinha dezotto anos quando o conheci. Um perfeito João-ninguém em contradição a mim, jovial e rico. Com certeza, ao ver-me exclamou interiormente: — «Ali está a minha fortuna». E começou a fazer-me a corte. Meus pais, mais avisados do que eu, não concordaram. Mas ela, diabólica, insinuava aos nossos amigos que estávamos bastante comprometidos e tanto assim fez que meus velhos foram obrigados a considerar-nos noivos. Pouco tempo depois de casados ele comera todo o meu dote com as pequenas, obrigando-me a morar em águas-furtadas e curar-lhe as frequentes ressacas. Eu era tóla e implorava em vão para que mudasse de procedimento. Um bruto desprezível... E os negócios que fazia? Ah, mis negócios era ainda mais sujo que no amor. Empregado numa perfumaria, sabe como retribuía a confiança dos patrões? Era vez de contentar-se com a comissão das vendas, vendia o produto por preço superior e friamente, empossava-se da diferença! Ela, minha amiga, o que foi o meu querido Balboa. Que as chamas das caldeiras o maltrataram bastante!

A distinta senhora prosseguiu a narrativa contra o seu alçôz durante uns bons vinte minutos. Achei que era dever de amiga suspender o assunto sobre tão penoso indivíduo e, sabendo que a viúva possuía um filho de trinta e tantos anos, a quem ela muito queria, embarguei-a durante o fôlego que tomava:

— Augusto, o meu marido? começou mme. Balboa... Foi um triste homem, creia-me... um vilão, é bem o termo. Tive muitas mulheres mas não correspondeu como homem ao que elas haviam sonhado... Desafio quem tenha sido mais infeliz que eu no casamento!... Ah! Não imagina que pilantra era o meu marido! Se ao menos fosse bonito! Deixe que lhe mostre a sua beleza...



... vivia a curar-lhe as frequentes ressacas

Tal pai, tal filho...

Conto de SANDRA GEORGE

— E o seu filho José, como vai?

O olhar de mme. Balboa até aquele momento crispado, desvaneceu-se de súbito para sorridente.

— José? O meu pequenino? Interrogou-me ela com desvelo. Felizmente vai bem. Mas é verdade, não o conhece? Precisa conhecê-lo. Que alma possui o meu menino! Foi a única boa lembrança que me deixou o falecido do meu marido!

A velha, emocionada, tomou sobre o plano uma fotografia soberbamente enquadrada. Pôs-me diante dos olhos.

— E ele, o meu filho. Que me diz, hein?

Se ela não dissesse que era o filho, eu haveria de dizer que me exibia novamente o antigo Balboa, tal a semelhança. Ainda nem me ocorreria o que falar e já a respeitável senhora dizia:

— Talvez você vá achar-me ridícula, mas eu fico extasiada diante do retrato do meu filho. Não sei o que mais me agrada nele: se os olhos bondosos, se a boca espirituosa, é toda expressão enfim! Vê-se que demonstra uma energia excepcional. Não imagina pelo que passamos, mas mesmo assim o meu pequeno sou-

be tornar-se um Homem. Não tinha vinte e dois anos e sabe que casamento fez? Deixe que lhe conte: casou-se com uma jovem que tinha um dote de dois milhões de cruzados! Isso mesmo, nem mais nem menos! É encantadora! Naturalmente como não tinha fortuna, os pais da pequena não desejavam nem ouvir falar numa união entre eles. Meu José, não teve dúvidas, roubou-a de casa. Achei tão romântico! O casamento foi depois realizado. Eu bem contente, imaginei comigo: «De vida feita está o meu filho, poderá levar uma existência tranquila». Uma vez mais ele me surpreendeu:

— Não, mamãe, eu preciso enriquecer, quero subir por mim. Não é comvente? Quinze dias após o casamento, meu filho, que peralta, já se divertia com as girls das boites. Acredita que a jovem esposa o queria menos por essas infidelidades? Pois olhe, seus pedidos para que ele não a abandonasse eram cada vez mais ternos. Meu filho, colado, não tem culpa de ser disputado pelas mulheres. Ele finge-se de mal e elas o querem mais. Mesmo assim não conseguem atrapalhar seus negócios; ainda muito jovem conseguiu o que quase ninguém consegue, é proprietário e

diretor de uma fábrica de perfumes, o velho dono não sabia lidar com a praça e José que já trabalhava lá comprou a fábrica. Não é espantoso, o filho de um homem tão ordinário demonstrar um caráter tão integro? Inacreditável, não?

De fato, era inacreditável. Eu jamais conhecera um caso de semelhança tão grande!

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"
SOC. DI NAVIGAZIONE
com os luxuosos
"GIULIO CESARE"
"AUGUSTUS"
"CONTE-GRANDE"



e os moderníssimos
Super DC-6B
da
ALITALIA

ITALMAR

GINÁSIO EM 11 MESES (MADUREZA)

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

PARA MAIOR ESCLARECIMENTO
PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINÁSIO

CAIXA POSTAL 6583 - SÃO PAULO

NOME

RUA

BAIRRO C. POSTAL

CIDADE ESTADO

(Mande Cr\$200 em selos para as despesas) - S.I.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO

Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNAR-SE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!

SEMECO-F-Cx. Postal, 4.716 - Rio

RELOJOEIRO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso

moderníssimo método de ensino! Não perca tempo,

Ganhe mais dinheiro!

GRÁTIS!

UN JOGO DE FERRAMENTAS
JORNAL "O RELOJOEIRO"
ARTÍSTICO DIPLOMA



INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL 760 - SÃO PAULO

Peça, sem custo, informações completas sobre este curso de RELOJOEIRO por correspondência.

Nome

Endereço

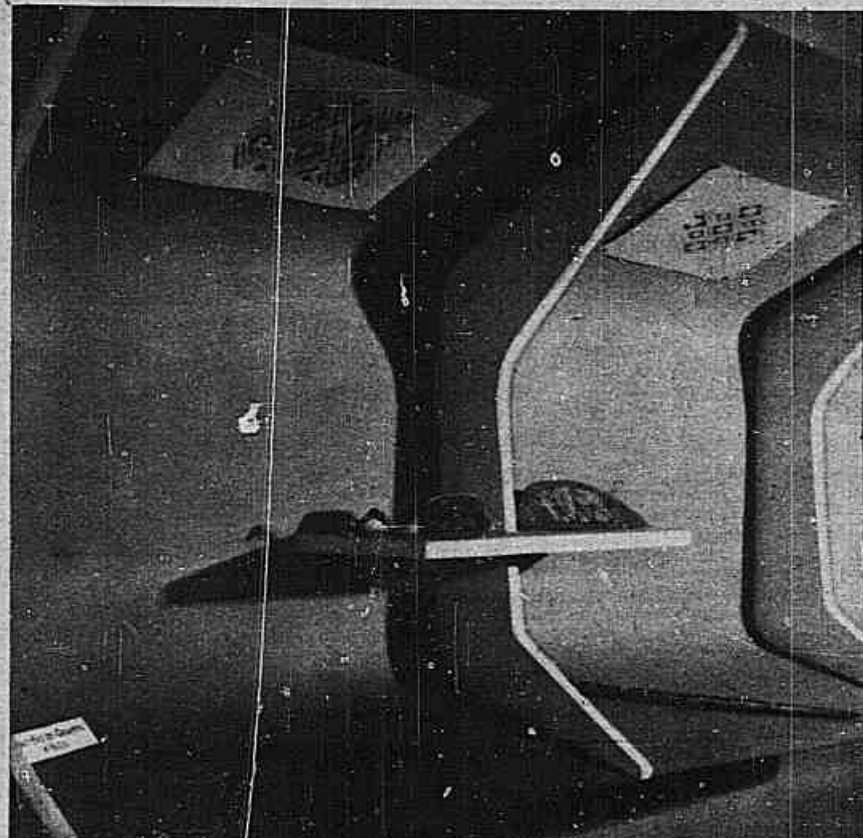
Cidade Estado



CASAS DE VÍDEO — Esta construção é um dos novos tipos que estão sendo construídos na maioria das cidades dos Estados Unidos, especialmente nas

seus subúrbios. Muito embora o seu aspecto exterior não seja muito bonito, a parte interna representa a última palavra em conforto. Muitas são equipadas

com aquecimento e ar condicionado, e que lhes permite manter sempre a temperatura desejada pelos seus moradores.



Pela simplicidade técnica e pela riqueza de desenhos que caracterizam esses utensílios dos índios, do Xingu, essa moderna vitrina tem por finalidade modificar idéias que apresentam o índio como um inferior. Essa é uma das formas utilizadas pelo Museu do Índio em sua luta contra o preconceito

plo, o «tipiti», instrumento de fabrico da farinha de mandioca, técnica adotada até hoje pelo caboclo brasileiro que vive em regiões marginais à estrutura socio-econômica nacional. Assim como essa técnica muitas outras foram apresentadas e outros traços culturais foram aglutinados pela gente brasileira, como o próprio linguajar.

EXPOSIÇÕES DE TEMAS ROTATIVOS — Após a visita, que durou cerca de 2 horas, em palestra com a reportagem o etnólogo Roberto Cardoso de Oliveira declarou que essas exposições são de temas rotativos, inauguradas anualmente em 19 de abril, dia do Índio. Esse Museu visa principalmente quebrar os preconceitos daqueles que vêem no índio um ser inferior, incapaz por qualidades inatas de adotar as formas de vida civilizada. Por meio da apresentação de artefatos indígenas, nos quais sempre se nota a presença de elementos de beleza e de aprimorado acabamento, os visitantes do Museu, sejam simples turistas, sejam escolares, começam a ver a inconsistência de suas idéias, alimentadas por um sem número de publicações que mostram o índio aguerido, selvagem de sangue e outras monstruosidades.

SEÇÃO DE ESTUDOS DO S. P. I. — Além de Museu — concluiu o especialista patricio — isto é, de mostra cultural de material indígena, a Casa funciona como Seção de Estudos do Serviço de Proteção aos Índios, e atua na elaboração e planejamento da política indigenista brasileira. Conta para isso com uma equipe de especialistas em

etiologia e de técnicos em cinematografia, fotografia e sonografia, além de uma biblioteca com cerca de 10.000 volumes, denominada biblioteca General Rondon, em homenagem a esse grande indianista. Conta também com uma coleção de fotografias, cientificamente catalogadas, que atinge a cifra de 12.000 negativos.

VISITANTES ILUSTRES — Algumas personalidades de relevo na ciência etnográfica e antropológica mundial, ao passarem pelo Brasil visitam o Museu do Índio. Dentre eles destacamos o professor George Henry Riviére, Diretor do Museu de Artes Populares de Paris e Conselho Internacional de Museus da Unesco; Harry Tschoping Jr., Diretor do Museu de História Natural de Nova York; Kaj Birket Smith, do Museu Nacional de Copenhague; Paul Rivet, fundador do Museu do Homem, de Paris; H. Brander, Diretor do Museu Britânico; F. Izikowicz, Diretor do Museu Etnográfico de Gotemburgo — Suécia; Jorge Dias, da Universidade de Coimbra; De Angelis, Ministro de Antiguidades e Belas Artes da Itália, que se referiram com bastante entusiasmo a respeito dessa instituição, conforme o repórter pôde constatar no livro de impressões.

Ainda no recente Congresso de Museologia da Unesco, realizado em Atenas, Grécia, o senhor G. H. Riviére, em uma de suas intervenções, fez as mais elogiosas referências ao Museu do Índio.

VISITAS AO MUSEU DO ÍNDIO — As visitas podem ser feitas ao referido Museu diariamente das 12 às 17 horas, exceto aos



Grande cocar de pena de arara Bororó, usado nas cerimônias tribais



Pai e filho Bororó. A ternura com que os índios tratam as crianças e o seu alto lugar na comunidade tribal, será sempre uma fonte de ensinamento para a civilização

sábados. Apenas aos visitantes, que devem integrar grupos de 6 pessoas, no mínimo, pede o diretor daquela repartição do Serviço de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura, que telefonem para 28-5806 marcando a visita.



Crianças Bororó. Cena de um filme sobre esses índios feito pela Seção de Estudos do S. P. I.

A LUXUOSA MOTONAVE
ANDREA C.
Sairá em 17 de junho para
BAHIA (ev.) — LAS PALMAS — CANNES — GÊNOVA.

ANNA C.
Sairá em 10 de julho para
BAHIA (ev.) — LAS PALMAS — LISBOA — CANNES — GÊNOVA.

LINEA C.
AGÊNCIA MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco, 4 - 2º andar - Telefone 43-7691

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E DÊ O MUDE

A Mulher Brasileira...

Lia Silva
SEJAMOS BELAS

Redidos à Lia Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembolso postal. Preço Cr\$ 80,00.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

VARIZES E HEMORROIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HENO-VIRTUS

VARIZES: FRICÇÃO A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORROIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

USAR DURANTE TRÊS MESES.

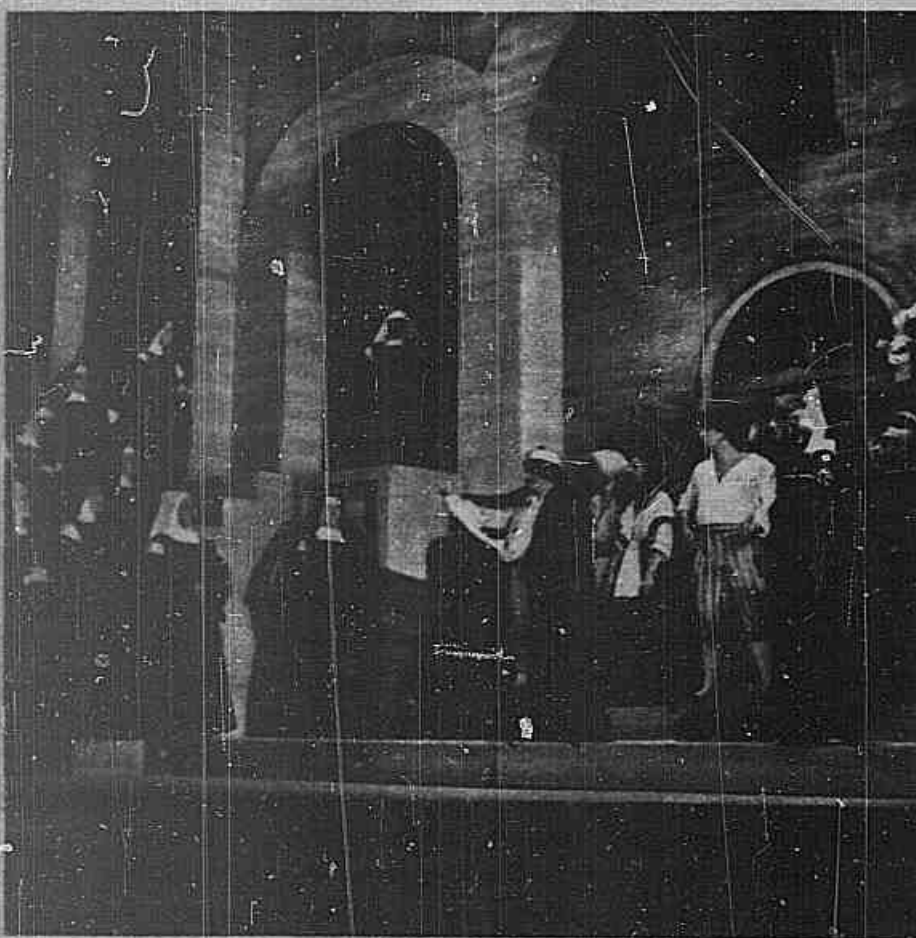
DECALCOMANIAS

Estêtiças para Banheiros, Bâneas, Roupa de Criança, Pano de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. **VENDAMOS A VAREJO** — Rio e Interior. Marcas para Fábricas de Têxteis e Malho — Forno, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 448 - 22º - RIO
TELEFONE 22-0876

Remeta pelo Correio ou Banco: Cr\$ 50,00 para um mostruário completo de todas as modelos, em Cr\$ 10,00 — Custo de um envelope com letras ou figuras (diga a letra que quer). Cr\$ 100,00 — Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, o não querendo ficar, devolva que restituímos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

«PEÇA AMOSTRA GRÁTIS»
Remetemos pelo Reembolso



Decreto dissolvendo a congregação

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1º	Cr\$ 400,00 o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00 "
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00 "
Linho talloriz	Cr\$ 180,00 "
Gabardine vicunha	Cr\$ 470,00 "

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.

Rua da Alfandega, 315 - 1º - Rio

RUA DA ALFÂNDEGA, 315 RIO



Voto heróico do martírio

Diálogo das CARMELITAS

GRANDE espetáculo este «Diálogo das Carmelitas» agora levado ao palco no Teatro Copacabana; grande pelo talento de Georges Bernanos que escreveu a peça inspirando-se na novela de Gertrudes Von Le Fort «A última no Cadeado»; grande pelo valor literário da tradução de Anibal Machado e Alvim Corrêa; grande pelos artistas que a encenaram e a estão representando.

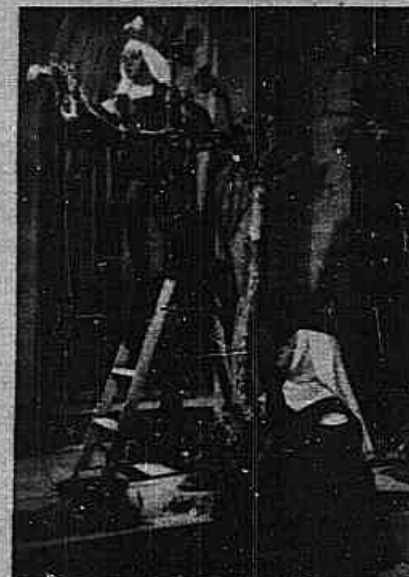
Dirigidos por Flaminio Bolini Ceri al se encontram elementos do profissionalismo mais aplaudido como Laura Suarez, Iracema de Alencar, e do amadorismo mais admirado, deste «Tablado» que tantos louvores vem conquistando e ao qual pertencem Maria Clara Machado, Carmen Sylvia e Paulo Padilha. Os «Artistas Unidos» conseguiram assim formar um belo elenco, penetrado, que vive intensamente os papéis mais delicados, todos animados por um grande ideal. Movimentam-se em cená-

rios, simples, artísticos e bem adaptados.

O público é que nem sempre tem estado à altura do espetáculo. O «Diálogo das Carmelitas» é uma peça invulgar, alguns críticos mesmo não a têm compreendido. Trata-se de um drama psicológico, da diversidade das vocações dentro do mesmo convento, das várias concepções de vida e das várias reações diante da morte: é sobretudo um estudo do «medo» sobre o qual tanto meditou Bernanos, desse medo que muitas vezes domina e quase aniquila o homem mas que é por sua vez vencido pela graça, como o prova a transformação heróica da frágil e trêmula Blanche de La Force que tão bem encarna Maria Clara Machado.

No jardim do Convento

Embaixo, entrada de Blanche de la Force no Carmelo



Embaixo, entrada dos Revolucionários no Convento



Aumente sua renda Estudando CONTABILIDADE

Obtenha melhor emprego e controle melhor seus negócios, com os conhecimentos adquiridos estudando

CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA

Nesse curso prático, sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, nas horas de folga, V. S. aprende Contabilidade e Escrituração Mercantil, executando todos os trabalhos de contabilidade de uma firma com os exemplos de operações realizadas no comércio e na indústria, inclusive o levantamento do balanço.

Todas as Leis, Decretos e Regulamentos Fiscais, de Impostos, Taxas, Leis Trabalhistas etc., são explicados e comentados de forma fácil e racional.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
MENSALIDADES SUAVES

Assistência PERMANENTE e consultas GRÁTIS por profissionais competentes.

Livros de Escrituração para os exercícios, inteiramente grátis, assim como Manuais de Leis atualizados.

— MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO: —

INSTITUTO MONITOR

RUA TIJUBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - SÃO PAULO

Solicito enviar-me informações sobre seu CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE

NOME: _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

GS
12

MERCADO de Melodias



SOLON HALLS — Com acompanhamento de regional esse paulista que será a voz mais comentada de amanhã obtém sugestivo êxito para o repertório nacional com o samba-canção «Vou falar quem quiser». Na outra face dessa gravação (Odeon 13.834) este jovem cantor interpreta (muito bem), com acompanhamento de ritmo, o bolero «Voltarás a mim». E nós voltaremos a falar sobre ele com mais vagar: o rapaz merece...

NOVA DUPLA

A Zilda do Zé formou nova dupla cantando com Lili «Maria Joaquina (Bambu)». No outro lado desse disco Zilda canta sozinho e samba canção «Meu Zé».

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO

FORAM lançados no mercado dois esplêndidos discos comemorando o próximo Congresso Eucarístico a realizar-se em julho na capital da República. Coube a dois de nossos maiores cancionistas: Orlando Silva — cantor integral que com o saudoso Chico Viola e Silvio Caldas formou a triade máxima dos intérpretes da música popular brasileira — e Alcides Gerardi esse moco de voz bonita e macia que cada vez canta mais cada vez, gravar para a Odeon as lindas páginas em homenagem aos católicos congressistas. Orlando pontificou com a canção celestial Cristo Redentor e Soror Maria, uma divina valsa canção, manteve na outra face a excelência da gravação. Alcides Gerardi deu as duas canções que lhe couberam um destaque especial: em a «Canção do Peregrino» fez-nos ver a multidão unânime cantando alegrias ao Senhor e em «Bem-vindo Congresso» conseguiu esse intérprete privilegiado traduzir o pensamento cristão de boas vindas do povo carioca a todos os congressistas. É um convite à amizade. Muito Bem, Gerardi!

Orlando Silva



Alcides Gerardi



NOVIDADES EM 33 1/3 R. P. M.

ODEON
RON GOODWIN, e sua Orquestra de Concertos em temas musicais de grandes filmes: Lighthead (do filme: Luzes da Ribalta), Shane (do filme: «Os Brutos Também Amam»), The Song of the High Seas (do programa da NBC para televisão «Victory At Sea»). Tema do filme «The man between» (uma produção da Carol Read), Three coins in the fountain (do filme: «A Fonte dos Desejos»). A canção do Moulin Rouge (do filme: «Moulin Rouge»). It may be you (do filme: «Love Lottery»). When I fall in love (do filme: «One Minute To Zero»). The Melba Waltz (do filme: «Melba»). Te-

ma do filme Tempos Modernos (Smile). LDC 20.016.
ANATOLE FIETOLARI, dirigindo a London Symphony Orchestra: Thamar — (Poema Sinfônico) (Balakirev); Ivan o Terível (Suite) (Rimsky Korsakov); Overture; Intermezzo nº 1; Intermezzo nº 2; A cada da real e a tempestade. LDC 22.006.
WARWICK BRAITHWAITE, dirigindo The Royal Opera House Orch. Convent Garden: Uma Noite de Ballet: Carnaval nº 9 (Schumann), Coppelia (Delibes), Lago dos Cisnes Op. 20 (Tchaikovsky), Les Sylphides (Chopin), Sylvia (Delibes), La Bou-

tique Fantastique (Rossini-Respighi), I Vespri Siciliani (Verdi), Quebra Nozes Op. 71-A (Tchaikovsky). LDC 22.007.

M. G. M.

Orquestra dos estúdios da M.G.M., regida por Lennie Hayton:
There's no business like show business — B. Hutton — L. Callhern e K. Wynn; French Lesson — June Allyson e Peter Lawford; I'll Build a stairway to paradise — Georges Guetary; Baby, it's cold outside — Esther Williams e Ricardo Montalban; Ol' man River — William Warfield; Aba daba honeymoon — D. Reynolds e Carpenter Easter Parade — Judy Garland e Fred Astaire; Singin' in the rain — Gene Kelly; How could you be love me — Fred Astaire e Jane Powell; Hi-ili, Hi-lo — Leslie Caron e Mel Ferrer; Slaughter on tenth avenue. LES 26.604.
Finco — Joseph Battista apresenta Cirandas de Villa-Lobos: Teresinha de Jesus; A condessa; Senhora Dona Sancha; O cravo brigou com a rosa; Po bre cego; Passa, passa, gavião; Xó-xó passarinho; Vamos atrás da serra; Fui no Itooró; Pintor de canahy; N'esta rua, N'esta rua; Olha o passarinho, domine; A procura de uma agulha; A canoa virou: Que lindos olhos e Co-co-co. LES 26.603.
Orquestra — «Hits» com Ziggy Elman e sua Orquestra: My reverie; Always; Take me in your arms; Cheek to cheek; Body and soul; Irresistible you; The night is young and you're so beautiful; You're mine, you. LES 26.031.

DECCA

Violino — Jascha Heifetz — violino — ao piano Milton Kaye: Humoresque; Habanera; Jamaican rumba; Viennese; From the canebreak; Beau soir; Down river e Levee Dance. LTN16.
Orquestra — Rapsódia em rumba com Caney rhumba band: Rumba rhapsody; Pare cohero; El mondonguero; Un brujo de guanabacoa; Parapan pin; Oye el carbonero; Mis cinco hijos se casaron e Con un solo pié. LTN 09.
Música de filmes — Gravado diretamente da trilha sonora do filme da Universal — International. «Sublime Obsessão» (Magnificent Obsession). Música de Frank Skinner (Baseado no tema de Chopin, Beethoven, Johann Strauss). Orquestra e Córdo da Universal — International — Dir.: Joseph Gerahenson. LTNX 02.



CONTINUA BRILHANDO BARBARA MARTINS

A nova revelação feminina da Etiqueta do Templo com seus sucessos «Voltamos a Querernos» (Y volvemos a querernos) cantando acompanhada por Or-

questra Típica, na face A da gravação (Odeon) 13.835, e «Quem se humilha», samba-canção com que brinda os ouvintes da face B.



AINDA EM CARTAZ

SÃO os seguintes os discos lançados no suplemento anterior que continuam a ser procurados, constituindo já verdadeiros êxitos de vendagem: 13.831 resinado «A toca do João» (Eduardo's Hideaway), tango e «Eu não sei como foi», bolero. Ambas as melodias com o conjunto Copacabana Orquestra e Córdo na interpretação de Reata Gonzalez, que aparece na foto.

Também a gravação 13.830 de Heleninha Silveira com Luis Arruda Fares e sua Orquestra «Canção da volta» e outro samba canção com Hector Laguna Fietta e sua Orquestra, «Se não voltasse».

Manoia ainda alto padrão de venda e pot-pourri Românticas «Joel e Galcho»: Estão batendo (samba), O chapéu também diz (samba), Paroos mandinga (samba) Não precisa pagar (samba), Mulata (Bailha do meu carnaval - marcha) e «Chô» felicidade (samba), com Joel e seu chapéu de palha sem o companheiro Galcho.

SUPLEMENTO JUNINO

Recebemos, como de costume, a lista (Odeon) dos lançamentos comemorativos do mês de junho, época de festas calpiras, fogos de artifícios, foguetes, balões, balões (outros), batatas doces e música regional, música típica: polquinhas, refoes, quadrilha, rancheiras, arrastapé marchas-juninas, etc.

Encabeçaram o suplemento dois números animadíssimos por Garoto e sua bandida com córdo: «O sino da Capelinha», e «Polquinha aspeca», resinados na gravação de 78 rpm 13.821.
Na vitrola esse disco é Garoto ainda vivo, é Garoto extratificado, convertido em sonoridade e ritmo, é o gênio alegre, modesto, simpático, humilde, dessa alma de cordas vibrando escuridão em primeiro plano atrás de sua bandida, oculta atrás do córdo... Queremos ainda destacar como ótimo no gênero o disco que reúne a marchinha «O casamento de Rosinha» e a polquinha «Arrastapé», ambas na interpretação (excelente) de Pedro Raymundo com acompanhamento de regional e ritmo Fora de dúvida essa gravação (13.823) antecipa com sucesso as festinhas típicas.

Além o Suplemento Junino da Odeon este ano não está mau. Encontramos várias outras gravações que ouvimos com prazer enquadrando-as na classe oportuna, no gênero. Sem qualquer outros comentários (mesmo porque são todas gravações muito boas mas despretensiosas, com o objetivo único de festejar esse mês especial, divertindo o animando de fato nos «forrós» de Viva fante Antônio, Viva São João, Viva São Pedro etc., discos que todos adquiririam sob a desculpa de que nesta época até achamos a gente compra mesmo que o crítico não recomende) relacionamos abaixo as que recebemos: Pimenta no forró (rojão) e Dançando Quadrilha (polca) com Jonas Cordeiro e sua bandida; Quadrilha calpira — marcada por Zé Trindade (quadrilha) e Festa de Casamento (arrastapé) com Pereirinha e sua gente;

Seu Gregório (valsa-rancho) e Peixe de Córdo (Córdo), Zé Trindade com acompanhamento de regional; Firiza... Firiza... (polca) e Fricolando (rancho), Maria Odila com acompanhamento de regional; Sazavé São João (bailão) e Mula-Mula (idem) por Susu com acompanhamento de regional e córdo; São João na lua e Saudade São João (marchas-juninas) por Xerém e Bentinho, com acompanhamento de regional; Pices a São João (marcha-rancho) e Mãe Querida (valsa) por Laranjinha e Zequinha com córdo feminino e regional; Bonitão (chôro) e Vai e Vem (bailão) por Ratinho com acompanhamento de regional.

Pedro Raymundo, uma voz alegre em junho





ELEANORA GARNET apresenta às nossas leitoras sua última criação para inverno. Casaca sem gola, decote em V, botões originalmente colocados. Seta justa. (foto Transworld)



Eis a comentada linha "I" de Balenciaga apresentada pela primeira vez no Rio, por Vânia, modelo exclusivo da Canadá de Luxe



Majestosa criação de LUCILLE MANGAN, apresentada por Helga — Canadá de Luxe



ANTONELLI — Itália — Para tarde em nylon recamado de fios metálicos. Cinto, polsões, kryas e chapeis em shantung a nylon (foto International News)

Vânia nos mostra ainda a discutida linha "A" de DIOR — o Mestre no desfile da Canadá de Luxe, abertura da Estação de 1955



LOURAS? MORENAS?
Usem todas o
ROUGE EM PÓ
Myxstik de
Madame Gamper
 RUA DA ASSEMBLEIA, 115-117-RIO
 ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

Leila MODAS
 AV. COPACABANA 560-A Em 115-117 Ed. CINE ROXY

MODA E ELEGÂNCIA

MOVIMENTAM-SE os grandes costureiros, agitam-se as oficinas de alta costura mundial na busca incessante da renovação da sua arte para satisfação desse pequeno, majestoso, frágil (?) poderoso Ser que é a mulher, a qual através da história vem dominando e subjugando, sem lançar nem dardos, sem sangue nem morte, apenas com a arma de um olhar de ternura, de um sorriso de doçura. Nas lendas de outros povos, na estatuária de Creta ao tempo de Minos, na Babilônia dos leões endeuçados, no Egito de Amon, vão esses artistas incansáveis entusiasmar-se e, revivendo os séculos, trazem-nos sua magnificência esplendorosa e, às vezes, aterradora, quer nas vestes coloridas, quer nos adereços e atavios exóticos. Não contentes se embrenham na magia romântica e sentimental das madonas dos pré e dos renascentistas e nas suas vestes de coloridos suaves e quentes, nas expressões místicas de santidade e humanidade, inspiram-se eles para suas criações que ultrapassam a magia envolvente da moda de milênios! Assim buscam os costureiros o ideal para o ideal da mulher, soberana suprema do reino da moda. Dois grandes nomes encabeçam as crônicas especializadas despertando atenção de críticos e cronistas — Balenciaga e Dior. O primeiro que já se firmou como expoente de bom gosto e refinamento e o segundo cog-

nominado o "Mestre" voltaram suas atenções para as linhas graciosas das letras do alfabeto e criam inovações no talhe suas coleções para a moda deste ano. Balenciaga com a linha "I" emparelha-se com Dior que nos apresenta, após a comentada linha "H" a sua nova criação, a linha "A". Ambas, porém, reminiscências da moda de algumas décadas desde século XX. Mas o certo é que as elegantes assistem os desfiles, ávidas de curiosidade, com olhares prescrutadores, analisando detalhe por detalhe, ouvindo-se, apenas, de quando em quando, exclamações de admiração, de surpresa ou de desdém quebrando o silêncio, ferindo o ar condicionado das grandes e atapetadas salas, enquanto as figurinhas esbeltas dos modelos, andar de garças, serena majestade do pódio, desfilam pelos tabladros. É uma visão maravilhosa a sucessão dessas obras de arte desses incansáveis batalhadores em prol da arte de vestir bem que dia a dia cresce no conceito das nações civilizadas. Balenciaga ressurge, como dissemos, com sua nova linha "I". Trata-se de modelo simples, prático e confortável. Triunfará, talvez. Dior, entretanto, continua escondendo as curvas do busto, da cintura, avolumando a barra da saia estreitando os ombros, dando a silhueta a forma exata de um "A". Agradará? Esperemos...

Criado em Franca
 é reproduzido na América por fábricas **Leila** o belíssimo "Vespa" é famoso em todo mundo

Cinturão "Vespa" Pat. n.º 1123 Cr\$ 101,50

Cinto Lento "Vespa" Pat. n.º 1124 Cr\$ 279,00 Jogo 4 peças Cr\$ 17,00

Cinta Colca "Vespa" Pat. n.º 1127 Cr\$ 279,00

Cinturão para Lige "Vespa" Cr\$ 201,00

Sua ação é suave e segura, de efeito incalculável estabiliza o corpo aliviando graciosamente a cintura, e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.

Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas **Leila**

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS Leila LTDA.
 RUA OSATÓRIO, 560 - S. PAULO

Como um banho de luz...

Sua beleza ganha vida nova e nova sedução sob o poder mágico

ANTISARDINA

Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



Senhora Sally West mostrou esse modelo chic

Sras. L. Beck-Jensen e V. M. Castro Barbosa que espalharam sua graciosidade pelo salão do «S. S. Brazil»



REUNEM-SE 360 SENHORAS DE 28 NACIONALIDADES

AS ATIVIDADES DO THE WOMEN'S CLUB OF RIO DE JANEIRO



Sra. Kathleen Simmons apresentando um lindo vestido de noite

O Clube de Senhoras do Rio de Janeiro com 360 membros de vinte e oito nacionalidades diferentes, com grande número de senhoras brasileiras, tem quatro propósitos: alargar a sua esfera de ação internacional; formar departamentos nos quais grupos dos membros possam interessar-se: bibliotecas, salas de bridge, de na, música e bem estar; cultivar um melhor entendimento entre as senhoras no Brasil e ajudar obras de caridade. Entre os membros do «Club» encontram-se senhoras de diplomatas, professores, artistas, musicistas, senhoras da sociedade, donas de casas etc. As reuniões do «Club» são mensais e realizam-se à rua Real Grandeza 89, Botafogo, Rio de Janeiro, enquanto o clube não tiver uma sede própria o que espera para breve.

Em cada reunião há uma sessão sobre negócios e um programa artístico. Recentemente «The Women's Club» apresentou um show de grande sucesso a bordo do «S.S. Brazil» da Moore-McCormack's. A esta festa de caridade compareceram quatrocentas pessoas membros do clube e convidados que aplaudiram o desfile de modelos para o Outono apresentado por Madame Hani's. Tomaram parte neste desfile senhoras do «Club», incluindo sua Presidente senhora Anne Logan que é Assistente Cultural adida à Embaixada Americana. A senhora Dushnyck atuando como comentadora descreveu, pelo microfone, os encantadores vestidos exibidos, as raras jóias oferecidas pelo sr. Naggler, os originais chapéus Rolf e as ricas peles Polar.

O capitão Hodges do «S. S. Brazil» fez o simpático anfitrião e na sua mesa encontrava-se a senhora James Dunn, Embaixatriz dos Estados Unidos, senhora Thompson, Embaixatriz da Inglaterra, senhora Shen,



Elegantíssima a Sra. Anne Logan, Presidente do «Women's Club» também participou do desfile com sobriedade e bom gosto



Flagrante abrangendo o Sr. e Sra. Hani, Srta. Hani, Sra. Murinho, Sra. Brister e Sra. Menezes de Oliveira



Sra. Mary Dushnyck fazendo comentários sobre os modelos e seus adereços

Embaixatriz da China Nacionalista, senhora Suojono, Embaixatriz da Indonésia e senhora Kapsambelis, esposa do Ministro da Grécia — todas pertencentes àquela organização social. Entre as organizações que o «Club» tem ajudado, encontra-se a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, cuja Presidente D. Eunice Weat, uma brasileira grande entusiasta do «Club», é ainda a responsável pela publicação da revista «Bulletin», pertencente ao «Club» e que é distribuída mensalmente aos seus associados.

Os outros membros da direção



Também despertou aplausos o soirée vestido pela Sra. Bettie Seitz

ria são: sra. R. Riebs, 1ª Vice-Presidente, sra. F. H. Miller, 2ª Vice-Presidente, sra. C. E. Stair e F. Garcia Leão, secretárias, sra. S. Brooks, tesoureiro e sra. F. Rousseau, tesoureiro assistente.

No grupo: Sras. Seitz, Nehnevajsa, J. Castro Barbosa, Beck-Jensen, West e Logan



AGORA, NOS 590 QUI-
LOCIOS!

Ouçã a RÁDIO RELÓGIO
FEDERAL em sua nova onda
média de 590 kcs, e na onda
curta de 4.905 kcs, dando o
hora certa, minuto a minuto,
dia e noite, para todo o
Brasil.



Mais um anunciante,
pelas ondas média e
curta do RÁDIO RELÓ-
GIO FEDERAL, está
transmitindo sua men-
sagem de publicidade
para todo o Brasil: a
CERA DR. LUSTOSA.

NA CONVALESCENÇA EMULSÃO DE SCOTT

Comece
a Viver!



Goze uma nova liberdade. Aproveite as
vantagens de Modess, a proteção higiênica
da mulher moderna. É completamente
invisível. Fantásticamente absorvente.
Leve como uma pluma. Incrivelmente
confortável. Absolutamente seguro. Nada
para lavar — é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque
somente Modess é feito pela Johnson & Johnson,
líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista
em Modess, NUNCA
aceite imitações.



P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 42 - Avenida Anhangüera nº 20 Goiânia - E. de Goiás

O Araguaia, inesgotável potencial de energia, célebre pela riqueza de seu leito, pela va-
riedade de seus cardumes, pela abundância das tartarugas que proliferam em suas margens

A Cruzada "RUMO AO OESTE"

(Continuação do artigo "Dezesseis anos de luta pela Nova Capital".)

Em visita à cidade de Goi-
ânia, aos 9 de agosto de 1940, o
Presidente da República, Dr.
Getúlio Vargas, em discurso
pronunciado na sede do Auto-
móvel Clube, lançou a Cruzada
Rumo ao Oeste, nos seguintes
termos:

«Convidado a presidir esta
sessão, devo declarar, antes de
encerrá-la, que a sociedade ora
fundada tão oportunamente, em
Goiânia, com o nome de «Cru-
zada Rumo ao Oeste», é me-
recedora de nosso apoio e do
nosso aplauso, porque, pretende
pela propaganda, desenvolver o
pensamento e a ação em torno
desse tema que é um roteiro da
nossa civilização.

Após a reforma de 10 de
novembro de 1937, incluímos essa
Cruzada no programa do Estado
Novo dizendo que «o verdadei-
ro sentido de brasilidade, é a
Marcha para o Oeste».

Para bem esclarecer esta ideia,
devo dizer-vos que o Brasil po-
lítico é uma unidade: — Todos
falam a mesma língua, todos
têm a mesma tradição
histórica e todos seriam capa-
zes de se sacrificar pela defe-
sa do seu território. Esse territó-
rio é uma unidade indivisível e
nenhum brasileiro admitiria a
hipótese de ser cedido um pal-
mo dessa terra, que é o san-
gue e a carne do seu corpo.

Mas, se, politicamente, o Bra-
sil é uma unidade, não o é eco-
nomicamente: — É um arqui-
pélago formado por algumas
ilhas entremeadas de espaços
vastos. Essas ilhas já atingiram
um alto grau de desenvolvi-
mento econômico e industrial; nessas
zonas as fronteiras políticas
coincidem com as fronteiras eco-
nômicas.

Por outro lado, entretanto,
há vastos espaços despovoados
que não atingiram o necessário
clima renovador, pela falta de
densidade de população e pela
ausência de toda uma série de
medidas elementares, cuja exe-
cução figura no programa do
governo e nos propósitos da ad-
ministração. Destacam-se, em
primeiro lugar, o saneamento, a
educação e os transportes. No
dia em que tiverem todos esses
elementos, os espaços vastos se
povoarão: teremos densidade de-
mográfica e desenvolvimento in-
dustrial.

Desse modo, o programa de
Rumo ao Oeste é o restabelecimento
da campanha dos construtores
da nacionalidade, dos bandeirantes
e dos sertanistas, com a in-
tegração dos modernos proces-
sos de cultura.

Precisamos promover esta ar-
rancada sob todos os aspectos e
com todos os métodos, afim de
sanar os vácuos demográficos
do nosso território e fazer com
que as fronteiras econômicas
coincidam com as fronteiras po-
líticas.

Este é o nosso imperialismo:
— Não ambicionamos um plano
de território que não seja nosso,
mas temos um expansionismo
que é o de crescermos dentro
das nossas próprias fronteiras!
Era isto o que vos queria di-
zer. E devo acrescentar que con-
sidero uma coincidência feliz a
minha passagem por Goiás no
momento em que surge a «Cru-
zada Rumo ao Oeste».

Em janeiro de 1941, o Dr.
Abelardo Coimbra Bueno dirigia
aos patriotas um convite para
a colaboração na Cruzada, que
tomava assim o aspecto de mo-
vimento nacional:

A Comissão Organizadora da
C. R. O. estava constituída dos
seguintes nomes:

Dr. Branca de Almeida Fialho
Dr. Cassiano Ricardo
Prof. Benjamim da Luz Vieira
Dr. Nero de Macedo
Dr. Cláudio Godoy
sob a direção do Dr. Abelardo
Coimbra Bueno.

Para não cair na utopia dos
movimentos indefinidos, o man-
ifesto da Cruzada precisava com
clareza a finalidade e a ver-
dadeira natureza da campanha,
verdadeiro renascimento do ciclo
bandeirante:

MANIFESTO PARA ORGANIZA-
ÇÃO DA «CRUZADA RUMO AO
OESTE»

I — FINALIDADE:

Trabalhar em prol da «Marcha
para o Oeste».

1) — A Cruzada Rumo ao
Oeste terá por finalidade fazer
a aproximação das zonas colo-
niais — aqui chamadas do
Oeste — com os centros metro-
politanos do Brasil, visando in-
tegrá-las cada vez mais no con-
certo da vida nacional, dentro
da concepção de serem elas o
meio onde se poderão desenvol-
ver, solidamente, as raízes da
civilização brasileira.

Dentro dessa finalidade, a
C.R.O. procurará se articular
com os poderes públicos, a im-
pressão do país e outras associa-
ções existentes, no sentido de
promover com a máxima inten-

sidade possível, a campanha da
MARCHA PARA O OESTE, que,
sob o lema de NEO-BANDERIS-
MO, procurará, por todos os
meios, despertar a atenção e o
entusiasmo da Nação para fazer
reviver, na era de hoje, a epi-
pêia dos bandeirantes.

Como providências para essa
campanha, tomará, em cada um
dos setores de atividade — eco-
nômico, social, cultural, etc. —
as que se seguirem, além de ou-
tras que, de futuro, se tornarem
indicadas.

II — NOS SETORES ECONÔMICO E COMERCIAL

2) — Promover, pelos meios a
seu alcance, a criação de socie-
dades comerciais, industriais, fi-
nanceiras, cooperativas agríco-
las, etc., destinadas a iniciati-
vas de que resultam benefícios
para o Oeste;

3) — Estudar os problemas
que dificultam a ação das so-
ciedades comerciais que traba-
lham no Oeste, no sentido de
obter soluções que facilitem o
incremento do intercâmbio, arti-
culando-se para isso com as
associações de classe do Oeste
e dos grandes centros, e pro-
curando articular essas últimas
entre si;

4) — Atrair para o Oeste a
atenção dos elementos estran-
geiros, no sentido de fazer com
que capitais sejam canalizados
para lá no aproveitamento das
suas riquezas. Para isso, a
C.R.O. promoverá excursões de
representantes estrangeiros e de
missões comerciais e econômicas
em visita ao Brasil, além de pro-
curar atrair-lhes a atenção por
todos os demais meios ao seu al-
cance;

5) — Promover as «Bandeiras
Comerciais»: excursões de ele-
mentos das classes conservado-
ras — levadas a efeito em ar-
ticulação com as sociedades de
classe, com o fim de pôr em
evidência os proeminentes do com-
ércio, indústria e finanças, em
contato com o Oeste.

Organizar nesse sentido, visi-
ta às obras encetadas pelos Go-
vernos em benefício do Oeste,
com o fim de mostrar as opor-
tunidades que as mesmas pod-
rão abrir à iniciativa privada.

III — NO SETOR SOCIAL

6) — Incrementar, no seio das
classes de elite do país — so-
ciais e administrativas — a
ideia da Marcha para o Oeste,
procurando interessar as asso-
ciações existentes, de modo a
criar em cada uma um setor de
cooperação em prol do Oeste;

7) — Promover a celebração
da «Semana do Oeste»;

8) — Promover a celebração
do «Dia do Bandeirante»;

9) — Criar e fixar, na cons-
ciência popular, a concepção
simbólica do Oeste como fun-
damento da Nação;

10) — Procurar, por todos os
meios, desfazer o temor que cau-
sa o interior às massas da po-
pulação litorânea;

11) — Promover drenagem do
excesso de população dos gran-
des centros para o Oeste, esta-
belecendo contato com os meios
que têm deficiência de pessoal
naquela região;

12) — Organizar, nos prin-
cipais centros do país, bureaux

FÓSFORO QUEIMADO NÃO!



Como
homem,

V. ainda não é
um fracassado! Re-
conquiste sua virilidade,
livrando-se desse terrível com-
plexo de inferioridade que o
deprime moral e fisicamente
perante a sociedade.
CATUASE COMPOSTA é o
remédio que V. tanto procura-
va. Preparado com um grande
vegetal de nossa flora, suas
propriedades estimulantes e
vitalizadoras, em combinação
com o alcaloide da "loimbe-
heia" e hormônio cerebral
e testicular, agem rápida-
mente no combate à debili-
dade neuro-muscular e viril,
astenia (fraqueza nervosa),
desânimo. Usar 3 meses seguidos.

CATUASE COMPOSTA
PROCURE NAS FARMÁCIAS

de informações do Oeste, para servir a quantos queiram emigrar ou dirigir suas atividades nesse sentido, prestando esclarecimento sobre viagens, situação econômica, condições de trabalho etc., através de dados estatísticos, relatórios, monografias e outros estudos;

13) — Promover a aproximação entre os filhos do Oeste, emigrados para os grandes centros, desenvolvendo-lhes o espírito de cooperação e incentivando-os a trabalhar pelo torrão natal.

14) — Promover, por todos os meios, além das bandeiras, o incremento do turismo para o Oeste, procurando o concurso das associações especializadas, e dos poderes públicos;

15) — Promover a articulação das associações dos grandes centros com suas congêneres do Oeste, e incentivar a criação de outras, articuladas com as primeiras, para o maior intercâmbio social entre o interior e os grandes centros;

IV — NO SETOR CULTURAL E EDUCATIVO

16) — Desenvolver nos meios artísticos do país o interesse pelos motivos do Oeste (natureza e civilização);

17) — Promover, em cooperação com as associações e demais entidades artísticas, exposições de obras de arte em torno daquela; motivos;

18) — Promover «Bandeiras artísticas»: excursões de artistas, visando a difusão da arte, por um lado, e a inspiração de motivos do Oeste por outro;

19) — Convidar escritores e sociólogos, nacionais e estrangeiros a conhecer e visitar o Oeste, e estimular que escrevam sobre a vida daquelas regiões;

20) — Promover o uso do cinema documentário para:

a) difundir em todo o Brasil, aspectos do Oeste, não só da natureza e cidades, como das suas possibilidades, seu potencial econômico etc.;

b) levar as populações daquela região conhecimentos úteis, que a integrem num padrão mais elevado de cultura;

21) — Promover a elaboração de filmes com motivos tipicamente inspirados na vida do Oeste;

22) — Promover, nas escolas e associações juvenis, o máximo de estudos e propaganda do Oeste, procurando difundir o seu conceito de elemento fundamental da Pátria (exibição de filmes do Oeste nas escolas, publicações, organizações de clubes do Oeste etc.);

23) — Promover «Bandeiras Juvenis»: excursão de alunos das escolas primárias, secundárias e superiores, em visita ao Oeste;

24) — Organizar as «Cruzadas Juvenis» nos estabelecimentos escolares;

25) — Promover «Bandeiras Culturais»: excursões de elementos intelectuais para fazer a difusão da cultura, por um lado, e, por outro, proporcionar a esses elementos maior contato com os problemas do Oeste;

26) — Promover conferências e estudos de elementos proeminentes de cada setor, tendo por tema problemas do Oeste, para uma mais clara consciência da correlação existente entre eles e os problemas fundamentais da civilização brasileira;

27) — Promover estudos das diferenças existentes entre as diversas camadas que compõem o elemento humano brasileiro, desde o selvagem primitivo até as classes mais civilizadas, bem como dos diferentes meios, mostrando a diversidade de soluções que elas acarretam para cada um.

V — CARÁTER

Iniciativa privada leiga e apolítica.

28) — A C.R.O. será iniciativa privada, com caráter inteiramente apolítico, leigo e acentuadamente alheio a qualquer sectarismo sociológico.

Procurará dentro de sua finalidade, manter a maior articulação possível, com os poderes públicos e, para isso, manterá contato com os Governos, com o caráter, portanto, de iniciativa privada que se poderá classificar de «peri-estatal».

VI — FORMA

Sociedade Civil.

29) — Terá forma de sociedade civil:

a) regida por estatutos na forma da legislação vigente;

b) orientada, nas suas doutrinas, por dois Conselhos: Deliberativo e Consultivo, cujas presidências e respectivas mesas, serão eleitas;

c) dirigida por uma Diretoria composta de membros eleitos, de representantes de cada um dos Ministérios Públicos, e de um Diretor perpétuo.

Soado o clarim da entrada rumo ao Oeste, surgiu no País toda uma nova escala de valores

nacionais, representadas no campo econômico, comercial e social. O Brasil foi de novo descoberto, repetia o Arcebispo de Goiás.

Com a participação do Brasil na guerra, as atenções se deslocaram para novos problemas daquele momento histórico e a Cruzada teve de ceder aos acontecimentos que abalavam o mundo. Seus efeitos porém perduraram. A sua maior vitória foi a inserção do preceito da mudança da Capital no Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, que assim estatui no Art. 4º: «A Capital da República será transferida para o planalto central do País.»

Alcançado esse objetivo, não pararam a meio caminho os irmãos Coimbra Bueno. Com sacrifícios financeiros pessoais, enfrentando a inércia de uns e a descrença de outros, vão operando para despertar na alma nacional a convicção de que a mudança da Capital representa o meio mais eficiente de restituir ao Brasil a ordem econômico-social e de elevá-lo ao nível das grandes civilizações.

PERIGO À VISTA NO PROBLEMA DA NOVA CAPITAL

Conclusão do número anterior

1) escolha de um dos cinco sítios indicados por empresa especializada contratada; concomitante estudo e aplicação de todas as medidas legais cabíveis, e preparatórias para a desapropriação total;

2) desapropriação da área do novo Distrito Federal e de outras que se fizerem necessárias à interiorização;

3) criação do Novo Distrito Federal, com legislação capaz de salvaguardar os interesses do País na realização da mudança.

Com os votos de felicidade pessoal de Vossa Excelência, apresento as mais cordiais saudações.

São estas, Sr. Presidente, as palavras com que desejo alertar o Parlamento e as autoridades nacionais, agora que chegou o momento da fazermos a desapropriação total das áreas para que o Governo Federal, de posse da matéria prima essencial, se capacite para realizar a interiorização — única coisa que se pode fazer com base na atual situação de tragédia que o país atravessa, em que todos os assuntos nacionais são relegados a plano secundário.

Talvez seja esta a base de todo o planejamento e enquadramento do país em uma linha de seriedade e honestidade que, realmente, sirva aos altos interesses da nação.

Fora de nova capital, não existe nenhuma outra coisa sé-

ria a englobar o país, a unificá-lo para a futura grandeza da nossa Pátria! (Muito bem; muito bem! Palmas).

Os vereadores do atual Distrito Federal opinam sobre a interiorização da Capital da República

RAUL BRUNINI — «Sou francamente favorável à mudança, porque ela trará grandes benefícios para o Brasil.»

O Serviço Público muito lucrará com a execução dessa medida, extinguindo-se a burocracia que emperra a marcha normal de todos os assuntos importantes do País. Trará um grande desenvolvimento a uma zona de nosso país de amplos recursos, e que desde 1892, está escolhida para o celeiro de uma nova era nos destinos do Brasil, e que, até hoje, não foi cuidada como manda a Constituição para que se efetue transferência com a maior brevidade.

Precisamos deixar de voltar as costas para o Brasil e, também salvar o nosso Estado da Guanabara, de situações piores das em que já se encontra, com relação ao abastecimento da sua super-população.»



Fac-simile do Correio Oficial do Estado de Goiás, onde se vê o decreto que concede aos engenheiros Coimbra Bueno o título oficial de CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIÂNIA

GRATIS

Envie um cheque ou
uma nota de crédito
«HERMES HERMES 1955» Mito
de luxo, elegância, e estilo do Brasil, com
um acabamento com igual de BELÍSSIMOS
PENA DOURADA E SERRALHAS, AROS, MEDALHAS,
OBJETOS DE ARTE, CANETAS, ARTESANATO DO COGO
E PRESENTES TAMBÉM PARA CRIANÇAS.

Envie o cheque
«HERMES HERMES 1955»
participando por catálogos
de milhares de objetos,
tudo na gratia e
confiança absoluta.

CUPOM

para um Catálogo de Luxo 1955
à Soc. Hermes Casa Postal 3411 — Rio de Janeiro

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

ATENDE-SE
NO BALCÃO

GRATIS

É só preencher o cupom e remete-lo.

SOC. HERMES S.A.
R. MÉDICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 3411 - TEL. 61.11

EVITA A OBESIDADE
Sal de Fructa **ENO**

VENÇA IMEDIATO NA VIDA

AR-ENCO MUITAS OPORTUNIDADES na sua VIDA. Escolha uma, e apague um mínimo de sua vontade, construindo o maior FUTURO em SEIS MESES, trabalhando e ganhando muito dinheiro desde já.

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência

e, finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA per Correspondência

Matrículas abertas — Solicite PROGRAMAS

INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA
Caixa Postal N. 5393 — Rio de Janeiro — Caixa Postal N. 5393

A CRUZADA BRASILEIRA ANTI-COMUNISTA

APÓIA

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA O CÂNCER



No Brasil, tomamos conta dos nossos doentes de uma maneira democrática e cristã; voluntariamente, pois a voluntariedade é a essência da nossa vida nacional.

Mandem as suas contribuições à

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA AOS CANCEROSOS

Av. Almirante Barroso, 97 — 7º andar — Salas 710/712 — Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CÂNCER
Rua José Getúlio, 211 — São Paulo



CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA

Ajudem a sua Cruzada na luta para proteger os nossos lares do comunismo ateu.

Dirijam-se à Caixa Postal n.º 5394 — Rio de Janeiro.

EFEITO INSTANTANEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe, coqueluche, asma e fraqueza pulmonar

BEMÉDIO DO DR. REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas farmácias e drogarias locais. Rembolsado aéreo, Cr\$ 44,00. — Caixa Postal 6, Meyer - Rio.



Vida nova
sem temor
para os homens!

V. sofre de qualquer distúrbio fisiológico ou nervoso, de nascença ou idade, que lhe tira a alegria de viver? Estes distúrbios são agora cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça GRATUITAMENTE mais informações à Cr. Postal 8.536 - S. Paulo

VIGOR!... E SERENIDADE

FATORES DECISIVOS PARA O ÊXITO NA VIDA ATUAL

GOTAS MENDELINAS

«FONTE DE JUVENTUDE» dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo curados pelo nervosismo e cansaço. Nas farm. e drog. locais. Rembolsado aéreo, Cr\$ 42,00. C. Postal 6, Meyer - Rio.



DOIS VALORES NOS VÓS, Grace Kelly (esta, aliás, recentemente agraciada com o «Oscar») são os principais intérpretes de «Tentação Verde», da M.G.M., em Cinemascope, com Stewart Granger e Paul Douglas.

PROBLEMA N.º 163

1	2	3	4
5			
6			
7			
8			

Sol. 162



HORIZONTAIS:
1 - Saliva que escorre da boca.
5 - Prendem. 6 - Rumor. 7 - Vasos (o forno) depois de aquecido. 8 - (ant.) Lodo.
VERTICAIS: 1 - Debrum. 2 - Ligar-se com toa ou espiã. 3 - Remexer. 4 - Amargo.

A SUA ESTRELA ANUNCIA, DE SEXTA-FEIRA, 3 A 9 DE JUNHO

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	SO
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	20	25	10	7
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	4	17	22	15
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	48	29	38	32
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	30	41	34	47
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	43	21	18	40
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VERGEM	16	5	28	11
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	8	37	42	23
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	24	1	6	36
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	35	9	30	3
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	12	33	14	19
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	28	45	2	27
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PESQUES	31	13	46	44

- 1 Reconciliação sentimental - 21.
- 2 Crise financeira. Aperte o cinto - 10.
- 3 Poderá sair-se bem na realização de concursos, provas etc.
- 4 Os astros poderão influenciar tenturas, vertigens etc.
- 5 Aventuras galantes - 45.
- 6 Perspectivas de negócios lucrativos - 46.
- 7 Insucesso nos jogos.
- 8 Distúrbios gástricos.
- 9 Sentimentos confusos. Não firme compromissos sentimentais.
- 10 Cuidado com o dinheiro emprestado. Poderá não recuperá-lo.
- 11 Contrariedades com parentes.
- 12 Indisposições passageiras - 4.
- 13 Ocasão propícia às declarações amorosas.
- 14 Uma viagem de negócios.
- 15 Poderá esclarecer negócios de herança.
- 16 Anseios, frustrações poderão ditar os astros.
- 17 Chances promissoras com o sexo oposto.
- 18 Negócios mal encaminhados. Poderá desiludir-se.
- 19 Ocorrerá o recebimento de carta confortadora.
- 20 Nevralgias poderão surgir in-comodativas.
- 21 Confortantes notícias sentimentais.
- 22 Panorama financeiro melhor definido - 34.
- 23 Acautele-se contra pequenos furtos.
- 24 Ótimas condições físicas.
- 25 Sideração favorável ao amor - 21.
- 26 Novos rumos comerciais - 34.
- 27 Acontecimentos imprevistos.
- 28 Saúde bem fluida.
- 29 Domínio de atos afetivos - 17.
- 30 Situação financeira desanimada.
- 31 Desfile astral benéfico.
- 32 Êxitos sociais.
- 33 Triunfos dos corações. Casamento à vista.
- 34 Sucesso em atividades profissionais. Grandes horizontes.
- 35 Fluidos salutaros dominantes.
- 36 Abundância de sortilégios.
- 37 Sentimentos acrimoniosos: o ciúme poderá causar danos.
- 38 Negócios duvidosos. Cautela.
- 39 Saúde plena.
- 40 Lute contra os obstáculos surgidos.
- 41 Neutralidade afetiva.
- 42 Lucros inesperados.
- 43 O fígado poderá manifestar-se negativamente.
- 44 Amigos influentes propiciarão grandes oportunidades.
- 45 Clima emocional bastante astralizado.
- 46 Tema comercial dominante.
- 47 Conflito familiar amenizado - 15.
- 48 Manifestações salutaras - 24.

**Se o nariz
entope de noite
estraga o sono...**



Quando o seu nariz fica entupido à noite e você não pode respirar nem dormir direito — eis como obter pronto alívio!

**Respire
de novo!**



Tão fácil! Basta pingar algumas gotas de Vick Va-tro-nol em cada narina. Em segundos, este medicamento especializado reduz a inchaço e a inflamação, solta o muco que entope, e "abre" o seu nariz.

**Durma
de novo!**



Num instante a respiração torna-se normal e livre. Num instante você pode retomar o sono. Compre ainda hoje um frasco de Gotas Nasais Vick Va-tro-nol. Pode confiar nelas a fim de garantir-se uma respiração livre e fácil, dia e noite.

Elaborado como uma receita médica — encontrado a preços populares.

**VICK
VA-TRO-NOL
GOTAS NASAIS**



Alice Gonzaga, a grande revelação do programa «Cesar de Alencar». Novata que tem um modo veterano de cantar.

Alice Gonzaga

UMA DESCOBERTA DE VALOR

Fotos de JOHN LUZES

JOVEM ainda, simpática e talentosa Alice Gonzaga, revelação do programa «Cesar de Alencar» já conquistou seu primeiro sucesso musical: «Não me peças amor». E o melhor é que a cantora colaborou também com José Pereira e Costa e Silva na elaboração da melodia. Dêem maiores oportunidades a essa mocinha jeitosa e ela por certo há de brilhar ao lado de nomes como o de Angela Maria. Foi no auditório da Rádio Nacional que nosso fotógrafo obteve os instantâneos que reproduzimos.



Cesar de Alencar entrega a Alice Gonzaga o primeiro disco que a novel cantora gravou: «Não me peças amor».



Entre seus colegas compositores do sucesso «Não me peças Amor», José Pereira e Costa e Silva, Alice Gonzaga sente-se cheia de fé: o futuro lhe pertence.

ASSessor FOrENSI

José Gêis — Ita — S. Paulo — Não é fácil o despejo intestado por seu senhorio. A carta em seu poder propondo-lhe uma majoração do aluguel, a sentença julgando improcedente a outra ação também de despejo, são elementos bem fortes que provam não ter o imóvel precisão da reforma alegada. O seu ilustre advogado que patrocinou a sua causa na outra ação de despejo poderá com vantagem defendê-lo nessa outra ação. É acreditado que vencerá. A lei do inquilinato faz exigências que devem ser cumpridas. Não é só alegar-se uma reforma que se vai fazer no imóvel e obter-se a sentença de despejo. O inciso VIII da Lei 1.300, em vigor ainda, se refere a reforma que dá ao prédio maior capacidade de utilização. Poderá seu senhorio provar essa situação?

Amália Marcondes Machado — Santos — S. Paulo — Deveria ter atendido ao convite do advogado que solicitou a sua presença em seu escritório. Ficaria sabendo se seu marido pretende um desquite amigável (que é o que me parece) e assi-



As primeiras fotografias

RIO ANTIGO — Por C. J. DUNLOP

FOI o abade Combes, passageiro da corveta francesa «L'Orientale», aqui chegada em janeiro de 1840, quem primeiro nos revelou a daguerreotipia, ou seja a fotografia. Inventada pelos franceses Joseph Nicéphore e Louis-Jacques M. Niepce, consistia no emprego de uma camada de sais de prata sobre placas de cobre, cuidadosamente polidas, sensibilizadas por meio de vapores de iodo, as quais, depois de uma exposição de 3 a 30 minutos, se revelavam por meio de vapores de mercúrio e eram fixadas por uma solução de hipossulfito de sódio. A daguerreotipia dava imediatamente uma imagem «positiva», não possibilitando, portanto, a obtenção de cópias.

As primeiras demonstrações do abade Combes, no Rio de Janeiro, se realizaram no dia 17 daquele mês, no antigo Hotel Pharoux (o mesmo prédio onde está hoje o Hotel Real, na praça Quinze de Novembro, esquina da rua Pharoux).

As chapas, que teriam ficado muito nítidas, foram tiradas no largo do Paço e reproduziam o palácio do Imperador (atual edifício do Departamento dos Correios e Telégrafos), o chafariz do Mestre Valentim com o mercado velho ao fundo, e a praça do Peixe (onde começava a rua do Ouvidor), vendo-se os barcos no primeiro plano e o Mosteiro de São Bento ao fundo.

«É preciso ter visto a coisa com os seus próprios olhos — noticiou o «Jornal do Comércio» — para se poder fazer idéia da rapidez e do resultado da operação. Em menos de nove minutos o chafariz do largo do Paço, a praça do Peixe, o mosteiro de São Bento e todos os outros objetos circunstantes se acharam reproduzidos com tal fidelidade, precisão e minuciosidade que bem se via que a coisa tinha sido feita pela própria mão da natureza, e quase sem intervenção do artista».

Dias depois — informa Gilberto Ferrer — foram feitas demonstrações do aparelho a S.M. o Imperador e Altezas Imperiais. Mostraram-se todos encantados, ao verem fixados os aspectos da fachada do Paço, tirados de uma das janelas do torreão, e logo depois uma vista geral, apanhada da varanda.

Partindo o abade precursor, não tardaram a surgir por todos os cantos da cidade profissionais e amadores da nova arte.

Entre os primeiros que por aqui apareceram, cita Gilberto Ferrer o emigrado argentino D. Florêncio Varela; a Sra Hippolyte Lavenue, que chegou a apresentar alguns retratos na Exposição de 1842, realizada na Academia Imperial das Belas Artes, e o norte-americano Morand.

A 30 de junho de 1843, o daguerreotipista Smith, com acólito montado no Hotel Pharoux, tirou também algumas poses da família imperial e vistas do parque da Glória.

Não era barato o serviço. Mme. Lavenue, por exemplo, anunciava no seu atelier, montado no antigo Hotel Italia, à rua do Espírito Santo, canto do largo do Rossio (atual rua Pedro Primeiro, esquina da praça Tiradentes), retratos a 120000 e 150000, muito parecidos, com todos os acessórios, como cortinas, trastes e mesmo jardins».

Em meados do século, com o advento da nova invenção do daguerreotipo sobre papel, entrou em franco sucesso a fotografia propriamente dita, passando os antigos daguerreotipistas a serem chamados de fotógrafos.

A fotografia que apresentamos é do século passado. Não se sabe a data nem o bairro em que foi tirada, e é curiosa pelo estranho veículo que se vê no primeiro plano. Trata-se de um velocípede do tipo inventado pelo francês Pierre Lallement, em 1865. Lallement vendeu a patente dessa máquina ao fabricante Ernest Michaux, estabelecido na Avenue Montaigne nº 29, em Paris, que a espalhou pelo mundo inteiro ao preço de 200 francos. Na Inglaterra, o engenho foi apelidado de boneshaker (sacode-ossos), talvez por causa das rodas, que eram de madeira revestida de aro de ferro. O movimento do veículo era obtido pela ação dos pés sobre pedais fixos à roda da frente. A transmissão por meio de corrente, como a das atuais bicicletas, surgiu somente em 1880.

...naria ou não o pedido a ser feito ao Juiz competente. No caso de recusa da sua assinatura no desquite de comum acordo, certamente seu marido proporá o desquite litigioso e é necessário defender-se, constituindo advogado. Al em Santos os há de grande competência e idoneidade moral. Procure um deles. Não deixe correr a ação a revelia.

NOTA — Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, redação de SINGRA, à rua Biscuete, 182 — Rio.

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos cosméticos, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermediário, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASMIRAS — Rua Buenos Aires, 130 — Tel. 43-9011 — Rio.

PASTILHAS DO FICADO
PRÉPARADO DE VENTRE
Pastilhas - Minodrativas

DOBRE SEU ORDENADO
Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 220,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 585,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 118,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER — Rua da Alfândega, 333 - no-brado - Tel. 43-7341. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solte a relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

PARAGON
GRAND-REX
21 RUB'S
DISTRIBUIDOR
A. FERREIRA & CIA. LIDA
RIO

QUER GANHAR DINHEIRO?
Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 220,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 585,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 118,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER — Rua da Alfândega, 333 - no-brado - Tel. 43-7341. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solte a relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

CASHMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALPACAS
GRANDE SORTIMENTO - ORIENTAMENTO
TAS FÁBRICAS - MENOS PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
R. TUPINAMBÁ, 316 - Fone 4055
DELO HIGHERMOUTH - RIO

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ!
Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....
ATENDEMOS A DOMICILIO

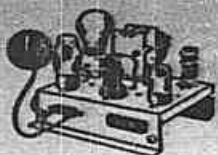
Central TELEX
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º - FONE 22.222
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12.º - SÃO PAULO

SINGRA

APRENDA PRÁTICAMENTE RÁDIO E TELEVISÃO



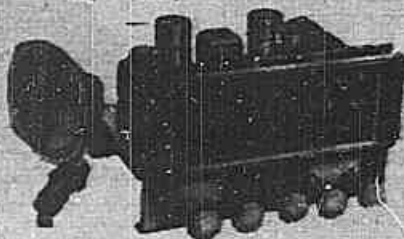
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.



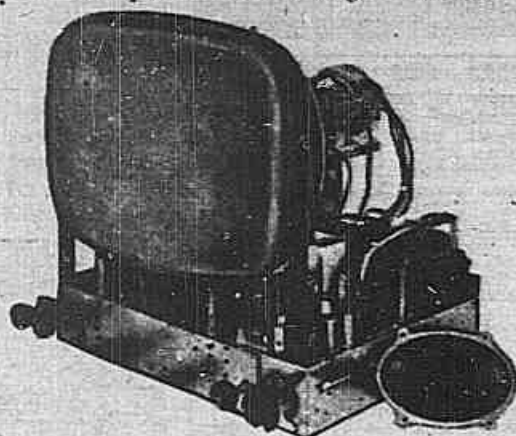
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência...



...e receberá um magnífico voltímetro para facilitar os consertos, revisões, etc.



V. S. poderá montar este magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



E AGORA TAMBÉM PODEMOS FORNECER-LHE TODOS OS MATERIAIS PARA QUE, SEGUINDO AS NOSSAS LIÇÕES, V. S. POSSA MONTAR O SEU RECEPTOR DE TELEVISÃO DE 30 VÁLVULAS, COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

* MONTAR E CONSERTAR * Aparelhos de Rádio, Receptores de Televisão, Amplificadores, etc..

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático «APRENDA FAZENDO», proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável, e facilmente compreensível.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES

Mensalidades Suavíssimas

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois mesmo sem nenhum conhecimento prévio ficará habilitado, em poucas semanas, a ganhar com lucros muito mais que o custo dos seus estudos.

Veja o que dizem nossos alunos:

O sr. Manoel A. Oliveira, de Ponta Grossa, PARANÁ, (matrícula n.º 79.544) declara: «...desde que fui diplomado, tenho alcançado grande êxito em meus consertos de rádio, e só com eles construí a minha casa própria.»



Outro nosso aluno, o sr. José Zonta, de Bauru, Est. de S. Paulo, (matrícula n.º 29.985), disse: «...quanto à eficiência do curso que venho de concluir, basta tão somente adiantar-lhe que, do segundo mês em diante, passei a ganhar mensalmente três vezes mais do que me custou o curso todo.»



De Maceió, Alagoas, o nosso aluno sr. José Guido R. Santos, (matrícula n.º 9.621), escreveu-nos o seguinte: «...presentemente me acho capaz de normalizar qualquer aparelho receptor ou transmissor que se encontre defeituoso. O meu muito obrigado MESTRES».

O sr. W. J. Hammes, nosso aluno (matrícula n.º 6.742) de Pelotas (Rio Grande do Sul), escreveu assim: «...Um ponto que bem caracteriza o Instituto Rádio Técnico Monitor, é que tudo o que promete é cumprido, e afirmo: Sinto-me orgulhoso de ter feito os meus estudos no Instituto Rádio Técnico Monitor.»



Este é o
EDIFÍCIO MONITOR
sede da maior escola
latino-americana de en-
sino por correspondên-
cia, fundada em 1939
O Instituto que cumpre
o que promete.

NÃO HESITE MAIS!!!

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

Instituto Rádio Técnico Monitor

RUA DOS TIMBIRAS, 263 — CAIXA POSTAL 1795 — S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar dinheiro com RÁDIO E TELEVISÃO!

SIN-2

NOME: _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____ E. F. _____